MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 5 15/32; a/v., 5 13/32; Paris, a/v., $4[illegible]; a 90 d/v., $414; Nova York, a 90 d/v., 9$160; a/v., 9$240; Portugal, $466; Italia, $328; Soberanos, 46$000; Libra-papel, 44$500; Dollar, a/v., 9$160; a/p., 9$140; Vales-ouro, 5$039. MERCADO DE PRODUCTOS — Café: Rio; typo 7, 51$000; Nova York, baixa de 20 a 25 pontos. Algodão: mercado estavel. Cotações: no Rio: 15 kilos 54$000, 54$000, 50$500 e 51$000. Pernambuco, estavel. Nova York e Liverpool, respectivamente, alta de 3 e baixa de 2 a 6, e baixa de 2 a 7 pontos. Assucar: mercado estacionado. Cotações: no Rio: branco crystal, 58$000; demerara, 55$000; mascavinho, 51$000; mascavo, 48$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.003 RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE [illegible] — EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 3$500 a 8$000; frangos, 2$500 a 4$000; ovos, duzia, 3$600. Peixes: garoupa, kilo 4$500; badejo, kilo 4$500; linguado, kilo 4$500; pescadinha, kilo 2$500; camarão, kilo 4$000 a 9$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: vacca, kilo 1$300; vitello, kilo 1$400 a 1$700; porco, kilo 4$500; carneiro, kilo 3$500. Fructas: laranja, duzia 1$000 a 2$500; abacate, duzia 4$000; do conde, duzia 3$500; bananas, duzia $300 a $700. Feijão preto, kilo 1$000 a 1$200. Arroz, kilo 1$100 a 1$400. Carne secca, kilo 4$500. Manteiga, kilo 9$000 a 10$000. Bacalhau, kilo 4$000.

A lei secca nos Estados Unidos

Quando os contrabandistas perceberem que Tio Sam se mobiliza inteiramente contra elles, diz Josephus Daniels, em artigo especial para O JORNAL, a victoria virá immediata, pois todas as autoridades serão convocadas com um mesmo fim

NÃO HA DEPARTAMENTOS INDEPENDENTES, SEM LIGAÇÕES RECIPROCAS, NO GOVERNO

Josephus DANIELS.

(Antigo ministro da Marinha no governo do presidente Wilson).

O JORNAL adquiriu do "New York American Syndicate" a exclusividade deste artigo para o Brasil.

NOVA YORK, 14 DE JUNHO.

(Especial para O JORNAL)

Continuará a violação da lei?

Não são poucas as pessoas que, em face da violação total da lei de prohibição nacional em varias zonas do paiz, estão a fazer essas interrogações: "Póde a prohibição tornar-se effectiva? Póde a lei ser frustrada?"

Occorre ainda uma outra questão, que está sendo quasi frequentemente posta em fóco pela massa pensante da nação: Quererá Tio Sam realmente violar a lei da prohibição nacional? A attitude do Governo Federal nestes ultimos annos, desde que a decima oitava reforma foi ratificada, não tem certamente sido de modo a convencer o espirito publico de que Washington foi um pouco interessado em fazer cumprir a medida da prohibição, bem como a que se refere ao contrabando de immigrantes ou de mercadorias que não pagam os direitos tarifarios.

Vigilancia levada contra as infracções

O primeiro esforço verdadeiramente feito, em larga escala, pelo Governo Federal para applicar com rigor a lei da prohibição nacional, resultou, neste mez, em perseguir a frota dos corsarios de rhum, que, tentando violar a lei, procuravam desembarcar 40 milhões de dollares de bebidas.

A frota de guarda da costa está vivendo conforme as suas tradições. A sua primeira grande victoria não foz com que o commandante voltasse ao porto para fazer o relato de um completo triumpho, fazendo cessar as operações emquanto os navios piratas procurassem desembarcar algum outro ancoradouro whiskey que traziam.

A guarda da costa se deve manter em eterna vigilancia e so o inimigo escapa num ponto, cabe-lhe capturai-o noutro encontro. De certo, a punição da perda de 40 milhões de dollares já representa alguma coisa para os vendedores de rhum. Elles poderiam procurar comprar a salvaguarda, se porventura fosse objecto de venda. Mas, nem a guarda da costa nem o pessoal naval se deixam corromper, ou acalentar por um interesse qualquer. Elles desejam apenas bastante navios e homens para que possam ganhar a victoria.

O que deu ganho de causa aos violadores

Se a tarefa, com recursos adequados, lhes tivesse sido confiada, ha muito tempo passado, o escandalo do successo das incursões dos vendedores de rhum não teria desacreditado a Republica Americana. Foi a falta de resolução da parte daquelles que estavam encarregados da execução da lei o que deu ganho de causa aos corsarios do rhum. Se o trabalho fosse inteiramente confiado á guarda da costa ou ao pessoal naval, elles o teriam plenamente executado a menos que houvesse uma recusa de fornecimento de homens e navios em proporções sufficientes. O paiz tem bem a certeza disso.

Para enfrentar resolutamente o problema

Está a parecer, depois dos dias de movimentos inefficazes já passados, que o governo se mostra resoluto em evitar que cheguem a terra, por mar, carregamento de bebidas. Só for rigorosamente limitada a entrega do commercio por atacado, dos entrepostos, exposta pelo governador Pinchot, as duas grandes fontes de supprimento de bebidas não nocivas serão estancadas.

Seria então, mais facil capturar os fabricantes fraudulentos de venenos abjectos, dentro do proprio paiz. A facilidade com que os licores têm sido apprehendidos, nos entrepostos de importação, representa o leão em guarda, nacionalmente falando.

Necessidade de um trabalho de cooperação

O governo dispõe agora de quasi todas as especies de agencias de detectives. Comtudo, até esta hora, ellas não tinham sido utilizadas no sentido de tornar respeitada a lei da prohibição. O espectaculo tem sido testemunhado pelos agentes de immigração a soldo de Tio Sam vigilante em afastar os immigrantes não autorizados, permanecendo em attitude de não fazer e de nada dizer emquanto as bebidas são fraudulentamente introduzidas. O mesmo acontece com os navios de immigração.

Os agentes do governo, afastando os narcoticos, não se mostram interessados em afastar as bebidas. As embarcações navaes, promptas em descobrir os inimigos do paiz, não têm ordem para agir, quando possivel, em favor do cumprimento da prohibição. Ha literalmente muitos, muitos agentes do governo que fazem a volta em torno do paiz (elles são mesmo muitos) encarregados dos direitos especificos como inspectores das agencias postaes, agentes do trabalho no serviço florestal e sob varias fórmas incumbidos de prevenir as violações da lei. Elles poderiam descobrir as infracções da prohibição, se fossem organizados de maneira que se estabelecesse uma cooperação.

Interessando toda a machina official na campanha

Muitas vezes poderiam ser mais efficientes do que os empregados normalmente encarregados do cumprimento da lei. Porque a cada funccionario publico não se concede poder no sentido de que dirijam os seus esforços em proveito da prohibição — conductores de malas ruraes e conductores de malas da cidade, empregados postaes, como também a todos os outros? Isso não seria attrahir a marcha dos seus deveres normaes, pois elles poderiam ser melhor instruidos de modo a transmittirem o resultado de suas pesquizas áquelles que, dispondo de tempo, pudessem seguir os indicios até a captura dos culpados. E' um escandalo nacional, por exemplo, que um empregado do governo, incumbido de não permittir a entrada de immigrantes além da quota, não possa no mesmo tempo evitar o contrabando das bebidas. E' igualmente estranhavel que um homem pago para prevenir a fraude da séde introduzida sem o pagamento de direitos, finja de cégo emquanto sob o seu nariz estão as bebidas penetrando.

Não deve haver compartimentos inteiramente incommunicaveis, no governo. Cada agente do governo tem o dever de relatar aos empregados proprios toda e qualquer violação, seja de que lei fôr. Tão longe quanto não demonstre um empregado postal interesse por uma lei, excepto as leis postaes, e a mesma indifferença perdure nos outros departamentos como pódo o governo agir efficientemente em prol da execução da lei?

Quando será preenchida a tarefa

Uma violação de lei deve interessar qualquer pessoa estipendiada por Tio Sam. Todos devem ser mobilizados para fazer, em terra e no mar, o que a vigilante guarda da costa está emprehendendo. Quando os corsarios do rhum e os contrabandistas perceberem que Tio Sam se mobiliza contra elles a victoria será immediata, pois então, as autoridades locaes e do Estado podem ser convocadas para se prestarem auxilio concurrente.

Tio Sam poderá preencher a sua tarefa quando puzer o seu coração e todos os seus poderes a trabalharem com este fim.

A actividade que ora se desenvolve, indica que elle não está disposto a renunciar, ainda por mais tempo.

DE QUE VIVE MESMO O INSTITUTO OSWALDO CRUZ?

Muito judiciosamente o ministro da Agricultura diz que é "das suas gloriosas tradições" e o dr. Mauricio de Medeiros sustenta essa opinião

Em Manguinhos existe hoje um rito estranho: o da crença na descoberta do "barbeiro"

VALIOSO PARECER

O dr. Mauricio de Medeiros é um dos espiritos mais cultos da geração medica actual. Professor da Escola de Medicina e ex-deputado federal, por toda a parte a sua intelligencia aguda e pesquizadora conquista posição de saliencia e angaria prestigio. A sua palavra controversia criada pelo ministro da Agricultura em torno de Manguinhos é, pois, das mais autorizadas, sendo como é o dr. Medeiros um analysta percuciente e conhecedor meticuloso dos serviços do afamado Instituto.

Horror á responsabilidade

"Sobre o incidente em especial, já dei minha opinião no artigo que, a respeito, escrevi no "Diario de Medicina". E tudo terminou como eu alli previra: o Governo disse que o dr. Carlos Chagas continua a merecer a sua confiança e o dr. Calmon disse que não tinha tido desejo de offender a ninguem. Se faltou ao episodio o letreiro habitual dos films "FIM", deve-se a "O JORNAL", que tomou aos hombros o emprehendimento de fazer um inquerito sobre os conceitos do Ministro da Agricultura.

Não creio, porém, que obtenha muitas respostas. O habito entre nós é o de opinar nos cafés e nas esquinas. Quando se trata de assumir uma responsabilidade franca e uma attitude definida publicamente, todos se esquivam. Nos cafés e nas esquinas não falta quem concorde com o Ministro da Agricultura, tão reconhecida é a verdade dos seus conceitos no famoso discurso de Bello Horizonte. Mas difficilmente arrancará "O JORNAL" a confirmação dessa opinião, desde que peça a esses opinantes — muitos dos quaes de alto valor moral e scientifico — que a deixem publicar, devidamente authenticada... A minha nada vale. E' a de um simples commentador avulso...

Uma especie de decadencia

— Mas entende o Sr. que, de facto, Manguinhos esteja em decadencia?

— Decadencia, não. Phase de latencia, sim.

— E que motivos encontra para essa latencia?

— São varios. Quando Oswaldo Cruz pensou em transformar a primitiva fabrica de soros curativos, alli creada, em um Instituto de pesquizas scientificas, fel-o movido pelo pensamento de que a pesquiza convinha exactamente o affastamento da cidade. Todas as difficuldades de communicação, a que alludiu o Ministro da Agricultura, eram antes estimulos ao trabalho, no recolhimento em que se desenvolve o espirito de pesquiza, quando este não é já o resultado de uma longa systematização de esforços.

As facilidades de communicação tenderam a transformar Manguinhos de Instituto de Indagação e de Pesquiza, em casa de ensino. — Ao mesmo tempo, os seus trabalhadores foram perdendo a estabilidade no trabalho, ao qual começou a faltar a continuidade necessaria ao exito.

Tudo isso, porém, seria corrigido aos poucos, se não fôra o factor dissolvente que alli se introduziu, como uma consequencia mesmo do fastigio da Instituição, e que foi o espirito de commercio e do ganho.

Auri sacra fames

Desde o dia em que começaram a remunerar fartamente Oswaldo Cruz por seus pareceres e conselhos technicos, e este entrou a associar em taes trabalhos lucrativos os seus melhores auxiliares, passaram os trabalhadores de Manguinhos a dar ao renome de seus postos uma utilização, que até então não tivera: a de objecto

(Continúa na 2ª pagina)

UMA SECÇÃO NOVA: A DE ENGENHARIA

O JORNAL é o primeiro diario da America do Sul que abre em suas columnas uma secção de technica

A engenharia e o progresso

O mundo moderno se ufana do seu desenvolvimento grandioso e do surto admiravel que tem sido a caracteristica dos ultimos annos do seculo XIX e deste primeiro quarto do seculo XX.

E' elle todo originario da acção da engenharia, que aproveitando as forças naturaes e applicando-as em beneficio da sociedade, transformou-o por completo para melhor.

O conforto da vida actual é filho da engenharia; e quando haja quem lamente "os velhos tempos", lembremo-lhes que os actuaes lhes são bem superiores.

Compare-se a facilidade de locomoção, o conforto das viagens, a belleza das habitações, a hygiene das cidades, o desenvolvimento da industria fabril e agricola, com o que havia antigamente, e os velhos bons tempos serão recordados com saudade, mas ninguem quererá voltar a elles.

Pergunte a qualquer pessoa se quer trocar o automovel pela diligencia, o cinema pelo João Minhoca e ouça-lhe a resposta.

Ha cem annos...

Faz nada menos de cem annos que Stephenson realizou a locomotiva e o centenario da estrada de ferro tem sido tratado por engenheiros, medicos, advogados, professores e poetas...

O Dr. Annibal Pinto de Souza

Mas hoje a situação se modificou muito e num tempo bem mais curto pela invenção do motor de combustão interna e do de explosão que permittiram a existencia do automovel, do dirigivel e do aeroplano.

Não podendo diminuir o espaço nem o tempo, o engenheiro augmentou a velocidade e está tratando de conseguir outras ainda maiores.

Prevê-se ainda para o futuro uma situação social muito diversa da actual, como a que temos já é muito differente daquella em que viveram os nossos paes e avós.

As agglomerações urbanas se dilatarão cada vez mais, pelo maior espirito de sociabilidade e do conforto economico que a situação isolada do campo não permitte ter.

Comprehende-se, pois, o valor da engenharia no progresso do mundo e a sua responsabilidade consciente ou não na solução dos problemas sociaes.

E' com a technica que se resolve tudo, e assim é bem de imaginar que a importancia de um elemento de civilização como a engenharia não deve ficar sem uma secção especial num grande diario, como O JORNAL, que é um pioneiro de cultura e melhorismo.

As pyramides do Egypto e a ponte Alexandrino de Alencar

Entre uma e outra medeiam milhares de annos, e mais que tempo, milhares de differenças.

Que de lagrimas e dôres, que tormentos e vidas, trabalhando ao chicote do engenheiro e do capataz não custou cada uma das pyramides do Egypto!

Era o trabalho da escravidão, da miseria civil e economica do tempo em que o musculo era a machina unica.

A ponte Alexandrino de Alencar ao contrario, foi feita num regime totalmente diverso: as peças já vinham promptas da officina, a elevação era mecanica, a suspensão era feita por um guindaste movido a um motor electrico; o esforço reduzido a um minimo, e nunca se ouviu o estalejar de um chicote, nem uma morte por cansaço.

(Continúa na 2ª pagina)

O livro do sr. Epitacio

Vanitas, vanitatum et omnia vanitas...

Continuando a tratar do emprestimo de nove milhões, o sr. Sampaio Vidal declara, em artigo escripto especialmente para O JORNAL, que a eliminação da clausula 12 do contrato daquelle emprestimo alcançada dos banqueiros inglezes, foi um verdadeiro triumpho obtido pelo governo Arthur Bernardes

O CASO DO CAFÉ

R. A. Sampaio VIDAL

(Membro do Senado do Estado de S. Paulo e primeiro ministro da Fazenda da Presidencia Arthur Bernardes)

(Da nossa succursal de S. Paulo)

O emprestimo de nove milhões

Affirmavamos hontem que o sr. Epitacio e seus homens guardavam uma reserva tão impenetravel a respeito do emprestimo de nove milhões, que nem o presidente eleito da Republica conseguiu uma copia do contrato.

Com effeito em outubro de 1922, tendo ido a Bello Horizonte a convite do dr. Arthur Bernardes, perguntou-me este se conhecia as clausulas desse contrato. Respondi que não e tinha grande interesse em conhecel-as.

O dr. Bernardes escreveu então ao senador Bueno Brandão, (a esse tempo "leader" da Camara), pedindo que solicitasse do dr. Homero Baptista uma copia desse contrato. Pois, nem o presidente eleito conseguiu conhecer o texto desse emprestimo. Deram ao senador Bueno Brandão apenas um resumo do emprestimo, — importancia, typo, prazo, juros, etc. — e... não deram a copia solicitada!

"Porque esse mysterio? Razão tinha o sr. Epitacio em occultar esse documento que encerrava verdadeiras felonias e vexames para o credito do Brasil. Felonias, sim! O sr. Epitacio fez aos paulistas as mais solemnes e categoricas promessas de libertar os productores de café das garras dos especuladores estrangeiros, criando para isso, um "instituto nacional" de Defesa Permanente, enviou mensagem ao Congresso, pedindo essa criação, o Congresso discutiu o projecto que era governamental, e eu como seu relator, recebia semanalmente instrucções do presidente da Republica sobre o andamento do projecto que afinal foi convertido em lei do paiz.

Mas, (mirabile dictu) emquanto o sr. Epitacio acompanhava assim com fingido interesse a criação do Instituto de Defesa Permanente de Café, por outro lado, occultamente entregava a sorte do café por dez annos a uma casa estrangeira, aceitando a celebre clausula que prohibia que o governo brasileiro comprasse qualquer café para defesa do mercado, e se compromettia a empregar seu prestigio para não se criar o Instituto de Defesa, (que entretanto, elle estava encaminhando no Congresso). E era aquelle mesmo sr. Epitacio que em discursos enthusiasticos, em S. Paulo, Ribeirão Preto e Santos, promettia libertar a lavoura cafeeira das garras do capitalismo estrangeiro, assumindo solemne compromisso de fundar uma "instituição nacional" para defesa permanente de café. E' assombroso! Era esse mesmo sr. Epitacio que a portas fechadas com o sr. Custodio entregava a sorte do café por dez annos a uma casa estrangeira, já notavel pelas especulações em Santos e noutros mercados.

Contra os productores de café

A felonia era evidente. De duas uma: Ou o sr. Epitacio praticava uma felonia contra os paulistas, ou melhor contra os brasileiros — tendo promettido solemne e categoricamente a criação do Instituto de Defesa que elle proprio estava encaminhando no Congresso, ou a felonia era contra os banqueiros com os quaes se compromettera por escriptura a evitar a criação desse instituto de defesa.

A clausula é clara e categorica: **"Emquanto existir em circulação qualquer das ditas obrigações, o governo não comprará, directa ou indirectamente, sem previo consentimento do Comité, dado por escripto, qualquer café e o governo compromette-se a empregar os seus melhores esforços para evitar a criação de um novo plano de valorização do café".**

O comité compunha-se de cinco membros, tres banqueiros, a Brazilian Warrant Company, Ltd. e "um representante do governo brasileiro. A Brazilian Warrant Company, Ltd. era, por contrato, a encarregada exclusiva das compras e vendas do café.

Deante dos termos claros e positivos dessa clausula, como explica o sr. Epitacio a sua acção no Congresso para fazer votar o Instituto de Defesa Permanente do Café se elle se obrigou por escriptura para com os banqueiros a evitar essa criação, isto é, novo plano de valorização? Por outro lado, como explica o sr. Epitacio a clausula do contrato que entregava assim a defesa do café exclusivamente á Brazilian Warrant (Comité) tendo promettido solemnemente aos paulistas e depois em mensagem ao Congresso a criação desse instituto? A quem pretendia o sr. Epitacio trair, contra quem ia ser praticada essa triste felonia? Ella o foi contra a lavoura cafeeira que pouco antes o havia recebido em triumpho nas suas excursões por São Paulo. Votada a lei o sr. Epitacio deixou correr o anno e apesar dos esforços de S. Paulo não a executou, não organizou o Instituto, deixando assim bem claro que a felonia era realmente contra os productores de café!

Como disse, o contrato estava aferrolhado no Thesouro. Só consegui obtel-o depois que tomei posse do Ministerio.

A defesa do café e a prohibição da clausula 12ª

Logo que assumi o governo procuraram-me dois directores da Brazilian Warrant. Nesse mesmo dia recebi o contrato, mas não tinha tido tempo de lel-o, pretendendo fazel-o á noite, em minha casa.

Conversando com aquelles directores manifestei o vivo desejo que tinha de organizar quanto antes o Instituto de Defesa de Café... Os directores entreolharam-se, com ar de surpresa e um delles me disse logo delicadamente: "Perdão. Mas, parece que o governo não pode organizar o Instituto em virtude de uma das clausulas do contrato de nove milhões".

Senti um choque como se um raio me ferisse o systema nervoso.

Porque? atalhei eu. Imagine-se o choque que levei depois de vinte annos de campanha em prol de uma organização que assegurasse a tranquillidade dos productores até então victimas inermes do capitalismo estrangeiro e depois da victoria obtida pela lavoura, com a lei já sanccionada que autorizava a organização da defesa permanente do café.

"Porque, explicou o director: o governo pela clausula 12ª do contrato de nove milhões está obrigado a evitar a criação do Instituto que aliás, não sei como foi votado, mas, não póde ser executada essa lei."

Confesso, que apesar do grande dominio que sempre tive sobre os meus nervos, perdi a calma. Passou-se uma scena desagradavel em meu gabinete e adiei a conferencia para o dia seguinte.

A' noite li o contrato e fiquei pasmo hesitando em acreditar no que acabava de ler. Communiquei o caso immediatamente ao presidente da Republica, que ficou contrariadissimo e egualmente pasmo. No dia seguinte, em conferencia com os directores da Brazilian Warrant, fiz sentir a pessima impressão que esse contrato nos causara: — prohibição expressa do governo brasileiro comprar café para a defesa do mercado, entrega, de facto, do mercado de café por dez annos ás manobras de uma casa estrangeira, venda do stock em parcellas annuaes de . . . 453.000 saccas, ficando o augmento das vendas annuaes inteiramente dependente do arbitrio do Comité, em que o governo tinha apenas um "representante"; prohibição de antecipar o pagamento da divida por dez annos, faculdade do comité promover o augmento do stock por compras supplementares, desde que o valor do café, a juizo do mesmo comité, baixasse no mercado, e não tivesse uma margem de 25 %, perigo serio porque era muito facil o manejo do mercado para esse fim e para complicar a liquidação do stock.

Em defesa da economia brasileira

E' facil imaginar o desapontamen-

(Continúa na 2ª pagina)

DESINFLAÇÃO

A volta á legalidade está completa, diz o sr. Juscelino Barbosa, em artigo especial para O JORNAL, e começa de facto a desinflação

Juscelino BARBOSA.

(Director do Banco Hypothecario e Agricola de Minas)

(Especial para O JORNAL)

BELLO HORIZONTE, 30 DE JULHO.

Já vae havendo justo emprego do termo exacto.

O balancete do Banco do Brasil, em 30 de maio ultimo, accusa uma emissão de 592 mil contos contra 726.862:500$000, em 31 de dezembro passado. A essa reducção de .... 134.862:500$000 da emissão bancaria deve-se addicionar a incineração de 48.564:758$000, entregues á Caixa de Amortização, por conta do fundo de resgate do papel-moeda do Thesouro, constituido, por emquanto, só com os lucros do banco.

Da incineração feita, ... 36.564:758$000, pertencem ao exercicio corrente. Portanto, o Banco do Brasil, em 5 mezes, reduziu a massa geral de papel de 171.427:258$000, ou seja uma média mensal de...... 34.285 contos, em numeros redondos.

A reducção do papel bancario, de 30 de abril a 30 de maio foi de 58 mil conts. Já não apparece no balancete de maio o menor resquicio da illegal emissão de emergencia, de 100 mil contos, feita em setembro do anno passado e os 592.000 contos de papel bancario em circulação estão muito abaixo do limite legal de 671.700 contos, permittido pelo lastro metallico de £ 11.195.000.

Ainda mais. Julgo saber que esse lastro subirá, brevemente, talvez, a 11.400.000 libras em ouro. A volta á legalidade está, pois, completa e começa, de facto, a desinflação.

O sr. presidente da Republica merece calorosos parabens pela energia com que commandou e pela lealdade patriotica da declaração feita em sua mensagem de 3 de maio deste anno:

"Contra a espectativa e o desejo do governo, as emissões do Banco attingiram, em 6 de outubro, do anno passado, a 752.000:000$000."

Se tomarmos como ponto de referencia esse apice de 6 de outubro, a reducção do papel bancario attinge a mais de 160 mil contos e a da circulação geral a quasi 200 mil.

Bella prova da admiravel elasticidade do apparelho emissor!

Melhor houvera sido não emittir uma nota bancaria sem que a essa emissão correspondesse a retirada de outra nota de valor igual, das do Thesouro. Assim, o lastro ouro, que

(Continúa na 2ª pagina)

UMA SECÇÃO NOVA: A DE ENGENHARIA

(Conclusão da 1ª pagina)

Agora o operario é poupado, porque a economia assim o exige, e como homem, elle tem o direito de outro homem qualquer, e não é mais o escravo das outras éras: libertou-o o progresso da engenharia.

Está pois justificada a criação desta secção.

O que vamos fazer

Em algumas palavras apenas poderemos synthetisar o nosso projecto.

Aqui serão publicados os trabalhos de interesse para a nação; aqui é uma livre tribuna para a discussão technica e economica dos problemas de construcção, civil, militar e naval, da questão dos transportes, dos combustiveis, dos minerios, da producção machinofactureira, e dos melhores methodos da sua collocação nos mercados.

Aqui encontrarão guarida as noticias dos progressos realizados na technica e na industria; aqui se encontrará sempre despida de theorias complexas e postas ao alcance do engenheiro — que não é um mathematico — e ao alcance do mestre e do publico em geral tudo o que constituir materia capaz de augmentar o poder constructivo e productor do Brasil.

Estará incumbido desta nova secção, que O JORNAL vae estabelecer, o dr. Anibal Pinto de Souza, engenheiro da Estação Experimental de Combustiveis e Minerios. O dr. Anibal Pinto de Souza é um profissional de reputação feita apaixonado da sua carreira, e que se dedica com enthusiasmo ao estudo e á investigação de todos os novos machinismos e processos que a sciencia vae produzindo para pôr ao serviço da technica.

As homenagens da "Colonia Arthur Bernardes"

Realizou-se a manifestação ao chefe do Estado

Realizou-se domingo á tarde a manifestação ao presidente da Republica, promovida pela Colonia de Pescadores Z-13. A homenagem, conforme pertence ao dominio publico, teve inicio com a missa votiva pela victoria da legalidade, mandada resar pela manhã num recanto pittoresco da Praia Vermelha, nella se fazendo representar o dr. Arthur Bernardes pelo capitão tenente Edgard Mello, seu ajudante de ordens.

A' tarde os profissionaes matriculados na referida agremiação de classe cujo patrocinio cabe ao chefe do Estado, estiveram no palacio do Cattete, destacando-se, então, os srs. conego Mac Dowel, dr. D. Lopes Rodrigues Ferreira, Armando José Fernandes, Odilon Jucá, J. Joaquim de Almeida, Alexandre Rosa, Domingos da Conceição Silva, José Vieira Lima, Olivio Ferreira, Luiz Braga, Antonio Alves de Azevedo, José Maria Lopes e Estevão Marinho da Silva que, em commissão, compareceram á presença do homenageado e solicitaram licença para offerecer-lhe uma "corbeille" de flores naturaes. Falou nessa occasião o sr. Odilon Jucá, respondendo a seguir o presidente da Republica, com palavras repassadas de agradecimento.

AS TORRES DE MUCAMBO

Do Mucambo, o engenheiro Agenor de Miranda dirigiu ao director geral dos Telegraphos o seguinte telegramma:

"Tenho prazer communicar que conclui, a 28, a montagem das torres metallicas de 43 metros de altura, que servem travessia da linha Oéste. Serviço correu sem o menor accidente, tendo inspector Edgard Miranda, que assistiu montagem, ficado incumbido de outra identica, travessia Torrinha".

A ENTRADA DE IMMIGRANTES NO TERRITORIO NACIONAL

O ministro da Agricultura approvou as instrucções, assignadas pelo director geral do Serviço de Povoamento, para execução do disposto no decreto n. 16.761, de 31 de dezembro de 1924, que regula a entrada de immigrantes no territorio nacional.

O LIVRO DO SR. EPITACIO

(Conclusão da 1ª pagina)

to e a indignação que nos causou semelhante surpresa. Declarei logo na conferencia com os dois directores que o governo estava deliberado a agir para libertar-se dessa escravidão, era imprescindivel que se reformassem essas clausulas do contracto e se restituisse ao Brasil a liberdade de defender os seus productos. Essas clausulas representavam uma verdadeira monstruosidade.

Lembro-me do que perguntei aos directores, entre serio e ironico: Que faria o governo inglez a uma casa brasileira que, por meios subrepticios, conseguisse escravizar em suas mãos por dez annos a sorte do carvão de pedra de suas usinas? A resposta não seria difficil. Por muito menos o governo inglez faz sair de seu territorio em quarenta e oito horas aquelles que julga prejudiciaes á nação.

No dia seguinte, após uma discussão longa e forte fiz sentir aos directores da Brazilian Warrant que nós iamos agir resolutamente e que pensassem nos meios de reformar as clausulas que reputavamos profundamente prejudiciaes á economia brasileira e aos proprios creditos do paiz. Propuz ao presidente da Republica que enviassemos um emissario a Londres para pleitear essa alteração de contracto. O provecto banqueiro de S. Paulo, sr. Numa de Oliveira, partiu sem demora, levando essa missão e outra de que mais tarde trataremos.

Elaboramos uma demonstração dos graves inconvenientes de taes clausulas, fazendo sentir aos banqueiros que as garantias do contracto eram tão grandes que podiam esses onus, que consideravam os vexatorios, ser perfeitamente dispensados. Dirigimo-nos especialmente aos velhos e dedicados amigos do Brasil srs. N. N. Rotschild Sons com os quaes eu tenho a honra de ter relações pessoaes e é de justiça declarar desde já, que o sr. Numa de Oliveira reconheceu logo a nobre e real attitude desse banqueiro, deante das justas allegações do seu velho e correcto cliente de quasi cem annos.

Em verdade, os velhos banqueiros do Brasil e do S. Paulo — Rotschild, Baring e Schroeder, não podiam manter sobre o nome do Brasil o vexame dessas clausulas. Offereceram-lhe essas garantias, elles acceitaram. Mas uma vez que o Brasil appellava para a sua fidalguia de banqueiros, que ha quasi cem annos nos prestam a sua assistencia financeira — eu sempre tive a maxima confiança nesta nobre attitude dos nossos amigos.

A missão Numa de Oliveira

O sr. Numa de Oliveira conduziu essa missão com a maxima habilidade collocando a reclamação brasileira num terreno muito elevado, demonstrando o gravame inutil que essas clausulas faziam pesar sobre o Brasil num contrato em que as garantias moraes e reaes eram perfeitas e completas.

Foi, sem demora, convocada uma reunião plena dos banqueiros para tomar conta da reclamação do Brasil. Nessa reunião com toda a clareza, o sr. Numa expoz a situação do negocio, propondo a seguinte preliminar:

"Verificada a solidez das garantias reaes constantes do contrato podiam os banqueiros dispensar as clausulas que o Brasil reputava offensivas para a sua economia e para a sua condição de cliente antigo e correcto desses mesmos banqueiros?"

Foi por unanimidade votada essa preliminar em favor do Brasil. Em seguida foram votadas as alterações do contrato e como consectarios logicos da preliminar vencida ficou deliberado:

1º — Que o Brasil poderia "comprar livremente" o café que julgasse necessario para a defesa do producto nos mercados.

2º — Que "poderia organizar o plano ou Instituto" que julgasse util á defesa do café.

3º — Que ficava autorizada a "venda immediata do todo o stock de café".

Sem duvida alguma, foi um verdadeiro triumpho obtido pelo governo do dr. Arthur Bernardes. E o sr. Epitacio ainda tenta ridicularizar semelhantes serviços prestados á economia brasileira! Temos um dossier completo de todos esses trabalhos.

Em menos de um anno foi liquidado todo o stock de café, libertando-se o Brasil do vexame dessa tutella de uma casa estrangeira e dos grandes prejuizos que ia soffrer com a lenta liquidação de stock em 10 annos, na qual provavelmente o Brasil teria de repor dinheiro para o pagamento integral da divida, taes eram os onus, juros, commissões, despesas de conservação de stock e outras.

E assim ficou liquidado o celebre emprestimo de nove milhões.

Eis ahi a narração simples e real dos factos que constituem o caso do café.

Eis ahi desvendadas as felonias e as falsidades do livro do sr. Epitacio.

Resumindo os factos

Portanto, em resumo:

1º — O sr. Epitacio era um adversario da defesa do café. Foi arrastado a defendel-o para galvanizar o seu governo impopular e deante dos desastres decorrentes da sua negligencia em defender o café em 1920.

2º — Sem sinceridade, assumiu compromisso solemne perante os paulistas em S. Paulo, Santos e Ribeirão Preto e commetteu contra estes productores que tanto o homenagearam deante de suas promessas de libertar da prepotencia dos especuladores estrangeiros commetteu, repetimos, a felonia de entregar a sorte do café por dez annos á tutela de uma casa estrangeira.

3º — Nega o sr. Epitacio os factos reaes e positivos da missão Numa de Oliveira. Entretanto, os factos reaes são estes:

a) A clausula 12 do contrato de nove milhões prohibia expressamente que o governo comprasse qualquer café para a defesa do mercado, sem consentimento escripto do Comité.

A reunião solemne dos Banqueiros resolveu accordar que o governo "comprasse livremente o café" que julgasse necessario para a defesa do producto.

4º — O governo ficou livre para organizar o novo plano de defesa (prohibido pelo contracto), isto é o Instituto de Defesa Permanente do Café.

5º O governo brasileiro liquidou immediatamente o stock que devia ser vendido em dez annos, realizando a venda de todo o café em menos de um anno.

Eis ahi os factos em sua dura realidade. E' notavel a coragem do sr. Epitacio em suas affirmações categoricas e vibrantes contra a verdade.

Nem odio nem prevenção

Antes de terminar estes commentarios de repulsa ás aggressões do sr. Epitacio, a proposito do caso do café, quero restabelecer mais esta verdade:

Nunca tive odio ou mesmo prevenção contra a Brazilian Warrant Co. Ltd., como aleivosamente affirma o ex-presidente no seu livro. Ao contrario, mantive sempre as melhores relações com os seus directores e estas continuaram mesmo depois da attitude que assumi no cumprimento de meu dever. A Brazilian Warrant estava no pleno direito de fazer o seu negocio desde que achou alguem que lh'o facilitasse, demonstrando os seus directores a maxima habilidade em organizar meios de governar o mercado de café por dez annos.

O sr. Epitacio, depositario da confiança da nação, é que absolutamente não podia entregar a uma casa estrangeira, com as algemas humilhantes da clausula doze do contrato, a sorte do principal producto da exportação brasileira, maximé tendo assumido o compromisso solemne perante os paulistas que o victoriaram exactamente pelas promessas de os libertar das garras dos especuladores estrangeiros.

Vamos ao caso dos quatro milhões.

DESINFLAÇÃO

(Conclusão da 1ª pagina)

já garantia as emissões inconversiveis feitas pelo governo, não seria diluido em duas aguas.

Era isso que pediam os chamados theoricos ou classicos, adversarios sinceros do papel-moeda, e até os roceiros que fazem contas pelos dedos ou com bagos de milho.

Ha dois annos, em junho de 1923, quando se publicou o primeiro balancete do Banco Emissor, eu o commentei para applaudir a profunda e salutar reforma que o governo da União iniciara sem prégões e sem alardes e pedi que o povo acompanhasse com attenção os primeiros passos dados no caminho da nossa transformação de paiz envenenado pelo papel-moeda inconversivel do Thesouro em paiz servido pela verdadeira moeda que é o bilhete de Banco ao portador, conversivel á vista em ouro.

Accentuei que começavamos o ensaio, a tentativa de applicação do regimen monetario nos seus moldes verdadeiros, fixados pela doutrina e confirmados pela experiencia secular dos paizes bem organizados. E accrescentava:

"Não se riam os descontentes, os eternos desanimados: se se puzer ordem nas finanças, se se abandonar o systema de arrecadar 20 e gastar 30, o surto economico do paiz fará o resto."

DE QUE VIVE MESMO O INSTITUTO OSWALDO CRUZ?

(Conclusão da 1ª pagina)

do mercancia. Commissões de abundante remuneração, pareceres, conselhos, etc. — passaram a ser a preoccupação maior em Manguinhos, com descaso evidentemente do trabalho propriamente scientifico. Pouco a pouco foram apparecendo os laboratorios de analyses clinicas na cidade dirigidos pelos auxiliares de Manguinhos. E como as commissões das empresas particulares fossem rareando, caiu-se num terreno francamente censuravel: o da exploração industrial a custa do Estado, de descobertas ou pseudo-descobertas scientificas. Com o desenvolvimento dado, depois do governo Nilo Peçanha, aos serviços officiaes de agricultura e pecuaria, as vaccinas contra epizootias passaram a ter no paiz um grande consumo. O Ministerio se propoz a fornecel-as gratuitamente aos criadores. Não tendo serviço technico apparelhado para seu fabrico, utilizou-se de Manguinhos, comprando-lhes os seus productos. Immediatamente o espirito de ganho se immiscuiu nesse assumpto e appareceram logo methodos originaes de fabricação de vaccinas e soros curativos, devidamente patenteados, e em cujo fornecimento ao Estado passaram ser socios do Instituto os respectivos inventores.

A fabricação continuou a ser feita a expensas exclusivas do Estado — pois que Manguinhos instituição do Estado, é — mas, sob pretexto de que o methodo era de invenção de A. B., ou C. — auxiliares de Manguinhos (funccionarios do Estado), a remuneração dada pelo Thezouro, via Ministerio da Agricultura, passou a ser dividida entre Manguinhos e seus auxiliares (os inventores).

Não contentes com esse processo de fruir de seus cargos proventos a meu ver susceptiveis de debate, entenderam ainda taes auxiliares de Manguinhos que deveriam inutilizar qualquer esforço feito pelo Ministerio da Agricultura para fabricar elle proprio as vaccinas de que precisasse. Já então a organização do Ministerio comprehendia uma secção technica, que esteve entregue durante annos ás mãos competentissimas de Parreiras Horta, e depois ás de Arthur Moses. Com o peso do renome de Manguinhos, seu director Carlos Chagas punha em campo toda a influencia, que esse cargo lhe dava, para frustar qualquer tentativa seria do Ministerio no sentido daquella libertação de seu serviço technico. A mesma influencia se exercia a cada vez que uma nova "invenção" tinha de ser discutida no Ministerio na concessão da patente respectiva. O prof. Parreiras Horta teve de manter luta acerrima, mostrando o pouco fundamento scientifico de muitas dessas invenções, reduzidas a simples variantes sem importancia de uma technica classica e universalmente adoptada.

A mesma espectaculosidade com que se defende agora Manguinhos da pecha de uma estagnação, que ninguem pode negar, era posta em jogo, sob o pretexto de defesa do patrimonio scientifico da Instituição. Pouco importava nessa lucta que o proprio prof. Parreiras Horta desse, no exercicio de seu cargo, o exemplo de desinteresse e de exacta comprehensão de seu papel de funccionario technico do Estado, publicando immediatamente qualquer innovação de technica a que chegava no desempenho das funcções de seu cargo.

Creio que esse methodo de associar os funccionarios de Manguinhos aos proventos do Instituto por venda ao proprio governo de seus productos, continúa de pé. Elle foi o peior elemento de dissolução do criterio scientifico desse Instituto, porque a ansia de descobertas remuneradas perturbou por completo a tranquillidade de um trabalho serio e fructifero.

Duas causas poderosas

Mas isso não só não dava para estagnar a actividade do Instituto, observamos. E' certo. Considero, porém, o sr. os dois factores: por um lado, descontinuidade do trabalho e afastamento de Manguinhos com a exploração privada de laboratorios na cidade; por outro lado orientação do trabalho scientifico num sentido exclusivo de proventos materiaes.

Uma terceira poderosissima

Mas além disso, um terceiro factor interveio, e elle é quem hoje domina os demais: a vaidade morbida do Instituto em torno de algumas de suas descobertas. Ao tempo de Oswaldo Cruz o trabalho porfiado e serio permittiu aos seus auxiliares a descoberta e evidenciação de alguns factos novos interessantes no campo da sciencia.

Espalhados pelo mundo inteiro, e contendo sempre uma traducção para lingua estrangeira, as Memorias do Instituto constituiram um admiravel meio de propaganda do valor scientifico dessas pesquizas, que foram discutidas em todos os centros scientificos do mundo. Dellas houve que se verificaram mais tarde infundadas, e, para não citar senão uma em que a collaboração de um sabio estrangeiro poderia ter criado esse espirito de intangibilidade que se quer dar hoje a tudo de Manguinhos, basta falar da descoberta do germen da variola, pelos srs. Aragão e Prowaseck. As experiencias posteriores não confirmaram essa descoberta, e nem o sr. Aragão deixou, por isso, de ser o acatado pesquizador, que todos admiramos, nem Prowaseck deu um tiro nos miolos por não ver confirmada a sua pesquiza.

A intangibilidade de Manguinhos

De certo tempo a esta parte, porém, tudo quanto sae de Manguinhos ha de ser intangivel, e neste grupo entrou o conjuncto de descobertas do sr. Carlos Chagas em torno da doença que recebeu o seu nome.

Pouco importa que as observações de todo o paiz, assim como as do estrangeiro, vão mostrando o equivoco dessa descoberta. O sr. Carlos Chagas encerra-se no seu esplendido isolamento — e é para isso que Manguinhos lhe serve — e fica com os seus sectarios, absolutamente surdo e definitivamente cego a qualquer demonstração em contrario. Ora, quando uma escola scientifica mergulha por um desses preconceitos a dentro, está irremediavelmente perdida. Em Manguinhos ha hoje um rito de iniciação com um caracter tão extranhamente mystico quanto nos monasterios: é o de crer na doença de Chagas com todos os detalhes que lhe quiz dar o seu descobridor... Fóra dahi não ha agasalho para ninguem. E tudo quanto seja indagação e pesquiza ha de soffrer ali dentro o mesmo defeito de angulo visual... Não é assim que se póde vivificar um instituto de pesquiza.

— Mas o sr. falou de simples latencia.

— Sim, porque é de esperar que isso passe. Ha ali dentro elementos materiaes e moraes capazes de fazer despertar para a actividade de outrora muitas intelligencias brilhantes. Quando a selecção dos novos não se fizer mais pelo extravagante criterio do mysticismo da doença de Chagas, e os pesquizadores entrarem com a liberdade espiritual ampla que lhes é necessaria — o Instituto poderá voltar "ás glorias passadas", como tão apropriadamente disse o ministro da Agricultura.

OS 1.000 CONTOS DA LOTERIA DE MINAS

"Cessa tudo que a antiga musa canta"...

O BILHETE 7.856 FOI VENDIDO PELO CAMPEÃO DE MINAS

***Os 1.000 contos — mil contos, leitor, uma verdadeira independencia, premio maior da Loteria de Minas, hontem extrahida, ficaram nesta Capital.

Estão de parabens, os srs. Raul C. Beirão & Cia., proprietarios do "Campeão de Minas", á Rua Rodrigo Silva, 9, agentes da acreditada Loteria, verdadeiro recordmen nas graças da fortuna. Registam-se pelos dias os premios conforbios pela Loteria de Minas, que passaram sobre o balcão da hoje famosa agencia, — o Campeão de Minas.

Motivo ainda de muito especial menção é o auspicioso facto de estarem perfeita e cabalmente apparelhados os srs. Raul C. Beirão & Cia. a transformar o bilhete n.º 7.856, o premiado, nos mil contos de réis de contado.

O possuidor do bilhete 7.856 o poderá apresental-o no Campeão de Minas no dia 3 do corrente para o competente embolso.

O facto de ter sido marcado o dia 3, obedeceu apenas a mero preceito de solemnidade, pois que os srs. Raul C. Beirão & Cia., desde que o Campeão de Minas abre até que cerra as suas portas, estão sempre aptos a fazer pagamentos de quaesquer premios.

Redigiamos esta noticia, quando um magistrado cujo nome não devemos declinar a nosso lado assim se manifestou:

"Sou avesso a todos os jogos sejam meramente innocentes ou não; a minha opinião é portanto insuspeita para me referir a qualquer jogo. A Loteria de Minas obedece a planos tão honestos, que não temo em me pronunciar sobre ella. Não é apenas uma organização industrial; é, cousa muito mais nobre e util. E' uma instituição social, é uma instituição até necessaria pela lizura de seus processos, pelo seu mechanismo economico. E' mais uma grande associação de amparo mutuo, do que um instituto mercantil. E a prova deste acerto, tem-n'a o mais apaixonado ou o mais sceptico espirito, considerando com calma, que da percentagem retirada da cotização geral, produzida pela venda total dos bilhetes, é pequena e mesmo assim, dessa pequena quota, se não me engano, 20 °|°, tiram-se, conforme as obrigações contractuaes com o Estado, importancias para subvenções a varias corporações pias, existentes no proprio Estado.

Além, — (Parece-me que estou perturbando o seu trabalho, additou o magistrado; ao que respondemos negativamente), além repito de ser uma organização perfeita, soube escolher quem a representasse nesta Capital. Os srs. Raul C. Beirão & Cia., têm um nome respeitavel no meio commercial e o Campeão de Minas. Deste caso só ouço fallar bem. Importa reconhecer que a Loteria de Minas deste modo reune o util ao agradavel".

Esta opinião insuspeita entrou accidental, porem, opportunamente neste registo.

Poderiamos tirar mil illações e ensinamentos das expressões acima; ellas valem por um julgamento consagrador e definitivo.

No momento, porem, o que nos compete referir é ao enthusiasmo crescente, ao fremito de prazer, que a extracção de hontem trouxe ao publico displicente da cidade, que veiu influir no meio social, economico e politico da Capital do Brasil, derramando da cornucópia da fortuna um premio de 1.000 mil contos de réis.

Essa é a obra fundamental da Loteria de Minas e o principal mistér do Campeão de Minas.

Da influencia que possa ter no meio, nada ha que duvidar. E' uma aurora dourada que abre novos horizontes, que illumina a senda que o felizardo, eleito pela ventura vae palmilhar, produzindo resultados mais uteis na fortuna commum. Naturalmente que aquelle a quem a sorte bafejou tem a sua economia domestica modificada.

Novas emprezas, novas iniciativas, emprehendimentos novos serão a preoccupação do seu espirito, de seu pensamento. E' que a Loteria de Minas veiu facultar-lhes meios de encarar a vida de um modo diverso, a fazer bem, quer fomentando o trabalho activo, quer actuando por meio de obras de benemerencia pia.

Contra factos as palavras nada valem; só factos. Que factos, porém, podem oppor aos que nos revelam a Loteria de Minas, os srs. Raul C. Beirão & Cia., e o Campeão de Minas, em que concerne a premios lotericos?

Nenhum e ninguem.

Por isso encerramos esta noticia citando o verso da grande épico de nossa lingua:

—"Cessa tudo que a antiga Musa canta
— Que outro valor mais alto se levanta..."

Este valor mais alto é a Loteria de Minas, que hontem deslumbrou a nossa Capital aqui deixando os mil contos de réis, grande premio que coube ao bilhete 7.856, vendido pelos srs. Raul C. Beirão & Cia. no Campeão de Minas, bem em frente a esta redacção, á rua Rodrigo Silva 9. ***

UM SEMEADOR DE CIDADES

O discurso pronunciado pelo sr. Herbert Moses na Fazenda Engenho da Serra

Já dissemos hontem o que foi a festa offerecida pelo sr. Mac Gregor, presidente da Sociedade de Expansão Territorial (The Land Developpement), a pessoas de relevo social, na Fazenda do Engenho da Serra, em Jacarepaguá.

Agora, vamos destacar alguns trechos do discurso, pronunciado pelo dr. Herbert Moses, o que, então a falta de espaço não nos permittiu fazer.

O exordio do orador foi um cordial agradecimento ao sr. Mac Gregor pela sua feliz lembrança de congregar os presentes, comprehendendo que o espirito associativo, tão descurado entre nós, é a maior fonte da estima e das relações, que rasgam os horizontes da nossa vida individual e estreita.

Em seguida traça um quadro colorido do sitio escolhido pelo amphitrião para reunir os seus convivas, e accrescenta:

A felicidade e a Terra da promissão

Senhores, a natureza, um principio divino, a fatalidade que espreita todas as coisas, fez com que o homem menoscabasse entediado a propria felicidade, que anda nas suas mãos, para choral-a quando ella se esvae.

E' por isso que a propria saude, base da nossa maior ventura na terra, já foi considerada por um agudo escriptor como um bem negativo, já que não lhe damos o menor apreço senão quando ella nos negaceia e nos abate na sua fuga temporaria ou definitiva.

Não é pois de estranhar que tanta gente, tendo olhos para ver o mundo, não os tenha para enleval-os neste recanto do Rio, tão propicio á placidez e ao desprendimento das preoccupações de todos os dias, parecendo destinado a nos tonizar nervos e alma, multiplicando assim as nossas energias no prosseguimento de todas as lutas. Se esse logar que derrama balsamos pelo corpo e pelo coração, houvesse no mysterio das origens do planeta enriquecido a topographia de outro paiz que não o nosso, com as suas aguas e o seu azul, com as suas arvores e os seus caminhos, estou certo que para consagral-o não faltariam descriptivos Lotis e Ridder Haggards, nem palhetas de Ruysdaels e Corots, nem transcripções musicaes dos impotentes Liszts e dos pinturescos Debussys. Será aqui a Terra da Promissão? Quem sabe se o Velho Testamento, nas suas prophecias e symbolos não quer na sua estranha linguagem alludir veladamente ao nosso paiz?

Reacção que se impõe

Ahi meus amigos e patricios! Já é tempo de reagirmos contra a onda de maledicencia e desanimo que ameaça tudo envolver. E' preciso que os desilludidos se lembrem de que nunca tiveram illusões, e sempre lançaram semente amarga nas suas e nas nossas terras e acharam que estavam bem e floresciam apenas as terras alheias. Confiemos no nosso proprio valor e não transformemos o Brasil em campo de football onde dois partidos se defrontassem para reclamar cada um o direito de entregar ao outro os pontos, na persuasão de que o seu "eleven" não pode lutar com vantagem. E' assim que, desprezando ou ignorando os recursos que nos são proprios, vamos admirar o dos outros, como quem estuda a historia de outros povos para esquecer a sua, como quem fala do Niagara e não pensa no Iguassú, como quem admira o Mississipi e não se lembra do Amazonas.

Com esse espirito já se vae tornando natural que os nossos artistas adquiriam renome no estrangeiro para que depois os possa conhecer e applaudir a opinião nacional, e que tanta gente ignore que uma das melhores estradas electricas do mundo diste apenas onze horas do Rio, ou fiquem boquiabertos os que ouvem dizer que os nossos jornaes são os mais informativos do mundo e que os nossos carros de praça lembram os autos particulares de varias capitaes importantes da Europa.

Um parenthesis e uma exhortação

Mas noto nos convivas um certo ar de surpresa, quiçá de muda indignação, como se julgassem vêr nas minhas phrases um brado de nacionalismo grosseiro e estreito, desse nacionalismo que é um apanagio dos fracos, já que os fortes não temem a concurrencia, não se vexam nem se arreceiam do auxilio dos mais velhos, dos mais praticos ou mais adestrados.

E' preciso porém que eu dissipe esta impressão, que eu desmanche essa falsa interpretação de minhas palavras, recordando que sou filho de paes estrangeiros, e, producto de um caldeamento de raças, olho com emoção e carinho para quantos, deixando as longes terras de seu berço e de seus amores, como aquella figura de tão amaveis evocações que me guiou a meninice e me conduziu até ás portas da juventude, orientando-me pelos caminhos ás vezes mais asperos e longos, mas evitando-me sempre os atalhos sinuosos e amollecedores, as veredas que seduzem mas de onde se sae de consciencia perturbada e alma cansada, sem a miniação saida nem o cansaço fecundo das estradas rebrilhantes de sol.

Foi nessa curta peregrinação que lhe recebi os exemplos, seguindo-os á risca, por isso que agora, desapparecido o meu guia confidente e amigo, eu tenha a sensação de que vou fazendo tudo quanto pudera ser do seu desejo. Ainda bem que vejo em torno dessa mesa quem o tenha conhecido, e póde portanto apreciar a exactidão de meus conceitos e reconhecer que se lhe fosse dado ouvir as minhas considerações não lhe faltariam sorrisos indulgentes para a minha insufficiencia, tão doce me perpassou pela vida de adolescente aquelle mestre estrangeiro que me deixou, com as heranças do caracter e do sangue, a revelação das primeiras letras de um idioma que não era o delle, mas era, como é, o mais formoso instrumento para a comprehensão da alma deste grande e bello paiz. E porque havia de me ensinar uma lingua que não era a sua? E' que elle amava a terra para onde veiu, e comprehendeu desde logo que os seus filhos seriam de nacionalidade deste hospitaleiro paiz e haveriam, com o seu trabalho, de honrar as suas origens e dizer de toda a sua gratidão pelo acolhimento desta maravilhosa terra, que não falta nunca o promettido aos que trabalham e lutam sem tricores nem resentimentos, mas com alegria e confiança.

O nacionalismo defensavel

São estes os elementos que lançam a semente bôa, e devem ser acolhidos carinhosamente de todos, já que não me canso em affirmar que só ha um nacionalismo defensavel e que vem a ser aquelle que colloca a patria em um altar, mas não abandona o culto da admiração dos outros povos dignos da nossa estima, pelas lições que nos podem dar, pelo mutuo auxilio que nos podem prestar, concorrendo todos harmoniosamente para o augmento do renome da patria que deixaram e para o engrandecimento da nossa e de seus filhos.

Antes de explicar as minhas palavras, que me pareciam haver soado mal nesse ambiente, falava, se não me engano, do desapego que se nota no Brasil por tudo quanto é nosso, e que só começamos a apreciar quando o estrangeiro revela o seu valor e fica estatico na sua contemplação.

Um exemplo

Aqui está, por exemplo, esta finissima joia de Jacarépaguá. Estivera ella a luzir tão distante de Paris, de Londres ou de Nova York, como está distante do Rio, e com que carinho o mundo inteiro viria procural-a para exaltar-lhe os esplendores. Então, cada centimetro quadrado valeria muito mais do que vale aqui um metro quadrado! No emtanto esse thesouro era conhecido, que todos os homens da cidade por aqui têm passado; mas foi preciso que um Mc-Gregor viesse dizer quaes eram os seus quilates, e qual o meio de tornal-os ainda mais subidos, para que os brasileiros passassem a remiral-a, e quizessem gozar de sua presença privilegiada, de seu ar purissimo do transparente azul. Salve, Mc-Gregor! Bem hajas tu, que déste uma organização commercial e scientifica a este maravilhoso recanto do Rio! Mc-Gregor, quanta recordação de energia e de vida!

O cliente das invocações

Vão-se os annos desta minha vida de advogado, passam os clientes, mas a tua figura de alguns lustros atraz ainda me sorri com os esmaltes da mocidade, com a sua expressão de saude, de força e de vontade! Bem me lembra daquelle bello dia em que vi essa criatura surgir-me pelo escriptorio, fazendo-me uma consulta que exigia bastante gymnastica intellectual. Creio que lhe respondi satisfatoriamente á consulta, tanto me lembro que o imprevisto cliente ficou a falar-me, contando-me que fizera mais do que plantar uma arvore, ter um filho e fazer um poema, construira uma cidade que era um poema de arvores e de vidas, valorizava uma região arenosa e esteril fazendo despontar ao sul do continente africano uma porção de cidades que já então floresciam!

Com que respeito olhei então para o meu interlocutor, admirando-lhe a fluente simplicidade de linguagem, a modestia que reveste as almas fortes, o ar contente dos que sabem triumphar sem ter fel nos cantos da bocca! Elle sabia querer e realizar, admirar e amar! Porque não viria fazer um esforço de igual sensação no nosso Brasil? — Indaguei-lhe.

Mc-Gregor sorriu, prolongou seu sorriso, apertou-me a mão e disse apressado: Parto dentro de meia hora para o Transwal.

Não o vi durante longos annos, e não foram poucos os lapsos em que a sua figura se perdeu no torvelinho de minha vida e recordações. Mas o symbolo ficára, a incutir-me novas energias, até que um dia o revi numa manhã radiosa de sol. Foi quando entrou-me um homem pelo escriptorio dizendo-me: "devo-lhe uma consulta". Olhei espantado: mas a figura do realizador acudiu-me logo á memoria, onde só não ficára a lembrança da divida. Recusei o pagamento, e acceitei com enthusiasmo o amigo. Foi-se o cliente e foi-se o advogado. Veiu a confiança, veiu a estima mutua e eu pude vêr como este grande realizador transferia para a nossa terra querida o amor e o enthusiasmo que manifestára no céo de outros continentes.

E, não contente em dirigir homens e incentivar acções, trouxe-nos outro Mc-Gregor que é este Roberto que tambem nos sorri e que, apezar de não se haver esquecido dos versos de Burns e de seus poetas favoritos, maneja a nossa lingua como se fosse da terra.

A criação maravilhosa de energia

A obra de um e de outro Mc-Gregor é um padrão digno de ser imitado, e só não pensará assim quem ignorar o que ambos têm logrado através de todas as surprezas dos pleitos judiciarios em que pessoas mal aconselhadas se julgavam donos da terra que de pleno direito pertencia aos dois realizadores. Mas infiltra-lhes maior enthusiasmo a certeza que logo lhes deu o nosso paiz de que a justiça está acima de tudo e de todos, e nunca negará, como não tem negado, innumeras e successivas victorias, quer perante os tribunaes quer perante as nossas esclarecidas autoridades administrativas.

Amparados assim em todos os seus direitos da mesma sorte que o seriam em sua propria patria, não houve estimulo que se quebrantasse, nem ardor de iniciativas que esmorecesse.

Ahi está a magnifica coroação do vertiginoso esforço, desse trabalho prophetico, dessa intuição maravilhosa, na Companhia de Expansão Territorial, que tem, valido por uma grande torre a attrahir os olhos até hontem abstractos para este incomparavel sitio do Rio. O programma da maior realização de que já nos deu exemplo a actividade estrangeira vae assim se esboçando animadamente, e, dentro de poucos dias ha de ser realizado porquanto aqui já se empenhou a vontade tenaz desse semeador de cidades que o faz sem o sonho ambicioso das esmeraldas do caçador decantado pelo genio do nosso maior poeta.

O coração de Jacarépaguá

A "Freguezia", que é o proprio coração de Jacarépaguá ancioso por enfeitar-se de outras lindas avenidas e de mais casario novo e de outros jardins e pomares, é ainda, com os terrenos da Companhia, o centro de todas as promessas e esperanças dos que ambicionam e esperam a conquista de um logar de repouso, de um lar tranquillo e saudavel, de um bem cujo valor se possa multiplicar incessantemente e constituir um achado para o fim da vida, uma garantia para o futuro dos sorrisos que despontam nos lares encantados.

Eu não preciso dizer ás altas autoridades que aqui se acham, aos acatados e illustres membros da politica local, a todos os bonso amigs aqui presentes, que a Companhia criada pela actividade desses dois Mc-Gregors não tem outro alvo senão o de tornar cada vez mais bellos e valiosos todos esses logares, formando de Jacarépaguá um recanto ainda mais formoso, porque mais animado e mais proprio a emoldurar o prestigio de todos os elementos politicos que trabalham pelo progresso de tão riquissima e futurosa zona; e não preciso tambem lembrar a todos que essa benemerita Companhia nunca pretendeu, não pretende nem jámais pretenderá, um millimetro de terra que não lhe pertença de absoluto direito. Porque é só ao direito, é só ao amparo da Justiça, que não falta nunca, que os Mac-Gregors condicionam as improvisações estupendas do seu trabalho fecundo e honesto.

Meus amigos! Eu bebo pela saude de todos que encantam esta festa, e dou neste brinde graças á Providencia que vela os destinos deste recanto magnifico que parece o haver muito de industria tornado por tão longo tempo esquecido da admiração de todo o Rio, como se quizesse aguardar o momento opportuno de encaminhar para aqui, e entregar ao nosso convivio, a figura admiravel de Mc-Gregor, o transformador de Jacarépaguá e o homem que sem varinhas magicas está fazendo tanto como as fadas dos contos encantados.

Salvé Mc-Gregor!

MATANÇA DE VACCAS E IMPORTAÇÃO DE GADO NO BRASIL

O sr. M. Iliof, adiantado criador no Estado do Rio Grande do Sul, realizará, na proxima sessão semanal da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, uma communicação a respeito da matança de vaccas e importação de gado no Brasil.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

A ACTUALIDADE POLITICA NA ITALIA

Um desafio ao fascismo

ROMA, 29 (U. P.) — No Congresso Liberal, o jornalista Zanetti expressou a esperança de que o Senado, defendendo a legislação anti-liberal que lhe está affecta, ouça o sentimento popular, que se oppõe ao esmagamento das liberdades fundamentaes da Constituição. Suggeriu que o partido combine com os outros uma acção commum em favor da liberdade. O senador Croce disse que o partido deve adoptar para com o fascismo o desafio de Prometheu: "Aqui estou".

O deputado Solari atacou violentamente os liberaes que apoiam o governo, cujo objectivo tem sido manter um regimen reaccionario permanente.

Pediu que o partido reaja energicamente contra o que chamou "futurismo constitucional", contido na proposta de revisão da Constituição, feita pelos fascistas.

ROMA, 29 (U. P.) — O Congresso Liberal approvou uma resolução em que diz:

"Emquanto a politica do governo está preparando um futuro infeliz para a nação, enfraquecendo-a internamente com profundas e crescentes dissenções e diminuindo seu prestigio, diante dos olhos estrangeiros, o Partido Liberal reaffirma que a vida civilizada é impossivel, emquanto não for garantida a liberdade de palavra, de imprensa, de reunião, assim como a inviolabilidade da correspondencia privada. O Partido Liberal declara que o Parlamento é o unico poder com titulos para legislar e que tal direito só póde passar ao executivo em casos excepcionaes. Condemna, por isso, as leis approvadas e as futuras, tendentes a violar a liberdade. O partido condemna a representação do Parlamento, projectada pelos fascistas, como incompativel com os principios essenciaes do Estado.

EUROPA

INGLATERRA

EXECUÇÃO DOS REVOLTOSOS KURDISTÃO

LONDRES, 30 (U. P.)—A Exchange Telegraph Company recebeu um telegramma de Constantinopla dizendo terem sido executados o Sheikh Said e mais quarenta e seis cumplices, na cidade de Diarbekir.

A' execução assistiu enorme multidão.

OS SEM TRABALHO

LONDRES, 30 (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o ex-primeiro ministro sr. Mac Donald chamou a attenção do governo sobre os perigos do augmento que se observa no numero de operarios sem trabalho, dizendo que a miseria, os soffrimentos e a infelicidade dos proletarios incitava os desoccupados a actos violentos.

Respondendo, o primeiro ministro sr. Baldwin causou certa sensação na Camara declarando que o governo estava examinando a possibilidade de dar algum auxilio ás "industrias que se acham momentaneamente no desamparo". O chefe do governo, porém, negou-se a dar mais detalhes quando a opposição perguntou se se referia á industria carbonifera, a qual, apparentemente está nas vesperas de seria crise.

O MOVIMENTO NA CHINA

A favor da extra-territorialidade da China

PEKIM, 30 (U. P.) — Um grupo de missionarios vae enviar um telegramma ao senador William Borah, presidente da commissão de diplomacia do Senado dos Estados Unidos, apoiando a sua opinião sobre a abolição da extra-territorialidade na China. Cento e sessenta missionarios já assignaram esse documento.

A PAREDE CONTINU'A

SHANGAI, 30 (U. P.) — Continúa a gréve. Os bondes e caminhões estão ainda sendo apedrejados.

A CAMPANHA BOLCHEVISTA

SHANGAI, 30 (U. P.) — Foi preso aqui, vindo de Hong-Kong, onde lhe recusaram permissão para desembarcar, um agente do Soviet, que trazia comsigo muitos documentos de propaganda.

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente da Central News, em Tientsin, informa que mais de cem chinezes foram presos como suspeitos de actividades bolchevistas. Entre elles estão cinco criados do consulado do Soviet, que protestou energicamente.

EM MEMORIA DAS VICTIMAS DOS DISTURBIOS

SHANGAI, 30 (U. P.) — Duzentos mil estudantes e grande massa popular realizaram, hoje, uma ceremonia funebre, em memoria dos mortos do primeiro levante do que se completa o trigesimo dia.

A CANHONEIRA "PATRIA"

LISBOA, 30 (U. P.) — Em virtude de ter amortecido a luta em Cantão, a canhoneira portugueza "Patria", que já se achava para a defesa dos interesses portuguezes, zarpou para Macau.

A ALLEMANHA RECEBERA' UM
O REGRESSO DO SR. AARÃO REIS

LONDRES, 30 (A.) — O dr. Aarão Reis, delegado do Brasil no Congresso Internacional de Estradas de Ferro que se está reunindo nesta capital, e seus filhos, embarcarão em Cherburgo, a 21 de agosto proximo, no "Andes", de regresso a essa capital.

ABALROAMENTO DE NAVIOS E NAUFRAGIO

LONDRES, 30 (U. P.) — O correspondente do Lloyd, em Gibraltar, annuncia que o vapor hespanhol "Bartolo", collidiu com um navio, cujo nome se ignora, indo ao fundo.

O paquete britannico "Akera", salvou a tripulação que era de vinte e oito homens, do navio sinistrado, desembarcando-os naquella cidade.

A DOUTRINA DE MONROE

O professor Ingenieros e Ortega y Gasset criticam e pregam a união contra o imperialismo norte-americano

PARIS, 30 (U. P.) — Em uma reunião realizada nesta capital, pelo Comité de Solidariedade Latino-Americana, sob a presidencia do professor Ingenieros, da Republica Argentina, foi causticamente criticada a doutrina de Monroe como politica applicavel aos paizes sul-americanos.

Entre os oradores que tomaram parte na discussão achavam-se o professor Miguel Unamuno e os srs. Carlos Quijano e Miguel Asturias.

O ex-ministro liberal hespanhol Ortega e Gasset, denunciou o imperialismo dos Estados Unidos demonstrado em sua attitude com relação ao Mexico.

O professor Ingenieros declarou que a doutrina de Monroe nunca protegeu a America do Sul contra as aggressões européas e qualificou de farça a recente Conferencia Pan-Americana de Santiago do Chile. O orador terminou o seu discurso recommendando ás nações da America do Sul, que se unam em uma Confederação contra o pan-americanismo, porque o Rio Grande não é sómente a fronteira do Mexico, mas da America Latina.

FRANÇA

A ALLEMANHA RECEBERA' UM "ULTIMATUM" POR CAUSA DO ACCORDO COMMERCIAL COM A FRANÇA?

PARIS, 30 (U. P.) — O Quai d'Orsai annuncia que as negociações relativas ao accordo commercial franco-allemão chegaram ao ponto critico. A França dará amanhã aos allemães a sua ultima palavra, que terá natureza de "ultimatum". Si os allemães permanecerem intransigentes, as negociações serão interrompidas.

ALLEMANHA

O COMMISSARIO DO BRASIL FOI ROUBADO

BERLIM, 30 (U. P.) — O commissario do Brasil, coronel Gaeltzer Netto, ao regressar a esta capital de uma excursão de propaganda brasileira, encontrou o seu appartamento completamente saqueado pelos ladrões, que tinham arrombado a porta.

O REGRESSO DO NOSSO MINISTRO

BERLIM, 30 (U. P.) — O ministro brasileiro nesta capital, sr. Guerra Duval, parte para o Rio de Janeiro na proxima quinta-feira a bordo do "Cap Polonio", afim de passar seis mezes de férias no Brasil. Disse que s. ex. aproveitará a opportunidade para estudar as bases de um tratado de commercio teuto-brasileiro. O encarregado de negocios, sr. Lourival de Guillobel, ficará á frente dos serviços da legação.

ITALIA

UM CARDEAL TMANTE DOS DESPORTOS

ROMA, 30 (U. P.) — O cardeal Pompili, vigario de Roma, ficando enthusiasmado com um "match" de "basket-ball", a que assistiu, jogado por dois "teams" de jovens romanos, festejando o Dia dos Cavalheiros de Colombo, desceu ao campo, onde se realizava o "match", desejando tomar parte nelle.

A presença do cardeal e a sua participação no jogo, causou grande prazer aos rapazes e á assistencia. Os "players", que se empenhavam em lances violentos, no intuito de ganhar a partida, mudaram de tactica immeditamente, correndo desde então mais suavemente o jogo.

Os festejos do dia eram dedicados aos officiaes da Ordem dos Cavalheiros de Colombo, que se acham actualmente em visita á Cidade Eterna, sob a presidencia do sr. James A. Flatherly, chefe supremo da Ordem.

Além do cardeal Pompili, assistiram ao jogo os membros do Sacro Collegio Nonzano, Dougharty, Ehrle e Ragonesi.

O cardeal Pompili, que sente inclinação pelo athletismo, mostrando grande interesse no movimento dos jovens, quando estes tentavam fazer "goals", quando terminou a partida de "basquet-ball", o vigario de Roma tomou tambem parte nos exercicios dos moços na barra parallela, que sua eminencia viu hontem pela primeira vez.

DIVERSAS

ROMA, 30 (U. P.) — O primeiro ministro, sr. Mussolini, recebeu, hoje, em audiencia, o conde Pereira Carneiro, do Brasil, com quem conversou longamente sobre as coisas e negocios desse paiz. O primeiro ministro expressou a sua determinação de fazer quanto possivel para tornar cada vez mais intimas as relações da Italia com a grande Republica sul-americana.

— O Congresso do Partido Popular Italiano approvou o relatorio do sr. Gronchi sobre a questão syndical e tambem o projecto de reforma constitucional, apresentado pelo deputado Martini.

O Congresso votou uma moção confirmando a sua absoluta lealdade á monarchia e condemnando toda a fórma de dictadura. O texto dessa moção termina sallentando a importancia essencial da absoluta independencia da justiça.

— Bateram-se em duello, o sr. Giodana, director do jornal "Tribuna" e o deputado Amendola, "leader" da opposição constitucional, ficando o primeiro ferido na fronte e no rosto. O seu estado não é grave.

Esse duello foi a consequencia de violenta campanha entre os jornaes "Tribuna" e "Il Mondo".

MILÃO, 30 (U. P.) — O ministro da Economia, sr. De Nava, falando á Associação dos Industriaes Metallurgicos e Mecanicos, criticou a representação do Parlamento, proposta pela Commissão dos Dezoito, que o sr. Mussolini nomeou para apresentar o ante-projecto de reforma da Constituição.

Espera-se que essas palavras do sr. De Nava acarretarão contra elle um energico combate da ala extremista facista, que repetidamente tem pedido a sua renuncia.

UM TERREMOTO NOS ESTADOS UNIDOS

Varias mortes e enormes prejuizos materiaes no sul da California

SANTA BARBARA, California, 30 (U. P.) — Sentiu-se esta madrugada á 1.20, novo tremor de terra, igual em intensidade, ou provavelmente mais forte que o de hontem.

— Sentiu-se novo tremor de terra nesta cidade ás 4.42 minutos de hoje, hora do Pacifico.

SANTA BARBARA, 30 (U. P.) — Um novo tremor de terra, o terceiro que aqui se registra desde a meia noite, foi sentido ás 9 horas e 55 minutos da manhã.

A retirada da população, que começou hontem ao anoitecer, tornou-se mais intensa hoje, ao alvorecer do dia. As estradas em todas as direcções estão cheias de pessoas que fugiram a pé ou em automoveis.

Acredita-se que o facto de muita gente ter abandonado as suas casas evitou que fosse muito maior o numero de mortes, por occasião do segundo tremor de terra.

O choque desta manhã foi talvez o maior de todos, renovando o panico da população e destruindo o systema provisorio de illuminação que se havia estabelecido hontem. Dessa vez o phenomeno se fez sentir por um subito levantamento da superficie da terra, acompanhado de formidaveis ruidos subterraneos. Durante tres minutos a terra tremeu ligeiramente, em seguida baixou de novo, começando então a ruirem os tijolos e argamassa dos edificios.

NOVA YORK, 30 (A. A.) — Telegrammas procedentes de San Francisco e de Los Angeles, dão minuciosas informações sobre os ultimos terremotos do sul da California.

O mais forte tremor foi sentido pouco antes das 22 horas de ante-hontem, abalando quasi toda a região e causando grandes damnos em Ventura, Santa Barbara e San Francisco.

As linhas ferreas, telegraphicas e telephonicas ficaram interrompidas por algum tempo entre varias cidades, o que retardou as communicações.

Santa Barbara, além de soffrer os effeitos do phenomeno sismico, que destruiu varios predios, foi inundada pelas aguas do açude de Gibraltar, cujo dique da parte proxima á cidade rompeu-se, causando varias mortes, o desmoronamento do Hotel Cabrillo e outros damnos materiaes.

Ainda não são conhecidos com precisão os damnos soffridos em toda a região. Póde-se accrescentar, porém, que elles são consideraveis e talvez ainda sejam accrescidos porque os tremores se repetem.

UM SUCCESSO JORNALISTICO

NOVA YORK, 30 (U. P.) — Os jornaes de hoje publicam photographias das destruições causadas pelo terremoto, enviadas do local pelo telegrapho, dezoito horas após a catastrophe.

DE PINEDO VAE PROSEGUIR ATE' TOKIO

ROMA, 30. — (U. P.) — Informam de Melbourne que o aviador De Pinedo, que fez brilhantemente o raid Roma-Melbourne, proseguirá o seu vôo rumo a Tokio, na proxima quinta-feira.

PORTUGAL

A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 30 (U. P.) — O sr. Antonio Maria da Silva, continúa as conferencias com diversas personalidades politicas, afim de constituir um gabinete democratico conservador, apoiado por outros elementos parlamentares.

A DIVIDA DE GUERRA

LISBOA, 30 (U. P.) — Telegrapham de Londres, dizendo que a divida de guerra de Portugal eleva-se a 22.678,000 libras esterlinas, incluindo os juros accumulados, não se tendo effectuado nenhum pagamento até agora.

DIVERSOS

LISBOA, 30 (U. P.) — O sr. Victorino Godinho tomou posse do cargo de membro da administração dos caminhos de ferro, vago por morte do sr. João Chagas.

— O Ministerio das Colonias recusou muitos offerecimentos de civis que, voluntariamente, desejavam ir a Macau, afim de tomar parte nas eventuaes operações contra os chinezes.

— O papa agraciou com a Grã-Cruz do Santo Sepulchro, o bispo que dirigiu a peregrinação portugueza, que recentemente estava em Roma, afim de tomar parte nas commemorações do Anno Santo.

A CRISE MINISTERIAL

LISBOA, 30 (A. A.) — O sr. Antonio Maria da Silva, convidado pelo sr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, para organizar o novo gabinete, por indicação do Directorio do Partido Democratico, conta hoje mesmo desobrigar-se dessa incumbencia.

Consta que farão parte do novo governo os srs. general Vieira da Rocha, na pasta da Guerra; Vasco Borges, na dos Estrangeiros, devendo continuar á frente dos negocios da Marinha o actual ministro, commandante Pereira da Silva.

— Dá-se como certo que o sr. Antonio Maria da Silva, convidado pelo presidente Teixeira Gomes, constituirá o novo gabinete da maneira seguinte: presidente e ministro do Interior, Antonio Maria da Silva; ministro do Commercio, Gaspar Lemos; das Finanças, Lima Bastos; dos Estrangeiros, Portugal Durão; da Justiça, Augusto Monteiro; da Marinha, Pereira da Silva; da Agricultura, Torres Garcia; do Trabalho, Agatão Lança; das Colonias, Vasco Borges; da Instrucção, Santos Silva; da Guerra, General Berardo de Faria. E' possivel, porém, que ainda haja algumas alterações.

LISBOA, 30 (U. P.) — O governo agraciou o actor francez Alexandre com a commenda de Christo.

— O parlamento protestou contra o decreto da criação de seis comarcas, feita pelo ministro da Justiça e publicada pelo "Diario Official". Consta que esse acto será devidamente annullado.

RUSSIA

LINHA AEREA ENTRE AMSTERDAM E YOKOHAMA

MOSCOU, 30 (U. P.) — O Supremo Conselho Economico approvou o plano Nansen para o estabelecimento de uma linha de navegação aerea entre Amsterdam e Yokohama, via Leningrado e Archangel, em sete dias e meio.

DESCARRILLAMENTO CRIMINOSO

MOSCOU, 30 (U. P.) — Deu-se violento descarrillamento de um trem da linha Transiberiana, proximo a Novo-Nikolayevsk. Uma commissão encarregada de proceder as investigações declarou que o desastre foi proposital, achando-se os trilhos arrancados em um trecho do caminho.

Nesse desastre, que é o segundo occorrido este mez naquella estrada, morreram sete pessoas, elevando-se a 32 o numero dos feridos, alguns em estado gravissimo.

HESPANHA

A REORGANIZAÇÃO DA CONSTRUCÇÃO NAVAL

MADRID, 30 (U. P.) — Foi apresentada á sessão plenaria do Conselho de Estado, o projecto relativo ao fomento da navegação e da construcção naval, fixando-se uma consignação minima, annual, de dez milhões de pesetas.

GRECIA

MOÇÃO DE CONFIANÇA AO GOVERNO DE FACTO

ATHENAS, 30 (U. P.) — O general Pangalos, chefe do governo, declarou que esperava que de cento e cincoenta a duzentos deputados; votassem esta noite a favor da moção de confiança, que será apresentada á Camara.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

O TERREMOTO EM SANTA BARBARA

SANTA BARBARA, California, 30 (U. P.) — Sentiu-se esta madrugada á 1.20, novo tremor de terra, igual em intensidade, ou provavelmente mais forte que o de hontem.

— Sentiu-se novo tremor de terra nesta cidade, ás 4.42 minutos de hoje, hora do Pacifico.

DESMENTE-SE O BOATO DAS NEGOCIAÇÕES PARA A COMPRA DA GUYANA FRANCEZA

WASHINGTON, 30. — (U. P.) — O ministerio das relações exteriores deu á publicidade uma nota declarando não terem fundamento os boatos procedentes do Rio de Janeiro sobre as negociações para a compra pelos Estados Unidos da Guayana Franceza.

Presume-se que a origem do boato é a declaração feita pelo deputado Fish, que, pessoalmente, é partidario da compra das possessões européas no mar das Caraibas afim de eliminar ameaças estrangeiras ao Canal de Panamá.

MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM HONDURAS

WASHINGTON, 29. — (A.) — O Ministro da Republica de Honduras junto ao Governo norte-americano, desmentiu que tenha sido chefiado pelo Ministro da Guerra de seu paiz, General Costa, a tentativa revolucionaria alli verificada. Accrescenta o referido Ministro que foi o General Costa quem dominou as facções rebeldes, impondo a tranquillidade e a manutenção da ordem.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

HOMENAGEM A' BOLIVIA

BUENOS AIRES, 30. — (U. P.) — A Commissão organizadora dos festejos do centenario da Bolivia solicitou do Poder Executivo uma mensagem ao Congresso declarando feriado o dia 6 de Agosto. A commissão recebeu tres mil bandeirinhas argentinas e bolivianas para distribuir com as crianças que vão commemorar aquelle centenario.

O PORTO PARA A BOLIVIA

BUENOS AIRES, 30. — (U. P.) — O Sr. José Léon Suarez tem recebido muitos telegrammas de applausos de instituições bolivianas pelas suas declarações feitas quando de passagem pelo Rio de Janeiro em favor da reintegração da Bolivia no littoral do Pacifico, respondendo o sr. Suarez disse o seguinte: — "A Bolivia nada me deve. Tudo o que disse é de justiça. Emquanto a Bolivia permanecer enclausurada, lutaremos para que fallem os homens e clamem as pedras. A sua reintegração é fatal. Nem as idéas nem os paizes podem ser mortos."

DESASTRE FERROVIARIO

BUENOS AIRES, 30. — (U. P.) — Esta manhã quando um grupo de operarios trabalhava no assentamento de trilhos da Ferro-Carril do Oeste houve um curto circuito. Os trabalhadores assustados fugiram no momento em que passava um trem que matou dous e feriu varios outros.

PERU'

COMMISSÃO DE LIMITES

LIMA, 30. — (A.) — Foi nomeada a seguinte Commissão Peruana, para estabelecer os limites entre Tarata, em Tacna, e a Bolivia: Delegado, Tenente-Coronel Oscar Ordonez; assessores, capitão de Fragata Frederico Dulanto e major Baltazar Augusto; peritos topographos, Capitão Manuel Suarez e José Tamayo.

ASIA

CHINA

O LEVANTE DOS "BOXERS"

PEKIM, 30 (U. P.) — Consta aqui terem os governos da Belgica e da China chegado a um accordo sobre o methodo de pagamento das indemnizações da guerra dos "boxers".

Telegrammas dos Estados

De S. Paulo

A REPERCUSSÃO DA NOTICIA DA MORTE DO ENGENHEIRO WERNECK

CRUZEIRO, (29. ("O Jornal") — Repercutiu dolorosamente nesta cidade, a noticia da morte do engenheiro Werneck, que foi chefe da locomoção da rêde sul-mineira, onde conquistou a amizade de todos os seus subordinados.

A SEMANA EUCHARISTICA EM CRUZEIRO

CRUZEIRO, 29. ("O Jornal") — A semana eucharistica aqui iniciada, com grande pompa, no dia 21, na matriz desta cidade, teve hontem solemne encerramento. A procissão reuniu 5.000 pessoas e toda a cidade enfeitada com arcos e bandeiras apresentava garrido aspecto.

De Minas Geraes

VISITA DE ESTUDANTES CARIOCAS

BELLO HORIZONTE, 30 (A.) — Acham-se nesta capital, em visita de estudos os quart'annistas da Faculdade de Medicina dessa Capital.

Da Bahia

AS FESTAS DE 2 DE JULHO

BAHIA, 30. — (A.) — Reeditando o programma das festas commemorativas de 2 de Julho, o "Diario Official" accrescenta:

A formatura das tropas, realizar-se-ha ás 13 horas e as mesmas estarão formadas em frente á Capitania do Porto, para assistir á missa campal. As tropas da Marinha, Tiros de Guerra e Força Publica do Estado, ficarão sob o commando do Capitão João Palmeira. A Marinha ficará á direita e em seguida a Companhia de Tiros de Guerra, Companhia de Infantaria, Força Publica e Esquadrões de Cavallaria. A 4ª Companhia do 19º Batalhão de Caçadores comparecerá formada e desarmada, o mesmo fazendo o Corpo de Bombeiros.

Em homenagem aos heróes de 1823, consoante convite feito, realizar-se-á um prestito desfilando a sua frente um corpo militar. O cortejo civico dirigir-se-á para a cidade alta, atravessando as ruas engalanadas. No Parque 2 de Julho, perante as altas autoridades, que irão acompanhando o prestito, as forças prestarão homenagem aos heróes de 1823, cujos feitos gloriosos são alli lembrados aos posteros com a majestosa columna com que a gratidão dos bahianos lhes glorificou as augustas memorias. Após ter desfilado em frente ao monumento, as tropas recolher-se-hão aos quarteis. A's 13 horas o Governador do Estado, dará solemne recepção no Palacio da Acclamação, a todas as autoridades civis e militares officialidade da Marinha presente na cidade, Corpo de autoridades ecclesiasticas, civis e militares. A's 22 horas o Governador offerecerá ao Commandante e officialidade da esquadra que vem tomar parte na patriótica commemoração, um baile no Palacio. Nos dias subsequentes realizar-se-ão outras festas em honra ao grande acontecimento, bem como serão proporcionadas homenagens especiaes aos representantes da Marinha Nacional, dependendo sua organização definitiva, da sua chegada.

Do Rio Grande do Sul

UM GRANDE INCENDIO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29. ("O Jornal") — Pavoroso incendio destruiu dependencias da Brigada Militar e da Viação Fluvial, construidas de madeira, e situadas á rua dos Andradas. O prejuizo sobe a 50 contos. As construcções sinistradas estavam incluidas no seguro geral dos bens do Estado, ignorando-se a causa do sinistro.

O NOVO REGULAMENTO DA BRIGADA ESTADOAL

PORTO ALEGRE, 29. ("O Jornal") — O dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, assignou o decreto approvando o novo regulamento da Brigada Militar do Estado.

RENUNCIA DA COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO

PORTO ALEGRE, 30 (O JORNAL) — "O Diario" informa que, em carta dirigida ao sr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, os membros da commissão executiva renunciaram collectivamente, considerando inexistentes os motivos que exigiam a sua permanencia.

Desconhecem-se ainda os motivos que determinaram tal renuncia, parecendo que nenhum dos demissionarios aceitará a chefia unipessoal da politica local, constando mais que constituida uma junta.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 11 e 13

ASSIGNATURAS

Anno....... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000

ESTRANGEIRO... 70$000

AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

A. Cruz Santos e A. Chateaubriand

Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros

Fundador
Renato de Toledo Lopes

Representantes d'O JORNAL

INSPECTORES GERAES

Minas Geraes, Espirito Santo e Estado do Rio de Janeiro — Coronel Manoel Barbosa da Cruz.
S. Paulo, Paraná, Goyaz e Matto Grosso — J. R. de Sá Carvalho.

SUCCURSAES

Meyer, rua Dias da Cruz, 153, 1° andar — Fone: Jardim, 1.026.
Nictheroy, rua da Conceição, 2, 1° andar — Fone 2.140.

NOS ESTADOS

Minas Geraes — Bello Horizonte — Assumptos de redacção — Milton Campos. Assumptos commerciaes — Giacomo Aluotto & Irmão, Decat & C., Borges Fleming & C., Ltd., J. B. Zoltni e Clarindo Duarte Nogueira.
Juiz de Fóra — Assumptos de Redacção — Dr. Clovis Mascarenhas. Assumptos commerciaes — N. Campos & C. e dr. Eduardo Wanderley.
S. Paulo — Capital — Assumptos de redacção — Representante geral, dr. Plinio Barreto, praça Antonio Prado n. 9, 1° andar. Assumptos de administração — Succursal, rua Bôa Vista, 24, 2° andar e na "Eclectica", rua Bôa Vista, 24, 1° andar.
Santos — Assumptos de administração — Representante geral, Godofredo Schmidt.
Pernambuco — Representante geral, dr. Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1° andar. Assumptos de administração — Eugenio Moura Filho.
Parahyba do Norte — Capital — Representante geral, Alfeu Domingues, rua Barão da Passagem, 624 Assumptos commerciaes — Alcebiades Silva.
Rio Grande do Sul — Assumptos de redacção e administração — Representante geral, dr. João C. de Freitas.
Porto Alegre — Carlos Echenique.

AINDA A REVISÃO E OS ESTADOS

Para illustrar as considerações geraes que hontem expunhamos no tocante á remodelação projectada nas relações entre a União e os Estados federados, cumpre-nos examinar de mais perto as emendas attinentes a esta materia. O assento desta está nas alterações propostas ao art. 6° da Constituição Federal, que regula os casos de intervenção do Poder Federal nos Estados. Foi esta sempre uma "vexata questio" sobre a qual não se puderam harmonizar entre nós as opiniões e que o ante-projecto governamental trata de resolver [au]toritariamente sem um debate que [ori]ente e esclareça a opinião.

Preliminarmente cumpre observar [qu]e sómente em dois casos especiaes [o] ante-projecto reserva ao Congresso [Na]cional a "competencia privativa" [p]ara decretar a intervenção. E' [qu]ando se trata de manter a fórma republicana e o respeito aos principios constitucionaes da União. Em todos os demais casos, que se prestam aliás a incursões abusivas na esphera da autonomia estadual, a competencia para intervir pertence ao Governo Federal, quer dizer ao presidente da Republica. Ahi resôa uma das notas caracteristicas do ante-projecto: o investir o chefe do Executivo federal de uma somma de poderes por sua natureza discrecionarios, quer dizer, de faculdade que elle póde exercer sem contraste, segundo o seu proprio criterio e livre alvedrio. O objectivo primordial de todas as constituições e declarações de direitos foi sempre o de appôr ao detentor do poder effectivo no Estado umas tantas barreiras que lhe cohibissem [a ten]dencia natural para abusar delle [em detrim]ento da acção dos outros orgãos politicos e das liberdades necessarias dos cidadãos.

Todo o tacto politico consistiu sempre em achar a linha justa destes limites, o ponto de equilibrio entre a autoridade e a liberdade, evitando aquella oscillação entre a dictadura e a anarchia que caracteriza os systemas politicos mal organizados. O ante-projecto se collocou em situação opposta a estas e buscou enfeixar nas mãos do presidente, além dos poderes de que já dispõe, outros tantos do caracter puramente discrecionario que elle póde livremente manejar, sem entretanto exorbitar da esphera de attribuições que lhe foi constitucionalmente assignalada, dando-lhe faculdades que o autorizam a conculcar legalmente as liberdades e coarctar as acções dos demais poderes politicos da Nação. O ante-projecto é a organização legal da dictadura.

Vejamos agora quaes são, de conformidado com as novas formulas, os casos de intervenção federal nos Estados. Mantido o primeiro item, que autoriza a intervenção "para repellir invasão estrangeira ou de um Estado em outro, a intervenção se faculta:

a) para assegurar integridade nacional, manter a fórma republicana e o respeito aos principios constitucionaes da União;

b) para assegurar o livre exercicio dos poderes publicos locaes pelos seus legitimos representantes, quando estes reclamarem o auxilio federal, e para debellar a guerra civil, independente de requisição;

c) para assegurar a execução das leis e sentenças federaes, e para reorganizar financeiramente o Estado que, pela cessação de pagamentos, por mais de dois annos, demonstrem a sua insolvabilidade.

A integridade nacional periclita quando um Estado ou parte de um Estado se desliga da federal, declarando-se independente, incorporando-se a outro, ou em força de conquista estrangeira. Este ultimo caso presuppõe a guerra externa e entra no caso previsto no primeiro item: o outro importa em attentado á fórma republicana federativa, pois o Estado que se declara independente rompe o laço federativo. Era pois inutil esta referencia á integridade nacional. O que é, porém, importante é o que respeita aos principios constitucionaes da União.

O art. 63 do Estatuto constitucional faz menção dos principios constitucionaes da União, mas sem os enumerar nem definir, de sorte que cabia normalmente aos tribunaes federaes, no julgamento dos casos submettidos a seu conhecimento e deliberação, formular e precisar, pela analyse dos preceitos constitucionaes, quaes fossem elles. Isto se ia fazendo por um desenvolvimento natural e lento, como convém ás instituições politicas, que se hão de ir aos poucos adaptando ás necessidades do povo que as adoptou. O ante-projecto redigiu alguma coisa de artificial, cuja interpretação dá ensanchas aos mais desatinados abusos. A emenda n. 69 manda accrescentar ao artigo 63 um copioso elenco desses pretensos principios, mercê do qual o Governo Federal tem "ses coudées franches" para intervir na politica dos Estados.

São principios constitucionaes da União: — o regimen representativo, — o governo presidencial, — a capacidade eleitoral que permitta a representação da minoria, — a independencia e harmonia dos poderes, — a inelegibilidade dos presidentes ou governadores e a duração do seu mandato por tempo nunca superior ao do presidente da Republica, — a duração do mandato legislativo que não poderá exceder á do mandato para a Camara correspondente na União, — a vitaliciedade e inamovibilidade dos juizes e a irreductibilidade do seus vencimentos, — o respeito aos direitos politicos assegurados pela Constituição a todos os cidadãos brasileiros e ás condições de capacidade especial exigidas pela lei federal para o exercicio dos cargos, — a possibilidade da reforma constitucional, a competencia do poder legislativo para decretal-a, — a incapacidade dos Estados e Municipios para criarem novas vitaliciedades, diversas das que são asseguradas nesta lei — e, finalmente, a autonomia dos Municipios, que a emenda substitutiva do art. 68 regulamenta minuciosamente.

Estas duas emendas em summa traçam um paradigma immutavel ás organizações politicas estaduaes, cuja iniciativa fica inteiramente tolhida e que se hão de ajustar ao novo figurino que lhes é imposto por modelo. Ha nestes itens uma tendencia marcada de intromissão indebita na estructura politica dos Estados. Do que sejam concretamente regimen representativo e governo presidencial não se nos dá uma formula precisa, que esquive os abusos intervencionistas do Poder Federal. Em que consiste praticamente a independencia e harmonia dos poderes? Quando, em que casos e condições occorre essa cogitada falta do "respeito aos direitos politicos assegurados pela Constituição a todos os cidadãos brasileiros"? No regimen das leis federaes tem sido uma burla a representação das minorias, e eis que o Governo Federal, novo D. Quixote, se apresta a intervir nos Estados, cujo regimen eleitoral não permitta a representação da minoria. A falta de respeito á autonomia dos Estados é outra larga brecha por onde o arbitrio discrecionario das autoridades da União se póde facilmente exercer contra a autonomia das unidades componentes da Federação.

Contra o disposto no novo n. 3 do art. 6° não havia que objectar em principio, se não fosse a latitude de significação que se póde dar ao termo de "guerra civil", mercê da qual se deixa uma grande desenvoltura de movimentos ao governo federal em relação ás autoridades estaduaes, que não forem de seu agrado e obediencia.

Culmina, porém, a tendencia de coarptar a autonomia estadual na emenda proposta ao numero 4 do art. 6, a qual permitte a intervenção "para assegurar a execução das leis e sentenças federaes (texto mantido) e para reorganizar financeiramente o Estado que, pela cessação de pagamentos, por mais de dois annos, demonstrar a sua insolvabilidade".

Cessação de quaes pagamentos? De sua divida consolidada interna ou externa? De seus funccionarios? De sua divida fluctuante? De qualquer destes ou de todos estes pagamentos contemporaneamente? Já se tentou entre nós restringir a faculdade dos Estados de contrairem dividas no exterior pela deploravel repercussão que tiveram sobre o credito da Nação a impontualidade no serviço dos juros e os abusos commettidos em muitas destas operações. Algo se poderia talvez introduzir a este proposito na reforma constitucional projectada, com vantagem para o paiz. Ao invés disto, abrem-se de par em par ao Governo Federal as portas para a intervenção nos Estados, sem que ao menos essa attribuição tão perigosa fique pertencendo á competencia do Legislativo Federal, onde a discussão e o debate poderiam quiçá evitar abusos por demais clamorosos. Mas não. As attribuições do Congresso, neste particular, se limitam aos casos em que se trata de manter a fórma republicana e o respeito aos principios constitucionaes da União. Os casos restantes pertencem á iniciativa do Governo Federal e, nesta hypothese, Governo Federal significa Poder Executivo e presidente da Republica.

Arma-se dest'arte esta alta autoridade de um poder que dá margem sem nenhum contraste a todos os excessos e abusos. Não é possivel, por menos vontade que se tenha de criticar, deixar de perceber a perigosa ameaça que, por esta forma, se levanta defronte das organizações politicas estaduaes e contra a qual nenhum remedio efficaz se pode contrapôr.

O que é de pasmar diante de tudo isto e o espirito de passividade que se nota diante desta tentativa que, sem exaggero, podemos taxar de subversiva, porque vem fazer uma verdadeira revolução no nosso regimen constitucional, contrariando as tendencias da nossa evolução politica e se re-introduzir no governo do Estado uma centralização asphyxiante, que já fez o seu tempo e que vem entravar o desenvolvimento e o progresso da nacionalidade.

A INTERVENÇÃO SERENA DA JUSTIÇA

A sentença do juiz federal da 1ª Vara de S. Paulo, deu ao paiz uma impressão de serenidade e de criteriosa apreciação das responsabilidades relativas aos acontecimentos de 5 de julho do anno passado. E em nenhum ponto foi mais feliz o dr. Washington de Oliveira do que impronunciando o dr. Firmiano Pinto e o dr. José Carlos de Macedo Soares.

A inclusão daquelles dois distinctos e dignos cavalheiros entre os responsaveis pelos factos sediciosos foi uma dessas aberrações que não são, aliás, infrequentes nos momentos de grande exacerbação das paixões facciosas e que servem para mostrar como é perigoso deixar sem freios e sem restricções os que têm o dever de reprimir movimentos de revolta ou exercer medidas violentas contra criminosos politicos.

O caso do dr. Firmiano Pinto e do dr. José Carlos de Macedo Soares é, por assim dizer, o mesmo. O prefeito da capital paulista e o presidente da Associação Commercial de S. Paulo viram-se, ambos, collocados na difficil posição, que certos homens de prestigio ou detentores de uma fórma qualquer de autoridade se vêm obrigados a occupar em phases criticas das guerras, ou em momentos graves de commoções internas. As forças revoltosas chefiadas pelo general Isidoro tinham tomado conta e eram dominadoras, incondicionaes de uma grande cidade de mais de setecentos mil habitantes. O poder politico tinha desapparecido temporariamente. Não havia governo e os que se achavam legalmente investidos de autoridade para governar tinham desapparecido.

O prefeito de S. Paulo foi a unica entidade legitima que a victoria revolucionaria deixára de pé. Levado por uma razão de bom senso, ou movido por um pensamento de velhacaria politica, não vem a pello apural-o, o chefe revolucionario, declarou que não destituiria dos seus cargos as autoridades municipaes. Procedendo assim, o general Isidoro seguira uma praxe classica nos habitos da guerra, sempre que se occupa territorio inimigo. O sr. Firmiano Pinto procedeu como em identicas circumstancias têm procedido todos os edis que preferem ficar firmes nos seus postos a fugir do alcance do inimigo. Por ter tido um tal procedimento por occasião da invasão allemã, Max, "maire" de Bruxellas tornou-se um heroe nacional belga. Em S. Paulo, Firmiano Pinto, por ter tido a ingenuidade de julgar que o seu dever era proteger a população de S. Paulo e não fazer uma heroica retirada estrategica para Guayuna, foi denunciado como cumplice da revolução.

O sr. José Carlos de Macedo Soares não foi menos correcto, nem menos abnegado no exercicio das funcções civicas, que a sua situação, o seu prestigio e as circumstancias lhe impuzeram. Presidente da Associação Commercial e, portanto, o orgão por excellencia das classes conservadoras da capital paulista, o sr. Macedo Soares tinha o dever de interpôr entre a revolução triumphante na cidade e o enorme patrimonio, constituido pelos depositos dos bancos, pelos dinheiros recolhidos aos cofres-fortes das casas commerciaes e das empresas industriaes, pelas riquezas particulares e pelos "stocks" armazenados na cidade.

Da acção de Firmiano Pinto e de Macedo Soares resultou não ter sido suspensa em S. Paulo a vida civilizada e policiada, durante as tres semanas de occupação revolucionaria e de combate com as forças legaes. Esses dois homens alvejados por uma suspeita injustificavel e absurdamente perseguidos quando deviam ter sido tratados como credores da gratidão de S. Paulo e do reconhecimento de todo o paiz, acabam de receber justiça das mãos de um magistrado imparcial e sereno. O facto é typico e deve servir para mostrar como é necessario não privar o poder judiciario dos meios e da força para apoiar os direitos individuaes, tantas vezes sacrificados pela violencia das paixões partidarias nas horas anormaes de graves crises politicas.

A PUBLICAÇÃO DOS DISCURSOS PARLAMENTARES

O Supremo Tribunal, julgando, ante-hontem, em grão de recurso, um pedido de "habeas-corpus", que o deputado Wenceslão Escobar impetrára, junto ao juiz federal dr. Octavio Kelly, decidiu que os discursos dos representantes da Nação, visados pelas mesas das respectivas casas do Congresso, podem ser publicados e transcriptos em estado de sitio, sem que as autoridades incumbidas da censura possam embaraçar semelhante publicação. O relator, ministro Leoni Ramos, fez sentir que a jurisprudencia, estabelecida por decisões anteriores do Supremo Tribunal, era que a publicação dos discursos parlamentares, bem como das decisões do judiciario não podia ser vedada na vigencia do estado de sitio. O "habeas-corpus" concedido ante-hontem ao deputado Wenceslão Escobar, por oito votos contra tres, envolve, portanto, não sómente a questão da publicação dos discursos visados, como a da obrigação em que se acham as mesas das casas do Congresso em não recusar esse visto.

O visto não é, por conseguinte, deixado ao arbitrio das mesas do Congresso; trata-se apenas de uma formalidade por meio da qual é authenticado o discurso para que a autoridade incumbida da censura possa orientál-a. As mesas da Camara e do Senado não podem esquivar-se á aposição do visto para que seja feita livremente a publicação dos discursos. Esta foi a doutrina que o Supremo Tribunal firmou, mais uma vez, com o "habeas-corpus" de ante-hontem.

A este proposito cumpre dizer que o poder executivo tem mantido uma attitude de perfeita correcção, não embaraçando a publicação de discursos visados. E' um bom exemplo de respeito á verdadeira interpretação da lei que o executivo tem dado á mesa da Camara e á cuja imitação esta não póde mais furtar-se depois do aresto ante-hontem fornecido pela suprema côrte da Republica.

UM POUCO DE SEMANTICA

J. J. NUNES.

(Especial para O JORNAL)

Quem attentar na significação differente em que por vezes as mesmas palavras são empregadas em logares diversos e sobretudo a comparar com a que em épocas passadas ellas já tiveram virá sem grande esforço a reconhecer que não são só os sons que se alteram, mas que embora em grão menor, tambem o sentido evoluciona; a differença está apenas em que, enquanto a alteração daquelles é devida na maioria dos casos, a uma causa phisiologica, é psychica a que produz a deste, isto é, o aspecto sob o qual ao nosso espirito surge em dado momento o significado de uma palavra, já pela maior ou menor extensão que lhe damos, já ao contrario pela restricção que lhe impomos, já ainda por outras razões.

Essa alteração evidentemente acompanha em ordem directa uma lingua; quanto maior é o seu desenvolvimento e portanto o numero dos vocabulos por ella criados ou recebidos doutra ou doutras, tanto mais aquella se exercita. A principio ella não existia de certo, porque a cada palavra andava ligada uma idéa unica, mas, depois que esta começou a ser representada mais ou menos completamente por varios termos, estes tiveram de differençar-se uns dos outros em harmonia com a maneira especial pela qual o espirito os encarava. Este phenomeno, que não é de hoje nem de hontem, nem desta ou daquella lingua, só ha pouco começou a ser estudado e a sciencia que delle se occupa chama-se, como é sabido, *Semantica* e constitue a quarta parte da grammatica.

Hoje apresentarei aqui alguns exemplos.

Ao individuo que nos diverte com os seus ditos chocarreiros chamamos *bôbo* e já assim se lhe chamava nos tempos em que, nos paços régios, elle exercia semelhante funcção, mas a palavra na sua origem outra coisa não queria dizer senão *gago, tartamudo*. Apparentado com ella é o grego *barbaro* que os latinos acolheram na sua lingua e em ambos os povos designava o estrangeiro, devido á maneira como em todos os tempos este fala em geral o idioma que não é o seu; dahi resultou por evolução popular o actual *bravo*. Que distancia percorrida entre a primitiva significação até á ultima e sobretudo quando nos servimos do mesmo vocabulo para mostrar o nosso applauso a quem pratica uma acção que nos agrada até o enthusiasmo!

Já os Romanos se serviam de *invitare* no sentido em que francezes e italianos usam *inviter* e *invitare* e nós *convidar* com troca do prefixo, mas em rigor o que, consoante a sua origem, tal palavra queria dizer era "offerecer por comprimento, sem intenção de que lhe acceitem a offerta", como explica o Moraes, a proposito de *envidar*, que é o seu verdadeiro representante, em sentido figurado, pois no proprio é termo de jogo, tal qual o francez *envier*, em que na bocca do povo se transformara o literario *inviter*. Daqui se vê que é já bem antiga a hypochrisia social; tambem nós hoje quantas vezes não fazemos um offerecimento contra vontade desejando ardentemente no nosso intimo que não nolo aceitem, embora com palavras e gestos mostremos o contrario do que sentimos.

Ao homem ou mulher casados com a nossa irmã ou irmão nós, com outros povos de lingua romanica, chamamos *cunhado*, como se elle ou ella fossem nossos parentes por consanguinidade ou da mesma *geração*, mas semelhante alargamento do sentido ascende já ao latim post-classico; desses povos apenas se afasta o francez, que recorreu tambem á hypocrisia de que acabei de falar, applicando o adjectivo *beau* aos individuos entrados pelo casamento a fazer parte de uma familia, como *são*, afóra o cunhado, o sogro e sogra, o genro e nora.

Quem é que pensa que, tratando uma dama por *senhora dona* pratica um pleonasmo, pois repete duas palavras que vieram a tomar igual significação, embora a primeira dellas já por si tivesse evolucionado de *mais velho*? E o italiano não generaliza o *dona*, applicando-a a qualquer mulher? E o francez não procedeu inversamente, dando a esta o nome de *femme* ou seja o caracteristico de qualquer animal do sexo feminino?

Uma coisa sem importancia classificamos nós, e já assim o faziam os Romanos, de *frivola* (de onde *frioleiras*) e *futil*, mas estes adjectivos, na sua origem, applicavam-nos elles a vasos rachados, que, por deixarem *correr* o liquido que nelles se devia guardar, já para nada serviam eram por isso sem prestimo.

A' primeira vista ninguem dirá que o substantivo *gado* é rigorosamente um participio do verbo *ganhar*, que significou primeiro apascentar, depois tirar producto dahi e por fim adquirir lucro com qualquer operação. A primitiva significação encontra-se no francez archaico, mesmo o nosso *ganhão* no sentido de "o jornaleiro que por seu salario cultiva os campos, guarda gado ou acompanha seu amo (Moraes), é apenas um alargamento do primitivo significado de *pastor*. De formação igual a *gado*, isto é, antigos participios são, como é sabido, *veado* e *pescada*, que a principio de sentido geral, se restringiram depois. A' pastoricia, que fôra dantes a sua principal occupação, foram os Romanos buscar os vocabulos *pecunia* e *peculio*, ou seja os haveres dahi resultantes; taes vocabulos, generalizando-se depois, tomaram o sentido especial de dinheiro, mas dos dois só o ultimo entrou na lingua popular, transformando-se com o tempo em *pegulho*. Como já procediam aquelles, empregamos nós o adjectivo *peculiar* no sentido de *proprio, especial*, mas que nunca se perdeu a consciencia da primitiva significação mostra o seu representante popular que, tornado substantivo sob a fórma *pegulhal* ou *pegulhar*, os nossos antigos usavam na accepção de "rebanho de gado de todas as especies e pastor de ovelhas (Moraes)".

O que é conforme com a *lei* chama-se *legal* dahi appellidar-se de *leal* o homem ou mulher que é fiel aos compromissos tomados.

O termo *lenço*, com que hoje designamos a peça de panno bem conhecida e de usos varios, já teve entre nós, consoante a sua origem, tambem o sentido generico de téla de linho (cf. hespanhol *lienzo*); quem dirá, porém, que *lençol* é em rigor seu diminutivo e que, como em francez, além do sentido de todos conhecido, já teve o de *mortalha*, unico que esta ultima lingua hoje conserva, havendo perdido aquelle, o qual lhe veiu certamente do costume de se envolver o cadaver nessa peça de panno? E *mortalha* que outra coisa é se não o plural neutro do adjectivo *mortal*, tomado em sentido especial?

Aposto que o rapaz, janota e apparaltado, ao ouvir-se tratar de *mancebo*, sentiria menos orgulho da sua pessoa e desdenharia semelhante appellativo, se soubesse que esse nome é apenas o representante do que os Romanos davam ao escravo, isto é, o homem ou mulher tomados na guerra. Ainda na nossa antiga lingua elle conservava um resto da primitiva significação no sentido de *criado de servir*, que tinha então, como se vê do titulo de um dos artigos do velho *Foral de Santarem* que diz assim: "Da perda que o mancebo faz a seu amo." Hoje mesmo, sobretudo no Alemtejo, o termo *moço* usa-se em tal sentido. E o seu feminino de *concubina, amante*, que mantem o verbo *amancebar-se*, seu derivado?

Ao *mundo* chamavam os gregos *cosmos*, em vista da boa ordem que nelle se revela, e depois assim appellidavam o enfeite, ornato, o que se reflecte ainda nos *cosmeticos* de que as mulheres se servem para se aformosearem ou terem bom aspecto. Processo identico nos offerece o Latim, denominando o Universo *mundo*, palavra que em rigor é um adjectivo, que quer dizer limpo e vive ainda no composto literario *immundo* e no verbo popular *mondar*.

A um fruto sazonado chamamos *maduro*. E por que estadios não tem passado este adjectivo desde esse primeiro sentido até o que se lhe dá de "excentrico ou que se occupa de coisas consideradas como sem importancia aos olhos do vulgo" e não encontro archivado em Moraes?

Saber propriamente significa *ter gosto* e ainda aos corpos que têem essa propriedade chamamos *sapidos*, mas, como, para isso se poder apreciar, é condição indispensavel repetir a acção muitas vezes, dahi veiu sem duvida o *sapere* substituir na bocca do povo romano o *scire* dos literatos. Mas restos da antiga significação existem ainda em *sabor, saboroso*, etc. e já bem apagado em *desabrido*, a que hoje damos quasi exclusivamente o sentido de *aspero*, quando no seculo XVII o autor da *Vida do Arcebispo de Braga* ainda o applicava a *cecia*, e que coexiste com *dessaborido*, de que diverge apenas na perda do o protonico e na passagem do s surdo ou melhor dos dois *ss* a um só, que, por estar entre vogaes, tomou o som sonoro.

Da maneira como os Romanos contavam as horas é um resto a palavra *sesta*, que de numeral ordinal passou a substantivo designativo do descanso que no tempo quente os e já bem apagado em *desabrido*, a que meio-dia ás duas horas da tarde, talqualmente aquelles já o faziam.

Sabe-se que para elles o lado esquerdo era de máo agoiro e essa superstição, que perdura ainda, continúa a viver em *sestro*, que de adjectivo, como ainda o empregaram, entre outros, Camões no primitivo sentido e D. Francisco Manoel de Mello no figurado (vejam-se exemplos em Moraes) passou a substantivo, em cuja classe hoje só figurava com o sentido de *máo habito*.

Quem é que, á vista da grande differença que ha entre os dois vocabulos, dirá que *vicio* (e seus derivados) provém de *vicio*? Mas lá está a confirmar essa identidade a palavra *vezo*, outra forma dos mesmos nomes, talvez a mais antiga, na accepção que tem de "costume, habito geralmente máo (Moraes)". E, como o habito é, por assim dizer, uma segunda natureza, dahi veiu significar o verbo *avezar* não só *acostumar-se*, mas ainda *ter, possuir*, como quando dizemos: Fulano aveza seu vintem.

E... basta de exemplos, que, a enumeral-os todos, teria de trazer para aqui o vocabulario humano quasi todo.

BOLETIM INTERNACIONAL

Entre os homens que hoje se movem no scenario da politica européa nenhum, é mais fascinante pela capacidade de surprehender do que, o chefe do fascismo. Mussolini move-se de um ponto para outro, desloca-se de uma opinião para o ponto de vista opposto, acompanha as oscillações do rythmo das tendencias populares, sempre com a agilidade do actor completamente senhor do jogo dramatico. Em todas essas mutações, revela sempre a agudeza e a penetração de uma intuição que apprehende com grande antecedencia o rumo que vão tomar as correntes de opinião.

Dahi a importancia que certos gestos de Mussolini sempre apresentam e o interesse que, neste momento, offerecem certas attitudes curiosas do dictador fascista. Ha algum tempo que Mussolini parece vislumbrar certos signaes da meteorologia politica da Europa que o aconselham a dar ao fascismo finalidade differente daquella que, até agora, constituiu a razão de ser das legiões dos Camisas Pretas. Não é possivel observar esses indicios da inquietação do "duce", sem sentir uma vaga ansiedade sobre as possibilidades que o futuro, talvez, muito proximo nos reserva.

Os primeiros gestos interessantes do sr. Mussolini referiam-se ao problema das garantias. No momento em que a França se agitava em uma crise de irritação contra a eleição de Hindenburg e exactamente quando entre Paris e Londres se estabelecia mais estreita harmonia de vistas do que ha muito existia, o chefe do governo italiano, com apparente feita de proposito, mas que, nas circumstancias tinha muita opportunidade, fez declarações muito symphathicas á Allemanha e affirmava a sua absoluta tranquillidade acerca da presença do vencedor de Tannenberg na presidencia do Reich.

Agora Mussolini toma outra iniciativa ainda mais interessante e que deve estar dando muito que pensar aos governos das outras potencias. Resolveu o governo de Roma reconhecer "de jure" os soviets. Este facto é tanto mais curioso quanto elle coincide com uma verdadeira demonstração naval feita no Baltico, por varias potencias, inclusive a Inglaterra e os Estados Unidos. A excursão collectiva de unidades de guerra de differentes nacionalidades foi encarada pelo governo de Moscou como uma provocação por elle attribuida ás manobras da diplomacia ingleza e contra a qual reagiu em proclamação particularmente violenta o commissario da Guerra e da Marinha, em proclamação dirigida ás forças navaes e militares da Russia.

Ao mesmo tempo a tensão entre a Russia e a Inglaterra, assim se accentúa, aggravada ainda pelos incidentes mais ou menos graves que nas ultimas semanas têm occorrido na Asia central e cujo nucleo tempestuoso é a Persia, disputada pela Inglaterra e pelos soviets, Mussolini estendia a mão aos bolchevistas, reconhecia a legitimidade da republica sovietica e annunciava estas coisas na camara bem como a negociação de um tratado de commercio italo-russo, em um discurso no qual se deparam passagens verdadeiramente sybillinas e que deve ter posto intrigados os conservadores italianos e o proprio rei, de cujo throno o fascismo é o sustentaculo.

Mussolini começou por dizer que no reconhecimento do governo sovietico não entravam considerações politicas. Até ahi as palavras do chefe do governo foram perfeitamente orthodoxas e de um bom senso tambem inatacavel foram as suas referencias ao valor da Russia como factor na economia universal. Entretanto, estranha foi a maneira como o campeão da ordem conservadora referindo-se ás objecções que em outros paizes se fazia ao contacto com o governo bolchevista, achou opportuno estender-se em considerações sobre a natureza ephemera das fórmas de governo, e sobre a puerilidade dos que encaram como immortaes esta ou aquella fórma de ordem social.

Estas palavras pronunciara-as o sr. Mussolini em 4 de junho. Ha tres dias um telegramma de Roma annuncia que Mussolini projecta uma viagem á Russia.

Diante dessa crise de ternura diplomatica do "leader" fascista pela Russia communista, delineam-se duas possiveis interpretações, ambas da mais relevante significação e do mais empolgante interesse. Estará Mussolini cogitando da Russia como um ponto de apoio internacional para resistir ao imperialismo servio que ameaça levar ás fronteiras da Yugo-Slavia até absorver a Albania e incorporar Salonica? Será possivel que o chefe do governo italiano esteja impressionado pelo augmento, cada vez mais accentuado, da influencia franceza na Europa central, por meio das allianças de Paris com Varsovia e com Praga? Dar-se-á o caso de que Mussolini, conhecendo bem as ligações de Moscou com o mundo islamico, julga possivel utilizar a amizade dos soviets para dar á Italia elementos de prestigio na eventualidade da situação militar criada por Abd-el-Krim ter como epilogo uma revisão geral da situação de Marrocos?

Ou estará o grande demagogo pensando mais nos problemas domesticos da Italia do que nas questões internacionaes, ao tratar com tanta doçura os representantes genuinos da revolução contra a qual o fascismo surgiu como orgão da defesa conservadora da sociedade? Será que, sentindo bramir muito perto a tempestade que agita a Europa e que nos ultimos mezes tem adquirido maiores proporções, Mussolini esteja sinceramente convencido dos conceitos que externou na camara, ao mostrar-se tão sceptico sobre a durabilidade das instituições politicas?

Seja qual fôr a verdadeira explicação das recentes attitudes do "duce" o facto é que de todos os seus gestos parece advir a impressão de que Mussolini espera acontecimentos que lhe podem impôr decisões de grande alcance.

POLITICA E POLITICOS

Contudo não se acredita, mas o testemunho dos olhos e dos ouvidos de toda a gente ahi está completo e irrecusavel. Os politicos estão empenhados em luta encarniçada e tenaz Pela Verdade!

Até parece mentira...

Por mais estranho ou mesmo sobrenatural que pareça, o phenomeno produziu-se e ahi está causando pasmo geral e dando tratos á bola dos pesquizadores de psychologia.

Toda essa revolução — salvo seja e com perdão da palavra — foi o ex-presidente Epitacio que produziu ou occasionou, com o seu livro **Pela Verdade**, agora arvorado em labaro da nova cruzada, a que se abalançam os seus amigos e os seus adversarios, com o mesmo ardor devoto, quasi sagrado.

Ainda quando se ponha de parte tudo quanto pertence á critica, propriamente dita, literaria e profissional, o que se tem dito desse livro, até o presente, bastaria para um volume igual em tamanho e peso, ao volume que o ex-presidente deixou na montra das livrarias, partindo para a Europa, ás suas funcções de juiz internacional.

Toda essa vastissima literatura falada e escripta não tem outro fim senão fundar o imperio da verdade, unico imperio que reconhecem os estadistas da nossa Republica, a julgar pelo ardor com que se batem, tanto o autor do livro, em discussão, como aquelles que o applaudem e os que lhe dão terrivel combate.

* *

Não é, porém, o livro do sr. Epitacio Pessoa e a batalha travada em torno delle, o unico symptoma da febre em que pela verdade, com ou sem maiuscula, entraram a arder o mundo politico e classes annexas. Antes disso já outro livro, de auspicioso advento e ainda mais auspicioso successo de livraria, havia despertado vivo interesse. Foi esse o livro de estréa do general Abilio de Noronha, como autor, o qual lhe granjeou accesso ao vasto scenario das letras patrias, com bagagem mais abundante do que certos camaradas seus que já galgaram o supremo degrão de consagração, a Academia de Letras.

Tão animador foi o acolhimento feito á obra do general Abilio que a essa primogenita já vae succeder outra, tambem em homenagem á verdade, na fórma e na essencia, no titulo e no miolo.

Como da primeira vez, haverá interessante e animado jogo de opiniões, louvores e ataques, ratificações e rectificações, tanto mais de esperar quanto os prospectos da obra promettem coisas ineditas de sensação.

Em continuação, pois, do dize tu direi eu que estamos ouvindo teremos de ouvir em breve, novo bate boca.

* *

Ha ainda outras justas travadas entre os paladinos da politica, por amor e por honra da verdade que, decididamente, passou a ser — quem o diria? — a dama dos seus sonhos, dona dos seus pensamentos e supremo estimulo das altas cavallarias, em que elles andam mettidos. Nada menos de dois outros conflictos, do mesmo genero e pela mesmissima dama, engalfinham contendores, ao Norte e ao Sul, na Bahia e no Rio Grande.

Na Bahia, a contenda pela verdade trava-se entre os amigos e os adversarios do honrado sr. Góes Calmon, já tendo havido desafios, troca de despachos pelo correio e pelo telegrapho, libellos e refutações de libellos, actas, declarações e notas illustrativas, sem que se tenha podido chegar a accordo e proseguem os pesquizadores em busca da verdade.

No Rio Grande, o que se faz, neste particular, é a exhumação de factos e episodios da historia republicana, sempre para apurar a verdade.

Já foram tomados varios depoimentos, tendo comparecido a depôr, entre outras testemunhas de boa nota, um velho politico, antigo deputado e ministro, ha longos annos ausente da ribalta, tendo apparecido agora, empenhado, como os outros, na busca e demonstração da verdade.

* *

Não se póde negar que todo esse movimento, demonstrando uma especie de levante de consciencia dos proceres, magnatas e grandes da Republica, a diversos titulos, é bem capaz de dar resultados notavelmente apreciaveis e isso faz com que animem-se justificadas esperanças de que tudo acabe numa verdadeira aurora de regeneração, se, no afanoso empenho pela verdade, os grandes da Republica chegam a descobrir algumas que já não se sabe por onde andam.

Bem haja tão benemerito esforço, se se chegar, emfim, a saber onde param, por exemplo, a verdade do regimen, a dos principios e dos processos democraticos, a dos orçamentos, a das attitudes dos politicos e, principalmente, a verdade eleitoral.

Na fé e na esperança de que assim aconteça, batemos palma aos contendores e da platéa esperamos que termine a contenda pela verdade.

"EL IMPARCIAL"

Tivemos hontem o prazer de receber a visita do nosso distincto confrade sr. Francisco Solano Lopez, do "El Imparcial" de Montevidéo, que se acha, entre nós, no desempenho de uma sympathica missão de intensificação do inter-cambio intellectual entre os dois paizes vizinhos e irmãos.

O nosso collega uruguayo representa um dos mais interessantes emprehendimentos jornalisticos realizados com exito no Prata. "El Imparcial", jornal novo mas já victorioso, é um grande diario, com os methodos e o apparelhamento do jornal moderno e que já conquistou uma situação de influencia e de prestigio na culta e adeantada Montevidéo.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

PEQUENOS ANNUNCIOS

MIRANTE

E' verdadeiramente irrisoria a burocracia sanitaria.

Chamo-lhe irrisoria por gentileza: Não ha conveniencia de irritar quando se quer reprehender.

O que se tem feito ali, no aterro da lagoa Rodrigo de Freitas, lado da rua Jardim Botanico, de sociedade com a Prefeitura, é destes escandalos maximos que offendem devéras o Contribuinte.

Porque o Contribuinte não se conforma com o desperdicio do dinheiro que é obrigado a levar aos cofres publicos; e, ali, o desperdicio é flagrante.

Foram lá uns sabios, donos da terra, e traçaram ruas a seu talante, vergonhosamente estreitas; nem são ruas, são vielas... Immediatamente se fez o nivelamento do chão, e foram assentados alguns kilometros de "meio fio", para gaudio dos fornecedores que gostam de fiar á Prefeitura.

Depois foram lá outros sabios, com a mesma autoridade de donos, e mandaram desenterrar os "meios fios", e alinhal-os, de novo, segundo outra demarcação — com grande gaudio dos operarios que gostam de trabalhar para a Prefeitura.

Depois os "meios fios", de pesado granito, começaram a afundar-se e a sair do alinhamento para um lado e para outro; e lá estão á espera que nova engenharia os mande arrumar na posição definitiva.

Por que preço não ficará esta obra? Por isto é que nunca ha dinheiro que chegue...

A Engenharia Municipal abriu um canalete custoso, cimentado, desde o Salgueirinho até não se sabe onde. E não se sabe até onde porque o custoso canalete de cimento, e ribas em talude, enfia-se por uns buracos sem saida; e acha-se obstruido em varios pontos; formando-se ilhas em que fazem suas exonerações intestinaes os operarios da redondeza. E as aguas, que não correm, são viveiros de mosquitos na época propria. Mas temos a gloria de possuir um Departamento Nacional de Saude Publica e uma Directoria Municipal de Obras...

• •

Eu preferia elogiar. Quando occasião se offerece para isso não a perco, e exulto. Ha, porém, tanta falha nos serviços publicos! Da improbidade nos negocios particulares cada um procura defender-se, e, em ultimo caso appella para a Policia; dos negocios publicos a policia é o jornalismo honesto e sensato.

E' verdade que algumas dessas qualidades póde faltar a quem está com a penna na mão: Desagradará ao bom criterio, e será posto á margem como inepto censor.

Muito peor do que um máo jornalista — muito peor — é um máo policial, arregimentado, fardado, armado, officialmente pago e officialmente recommendado como homem de confiança para a defesa da vida e da propriedade dos habitantes do paiz. E esse triste caso vem se verificando na Policia do Estado do Rio de Janeiro. Só "A Noite" de sabbado 27 de junho, noticia quatro crimes praticados por praças dessa corporação. Que coisa assustadora e deprimente! Terão alguns bandidos resolvido aquartelar no Regimento Policial do Estado do Rio de Janeiro, misturando-se, acobertando-se com os homens sãos e honrados que sentaram praça com bons intuitos?

A pergunta é superflua. A resposta só póde ser affirmativa. O que eu devo perguntar é pelo criterio com que são escolhidos e admittidos os individuos que têm de constituir o corpo de vigilancia do Estado, o regimento de segurança do Estado, a Policia, a garantia e a tranquillidade dos cidadãos?

Quatro crimes! Dois de furto, um de roubo (grande roubo, em S. Paulo por onde passou o Regimento), e um de cumplicidade num assassinio.

E' apavorante, com effeito. — R.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

Linhas telegraphicas, no Paraná, restabelecidas

Do chefe do districto telegraphico do Paraná recebeu o dr. Paulo Gomide, director geral dos Telegraphos, o seguinte telegramma:

"Linha ramal Fóz do Iguassú, parcialmente destruida pelos rebeldes e que fôra provisoriamente restabelecida, já está definitivamente reconstruida, excepto a estação telephonica de Benjamin Constant, que foi inteiramente destruida e incendiada pelos rebeldes, quando se retiraram."

SILVA JARDIM

O 34º anniversario de seu fallecimento

Na data em que se registra a ephemeride do passamento tragico de Silva Jardim, o mais audacioso dos propagandistas da Republica, vale a pena transcrever alguns breves trechos de uma chronica da época, escripta por José do Patrocinio:

"Chamava-se Antonio da Silva Jardim. Magro, estatura de Thiers, pallido de argilla, barba inteira, rente, ponteaguda, vestindo correctamente, parecia, á primeira vista, uma dessas nullidades elegantes, a que a natureza, satisfeita por afeminar-lhes o aspecto, regateia logar no espaço. Bastava, porém, reparar na flexão das suas sobrancelhas espessas, na expressão imperativa do seu olhar, para descobrir dentro dessa mingua organica um homem, um caracter em carne viva.

A fortuna nunca lhe sorriu: foi o operario de si mesmo. Nascido na antiga provincia, hoje, Estado do Rio, veiu adolescente para a capital brasileira e entrou pela Secretaria de Instrucção Publica, na época dos exames, lembrando um passaro selvagem a voejar a esmo numa tonteira de luz. As suas notas foram verdadeira conquista, tamanho era o seu atrevimento no ataque ao ensino official".

Formado fez-se professor (1883 a 1886) em S. Paulo; abandonou o magisterio dedicando-se a advogacia em Santos. A sua primeira conferencia politica, contra o regimento, fel-a no dia 24 de janeiro de 1888 nesta cidade. Foi o ponto de partida para a cruzada republicana. Espirito rebellado:

"Deliberou, pois, agir por si só, sem pedir conselho, sem receber ordens dos chefes. Querendo revolucionar, começou revolucionando-se. Agora já não era o orador calmo e frio, o philosopho, emfim, era o propagandista impetuoso, violento, sanguinario. Os seus discursos estrellejavam chammas, como um ferro em temperatura branca. Parecia uma maré de fogo avançando contra o throno. Tendo começado o incendio em Santos, estendeu-se á provincia de S. Paulo inteira, á capital do imperio, ás provincias do Rio e Minas Geraes. Falava em tres e quatro cidades no mesmo dia, com o relogio na mão, para obedecer ao horario das estradas de ferro. Após o seu discurso, apparecia no logar um centro republicano".

Antonio da Silva Jardim na época da propaganda republicana

Sabendo que o conde d'Eu (maio de 1889) partia para o Norte em propaganda monarchica, tomou passagem no mesmo vapor para contrapôr a sua acção á acção do principe.

"Dois ou tres mezes depois desse incidente, a monarchia era deposta em 15 de novembro de 1889.

Para os que acreditam, na Europa, que o advento da Republica foi exclusivamente devido ao pronunciamento militar desse dia, sirva este rapido bosquejo da vida de Silva Jardim para despersuadil-os. A Republica estava feita nas consciencias, precisava apenas de ser consagrada na lei".

"A Republica, a que Silva Jardim sacrificára a sua vida, não teve um cargo de confiança para dar-lhe. Para não deixar trair-se a sua justa queixa, o sacrificado voltou costas á patria e veiu para a Europa pedir ao estudo maior força de resignação e de patriotismo.

Morreu tão tragicamente como tinha vivido e ainda no ultimo momento affirmou a sua extraordinaria força de vontade, muitas vezes temeraria".

34 annos são passados e a mesma divida continua em aberto: Silva Jardim nada mereceu ainda da Republica. Silva Jardim morreu a 1 de julho de 1891.

LIVROS NOVOS

A LOGICA DO ABSURDO, livro de chronicas de Mendes Fradique, edição Livraria Editora Leite Ribeiro.

Mendes Fradique... Esse pseudonymo, que quasi diariamente apparece nas columnas d'O JORNAL, já não precisa quem o recommende. E' o pseudonymo de um dos nossos melhores humoristas, aquelle que revela uma illustração brilhante e variada, fazendo de cada assumpto, através da delicadeza irisada pelo talento do seu estylo, um conceito que se nos faz sorrir, tambem nos obriga a pensar.

Mendes Fradique, com a irreverencia e a audacia de um humorista de raça, depois de criar a historia pelo methodo confuso, engendrou a philosophia do absurdo.

O presente volume que a livraria editora Leite Ribeiro acaba de expôr á venda num magnifico successo de livraria, "A logica do absurdo", será talvez o primeiro volume do tratado do novo systema philosophico. Mendes Fradique explica o seu systema:

"A logica, como o cearense, existe em toda a parte. Onde estiver um homem, ahi está a logica; e, onde não houver um homem, ahi estará tambem a logica. E' por isso que cheguei á conclusão de que ella existe dentro do mesmo absurdo, apesar de Euclydes procurar, excluindo o absurdo, provar a logica."

Nesse theor escreveu Mendes Fradique um livro delicioso de chronicas cheias de bom humor, muito recommendaveis para os tempos que correm cheios de amargas preoccupações.

"A logica do absurdo", de Mendes Fradique, que acaba de ser exposto á venda, está fazendo um justissimo successo pela originalidade com que trata os assumptos e pelo bom humor que predispõe os contemporaneos ás realizações fecundas...

EVA TRIUMPHANTE, de Chermont de Britto, edição da Editora Brasileira Lux.

O livro que foi posto hontem á venda e exposto á attenção e á curiosidade dos nossos intellectuaes — "Eva triumphante", de Chermont de Britto, é obra de estréa de um novo com real talento e na disposição sympathica e decidida para o cultivo paciente das bellas letras.

O nome de Chermont de Britto appareceu ao publico, pela primeira vez, nas columnas d'O JORNAL. Foi aqui que elle, cheio de uma bôa vontade corajosa e efficiente, tentou os seus primeiros ensaios com os applausos dos que vêm com sympathia, o despontar de um talento.

Chermont de Britto

Sentindo-se com forças, e tentando o livro, Chermont de Britto escreveu "Eva triumphante", onde enfeixou uma série de novellas absolutamente inéditas e sobre as quaes a critica deve fazer o seu julgamento com a sympathia que a todos provoca as iniciativas da juventude abeberada na esperança do mais puro quilate.

As novellas de "Eva triumphante" são interessantissimas, num estylo cheio de vivacidade, e merecem, pelo seu entrecho fantasioso e vivo, a attenção daquelles que gostam de bôa leitura.

BRASILEIROS E PORTUGUEZES, de Victorio de Castro, edição de Teixeira & C., Limitada.

O sr. Victorio de Castro, vem responder a um livro de aggressão a um paiz amigo e irmão, escrevendo um outro livro. E' esse outro — "Brasileiros e Portuguezes", que acaba de ser exposto á venda pelos seus editores.

Trata-se, pois, de um trabalho de polemica que deve ser julgado pela critica, depois de um estudo demorado.

Registramos o apparecimento do trabalho do sr. Victorio de Castro, como uma suggestão aos que se interessam por essas polemicas.

O Rio Grande do Sul e as suas Instituições governamentaes — R. de Monte Arraes.

O sr. R. de Monte Arraes, não obstante ter nascido e residido no nordeste brasileiro, dedicou-se ao estudo da politica sul riograndense e dahi o ter publicado o livro com o titulo acima que acaba de apparecer.

Conforme diz no prefacio, o seu autor, sem sentimentos regionalistas, mas como brasileiro, procura demonstrar que o Rio Grande, instituindo-se em Estado autonomo, de accôrdo com o regimen federativo, não rompeu vinculos que o ligam á unidade nacional.

O sr. R. de Monte Arraes estuda larga e documentadamente, o problema politico em todos os aspectos possiveis, apresentando um trabalho devéras apreciavel e sobre o valor do qual dirá opportunamente o critico d'O JORNAL.

OS CONCURSOS DA ACADEMIA DE LETRAS

FOI CONFERIDO O PREMIO DE ERUDIÇÃO AO DR. PONTES DE MIRANDA

A Academia Brasileira de Letras conferiu hontem ao sr. dr. Pontes de Miranda o 1º premio de erudição (Concurso Pedro Lessa). E' a segunda vez que o dr. Pontes de Miranda é premiado, com 1º premio, pela Academia.

A primeira vez, em 1921, pelo livro "A Sabedoria dos Instinctos". Agora, pela obra "Introducção á Sociologia Geral".

Do parecer, com que lhe conferiu o premio, a "Academia Brasileira"; destacamos os seguintes trechos:

"A esta commissão foram entregues para serem julgados como concurrentes ao premio "Pedro Lessa", (ensaios), seis trabalhos, divididos, de accôrdo com o que foi votado em 17 de Julho do anno corrente em tres pares.

Formou-se o derradeiro par com "Gotta d'agua" e "Leis scientificas dos corpos sociaes"; e este julgado infinitamente superior pelo fundo, pela forma e pelos intuitos a qualquer outro dos trabalhos apresentados.

Encarando a sociologia como verdadeira sciencia, tal qual a biologia, levando-a por outros caminhos ao ponto em que os antigos pithagoricos e hermeticos a collocaram, como biologia-social, o autor se embrenha na intrincada floresta da complexidade de seus phenomenos com passo seguro e olhar firme, apoiado nas melhores leis scientificas. E vai, com raciocinio claro e forte, induzindo os factos para a deducção das leis.

Releva notar a grande distancia em que esta obra se acha de quaesquer outra das apresentadas. Nenhuma se lhe póde comparar na força dos conceitos, na segurança das bases, na esphera dos conhecimentos na amplidão da cultura e na clara elegancia do dizer."

"Para se avaliar do alto valor do livro que merece desta commissão palavras de encomio e applauso, com a reserva, comtudo de não partilhar muitos dos conceitos nelle emittidos et pour cause, basta dizer que o mesmo procura pôr ordem no cháos das idéas sociologicas, esforçando-se por dar-lhes orientação scientifica geral, clara, e, ao mesmo tempo, synthetica, desprezando velhas chapas, expellindo prejuizos e preconceitos, exigindo acurada meditação e procurando alcançar o "ar aberto, o ar livre da unidade da sciencia que talvez perfeita não se alcance, mas para a qual se marcha".

Passando em seguida a tratar das materias do livro e do methodo seguido na sua exposição, o parecer conclue opinando para que seja concedido ao autor o premio "Pedro Lessa".

Foram membros da commissão, os srs. Gustavo Barroso, relator, Ataulpho de Paiva e Pedro Lessa.

A BICHARADA DO SARRASANI

Mendes FRADIQUE.

Era uma vez um cavalheiro que se chamava Sarrasani.

Homem de viva intelligencia, soube tirar um largo partido do ambiente de onde se originou e onde foi criado: — o circo de cavallinhos.

Sarrasani, após duros annos de accurada experiencia, fosse pela sorte, fosse pelo merito pessoal, ou, o que é mais provavel, por essas duas coisas juntas, chegou a ser um dos magnatas mundiaes do picadeiro.

E com este caracter, reclamado aos quatro ventos pela capacidade cabotina de um saltimbanco de genio, veiu o meu Sarrasani dar com os costados em terras do Rio de Janeiro. Elle possue incontestavelmente, em alto grão, o senso do seculo; e assim, attendendo ao prestigio que á quantidade assegura a gente actual, em detrimento da qualidade, cuidou principalmente das proporções, e organizou uma troupe "colosso". O circo é enorme: comporta 6 milhares de pagantes; os artistas são sem numero; de cavallos tem montada para tres ou quatro regimentos; de animaes amestrados apresenta toda uma fauna; de feras e bestas raras é notavel a collecção; em summa: um circo descommunal, escandaloso, americano.

Para transportar toda a troupe do Sarrasani, e mais a bicharada do Sarrasani, e mais o Sarrasani, foi mister occupar o bôjo de dous transatlanticos de grossa tonelagem. E quando o ôlho dos hoteleiros alarves acariciava, nos jornaes, a noticia da chegada daquelles hospedes papaveis, (incluindo mesmo os bichos) eis que o astuto Sarrasani, arma nas cercanias do circo, uma sorte de comboio de deligencias, á maneira classica dos zingaros, e nesses wagões-hoteis, "á la minute", accommoda, como lhe permittem os deuses, todo o numeroso sequito de racionaes e de irracionaes.

Ora tudo isso não deixa de ser um acontecimento interessante, onde se admiram o arrojo, a aventura e até mesmo, pelo menos nesta terra, um pouco de originalidade. Accresce ainda que, se a empresa do Sarrasani, com a sua população de palhaços, clowns, equilibristas, acrobatas, gymnastas, excentricos, prestidigitadores, equitadores, domadores, boxes, etc, etc, é, como já vimos, descommunal, americano, — não menos americanos são os preços da bilheteria, cobrados á razão do dollar.

Quando, porem, o genial Sarrasani julgava ter empolgado o espirito basbaque dos cariocas com a proporção-monstro de sua formidavel companhia equestre; quando os proprios cariocas de boa fé pasmavam, tomados de legitimo espanto, deante de tão avultada grandeza — um outro acontecimento — muito mais alarmante, quasi inverosimil veiu cair de chôfre sobre o espirito das gentes deixando a perder de vista o colosso do Sarrasani.

E este acontecimento quasi inenarravel foi apenas o seguinte: — um protesto formulado pela Sociedade Protectora dos Animaes e dirigido á imprensa do Rio de Janeiro contra o facto de haver o Sr. Sarrasani mandado servir ás suas féras alguns animaes vivos! E'patant! Incroyable!

Deus, ó Deus, onde estás, em que recanto do céo te embuças com a tua divina providencia, que não mandas uma saraivada de coriscos sobre as tendas do Sarrasani, esse monstro que atira deshumanamente á voracidade de seus molochs enjaulados, esses desafortunados frangos vivos, que os srs. da Sociedade Protectora dos Animaes teriam a clemencia de comer, muito humanamente, ao molho pardo!

Deus, ó Deus, onde estás que não arrazas toda esta casta de hystriões, que fazem correr das fauces dos carnivoros assanhados o sangue ainda quente dos infelizes suinos, o sangue que os srs. da "Sociedade Protectora dos Animaes" teriam reservado para um succulento sarrabulho!

Tem pois forte dose de razão a humanissima sociedade que protege os irracionaes de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Isso de se darem ás feras, como repasto trivial, uma gallinha, um anho, ou um bóde, seria desculpavel si se o fizesse depois de haver sacrificado esses bichos a ferro frio, calmamente, a um canto do terreiro, isto é, á maneira do homem.

Mas atiral-os vivos, esperneando, para que sejam trucidados pelos leopardos, segundo as leis da natureza livre, e comidos pelos brutos sem um molho attencioso siquer, sem um titulo culinario, sem um petit-pois, sem uma batata frita, sem um arroz de forno.... ah! isso é incrivel, é revoltante de perversidade, e brada aos céos, e alvoroça a Sociedade Protectora dos Animaes.

Cala, pois sobre o sanguinario Sarrasani, a maldição da Providencia, que é como quem diz, cala o movimento da bilheteria! Servir leitões vivos, grunhindo de vida, aos tigres da Sumatra, é hediondo, é abominavel!

Mas, meus caros protectores, isto é, meus caros srs. da Sociedade Protectora dos Animaes, digame cá uma coisa:

Comecemos por analysar a situação das féras do Sarrasani. Como é sabido tanto pelos homens como pelas féras, tres sortes, apenas tres, governam o destino destes animaes, quando elles se encontram com o homem: ou a féra come o homem, ou o homem mata a féra, ou a féra é apanhada viva por uma armadilha de má fé. Se a féra come o homem, então cáe no desagrado da Sociedade Protectora dos Animaes, porque o homem afinal é tambem um animal; e além disso a féra o come sem môlho, e neste caso a féra é que seria a ré, e isso não nos interessa agora. Se na segunda hypothese o homem mata a féra, obra muito mal, porque a Sociedade Protectora préga o amor aos irracionaes.

Se entretanto a féra é pilhada viva, que o caso das féras do Sarrasani, e portanto o que nos interessa neste momento, é ella mettida entre os ferros duma jaula, e dest'arte, fica impossibilitada de prover o proprio mantimento. Ora estas féras, viviam anteriormente nos juncaes de Bengala; não me consta que houvesse por lá restaurantes de féras, com cardapios elvados de gallicismos regados a Sauternes e servidos por garçons frisados, de smoking d'alpaca; nada disso. Na brenha, na espessura da floresta de seu paiz de origem, as féras, quando sentiam fome, tinham que armar o pulo á primeira corça incauta, que á hora da séde, viesse beber, arisca, ao regato borbulhante, ao fundo do valle, entre os vãos do mattagal. Ah! cravando as vigorosas mandibulas á nuca da presa, assegurava o felino a propria nutrição e a de seus filhos, que ficaram no cerro, á espera da ração.

Esta féra, porém, num dia de máos fados, pisa, descuidada, numa touceira suspeita e catrapus! Era uma vez liberdade. Vem o captiveiro. Para o homem é esse um bom acontecimento, porque se livrou de uma féra solta; para o bicho houve tambem um grande melhoramento moral, porque agora, ao invés de vagar erratica pela selva, comendo corças e comendo homens, já não come homens, e passam a comer apenas as corças, que o homem lhe dá, á hora certa da refeição, como nos collegios, nos mosteiros, nas casernas, emfim, nos logares onde ha disciplina, onde ha ordem. Logo a féra melhorou.

E se a féra melhorou, que mal ha em que tenha, como nós, os homens, o direito de matar animaes comestiveis, direito este que lhes deu a natureza quando nol-o deu a nós?

Logo não é assim tão máo o Sarrasani. Elle civilizou as féras, quando lhes tolheu a liberdade natural; e elle, ainda num gesto elegante, se poupou ao dissabor de matar as cabras por suas humanas mãos, deixando esse enfadonho mister a cargo das féras, o que é muito mais logico, muito mais natural, muito menos cruento, e sobretudo muito menos complicado.

Eu, por mim, penso que já existe uma grande iniquidade em que se humanizem as bestas, isto é, em que se lhes casse a liberdade que Deus lhe deu; mas como isso de comer á hora certa traz sempre alguma vantagem, acho que o caso não seja de todo imperdoavel. O que, porém, não posso tolerar é que se queira envenenar os pobres bichos captivos com os rigores da culinaria humana, e com as toxinas das viandas de frigorifico. Por tudo isso, perdôem os srs. da "Sociedade Protectora dos Animaes" ao sr. Sarrasani; e a mim não me queiram mal, pois, sabido não só fazer, mas tambem querer mal aos animaes é indicio de máo caracter.

O Direito e o Foro

Sessões e audiencias a realizarem-se hoje:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz seccionario, ás 14 1|2 horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Terceira Camara (Criminal) — Sessão ás 12 1|2 horas, e audiencia, antes da sessão.

JUIZO FEDERAL

Terceira Vara — Audiencia, ás 13 horas.

PRETORIAS CIVEIS

Primeira — Audiencia, ás 13 horas.
Setima e Oitava — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL
Primeira Vara

Summario — Augusto de Oliveira Carvalho, incurso no art. 277, do Codigo Penal.

Setima Vara

Summarios — Manoel Joaquim Pimenta, incurso no art. 266; Ulysses de Jesus, incurso no art. 297, e Manoel da Silva Almeida, incurso no art. 267, do Codigo Penal.

JURY

OS TRABALHOS FORAM ENCERRADOS

Sob a presidencia do juiz dr. Edgard Costa, presentes 26 jurados, foi hontem aberta a sessão do Tribunal do Jury, comparecendo a julgamento o réo João Evangelista Moreira da Silva.

Sorteado o conselho de sentença, ficou constituido dos seguintes jurados: Avellar Filho, Francisco Gomes Assumpção, dr. Ulysses Moreira Senna, dr. Manoel de Menezes Pinto, Jayme Ferreira do Amaral, Luiz Elviro Bezerra Cavalcanti e dr. Francisco Mozart do Rego Monteiro.

Prestado o compromisso legal e interrogado o accusado pelo presidente, passou o escrivão Cicero Galvão, a fazer a leitura dos autos. Consta do processo ter Moreira da Silva, no dia 17 de dezembro do anno passado, entre 5 e 6 horas da manhã, na Estrada de Santa Cruz, nas immediações do Morro Sete, desfechado dois tiros de espingarda em sua noiva Maria da Conceição Machado da Silva, quando ella se dirigia para o trabalho, ferindo-a.

Concluida a leitura do processo, teve a palavra o promotor publico dr. Edmundo Bento de Faria.

O representante do ministerio publico sustentou o libello accusatorio, lendo diversos depoimentos e alguns documentos, entre os quaes cartas que corroboravam a intenção do accusado em eliminar a vida da victima, em consequencia de uma supposta infidelidade da parte de sua noiva.

O dr. Bento de Faria concluiu sua accusação, pedindo a condemnação do réo no gráo maximo do art. 294, paragrapho 1.º, combinado com o artigo 13 do Codigo Penal.

A defesa esteve a cargo do dr. João Romeiro Netto.

Este advogado falou por espaço de uma hora, tentando destruir as argumentações do representante do ministerio publico, e ao finalizar, requereu ao conselho a desclassificação do crime de tentativa de morte para o de offensas physicas leves.

Desistindo o promotor da replica, foram os debates encerrados, recolhendo-se o conselho á sala secreta.

Novamente aberta a sessão, o presidente dr. Edgard Costa leu a sentença. O réo foi condemnado a 14 annos de prisão.

Proferida a sentença, o presidente declarou encerrar os trabalhos correspondentes ao mez de junho, e agradeceu aos senhores jurados o comparecimento dos mesmos ás sessões.

Em nome dos jurados falou o dr. Ulysses Moreira Senna, e em seguida, o promotor dr. Bento de Faria.

— A primeira sessão preparatoria deste mez está marcada par o dia 6 do corrente.

ASSEMBLÉA DE CREDORES

Foi designada para hoje, na 5.ª vara civel, a assembléa de credores da fallencia de Jayme Schawartz.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O "HABEAS CORPUS" DO PROFESSOR DR. JOSE' OITICICA

Na sessão de hoje do Supremo Tribunal Federal deverá ser julgado, com a presença do paciente, que sustentará oralmente o seu pedido o novo "habeas-corpus" impetrado pelo dr. José R. Leite e Oiticica, áquelle Tribunal.

CONCORDATA CUMPRIDA

O juiz da 1ª Vara Civel julgou, por sentença de hontem, cumprida a concordata proposta por Julio Ferreira da Silva.

FORAM ADIADAS

A assembléa de credores de Idalecio Villa foi hontem adiada na 3ª Vara Civel para o dia 8 do corrente.

— Para o mesmo dia foi transferida na 3ª Vara Civel, a assembléa de credores da concordata de Couto & Pinheiro.

— Na mesma Vara foi adiada hontem para o dia 3 de Julho a assembléa de credores da concordata de E. Silveira & Comp.

— Não se realizou hontem na 4ª Vara Civel, a assembléa de credores da fallencia de Antonio Augusto Alves.

— Foi marcada para o dia 13 de Julho, a assembléa de credores da concordata de Jorge Dakor, que devia realizar-se hontem na 5ª Vara Civel.

REUNIAO D ECREDROES

Perante o Juizo da 1ª Vara Civel reuniram-se hontem os credores da fallencia de Manoel Guimarães.

Lido e approvado o relatorio apresentado pelo syndico, o fallido declarou que havia pago a todos os seus credores exhibindo os competentes recibos; por esta razão, o dr. Auto Fortes ordenou que, reconhecidas as firmas dos seus credores, e juntos aos autos fossem os mesmos á sua conclusão.

A DIVULGAÇÃO DOS DEBATES NA CAMARA E A INDICAÇÃO SA' FILHO

Reuniu-se, hontem, afinal, extraordinariamente, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara para ouvir a leitura do parecer, do Sr. Francisco Campos, sobre a indicação apresentada pelo sr. Sá Filho, relativa á publicidade dos debates parlamentaes.

Passamos a resumir o parecer, que se divide em quatro capitulos:

No primeiro o relator examina os textos constitucionaes e as disposições do regulamento da Camara referentes aos privilegios parlamentares particularmente aos privilegios ligados a publicação dos debates. Registra que a Constituição não estabelecendo expressamente a inviolabilidade ou privilegio da publicação dos debates das Camaras, a estas compete, em virtude do poder regulamentar que lhes é conferido pela Constituição, construir, definir e formular o privilegio em questão.

No segundo capitulo, o parecer registra a construcção do privilegio da publicação dos debates, tal como se encontra no regulamento da Camara, examinando os seus effeitos e a sua extensão, assim como a sua constitucionalidade. Entra depois a confrontar o privilegio tal como se acha definido pela Camara e identico privilegio tal como existe na Inglaterra e nos Estados Unidos, concluindo que o privilegio reconhecido pelo regulamento da Camara brasileira é egual ao consagrado pela pratica parlamentar ingleza.

No terceiro capitulo, o parecer aborda a questão dos poderes da censura, conferidos pelo regulamento á presidencia da Camara, sustentando a sua constitucionalidade e estendendo-se na comparação da pratica parlamentar brasileira e de outros paizes, particularmente a França, para concluir que entre nós o poder disciplinar da presidencia tem se exercido sempre com espirito de moderação e de tolerancia.

No quarto capitulo, finalmente, o parecer contesta a competencia do poder judiciario para construir ou definir os privilegios parlamentares, competencia esta que cabe exclusivamente ás Camaras, como essencial á manutenção da sua independencia. Estendendo o seu exame além do caso em fóco, o parecer estuda, de modo geral, a competencia do poder judiciario para investigar ou syndicar no campo reservado á economia interna das assembléas legislativas, particularmente os processos *interna corporis* de formação da lei, sobre cuja regularidade cada Camara estatue e decide de maneira definitiva e irrevogavel.

O parecer conclue reconhecendo que a presidencia da Camara, na questão relativa á publicação dos debates parlamentares, tem se conduzido de accordo com as normas regulamentares prescriptas pela propria Camara á sua acção.

Tombola "D. Bosco"

AVISO AO PUBLICO

Em virtude da actual difficuldade de communicação com varios Estados, pela situação anormal que atravessamos, a extracção geral desta Tombola, realizar-se-á no dia 11 de Julho corrente, para haver tempo de concluir-se a arrecadação.

Roga-se, portanto, a maior brevidade nas devoluções e remessas, não só relativamente aos srs. agentes, como aos particulares a quem foram enviados bilhetes.

Pela direcção da Tombola,
JOÃO COLOMBO, concessionario.

A MORTE DO SENADOR ALFREDO ELLIS

Homenagens do Congresso Nacional — Em camara ardente no Centro Paulista

NO SENADO FEDERAL

Na hora destinada ao expediente, occupou a attenção do Senado o sr. Antonio Azeredo, que, em nome da bancada paulista e do Estado de São Paulo fez um resumo historico da personalidade do sr. Alfredo Ellis, que vinha representando aquelle Estado desde a Constituinte.

Alludiu a todas as phases mais agitadas de sua vida e concluiu requerendo que o Senado inserisse em acta um voto de profundo pezar pelo passamento do velho republicano, que a mesa telegraphasse á familia e ao Estado de S. Paulo apresentando condolencias e que levantasse a sessão, em homenagem ao antigo collega.

Apoiado o requerimento e posto em discussão, obteve a palavra o sr. Barbosa Lima que, secundou em altas phrases a campanha civilista, em que fôra o senador Ellis um dos mais acatados orientadores, depois do que asseverou associar-se ás homenagens que vinham de ser requeridas.

A mesa, dando sciencia das providencias tomadas e já do dominio publico, poz a votos o pedido que, unanimemente approvado, importou no levantamento da sessão, sendo nomeados os srs. Bueno de Paiva, José Henrique e Souza Castro para representarem o Senado no enterro e nas homenagens a serem prestadas ao finado.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os oradores de hontem, na Camara, trataram unicamente da personalidade politica e do homem privado, do sr. senador Alfredo Ellis, representante de S. Paulo, fallecido na vespera.

Posto depois de iniciada a sessão, o sr. Herculano de Freitas pediu a palavra e, não podendo sopitar a emoção que começou por dizer da angustia com que a representação paulista recebera a noticia do fallecimento do prestigioso vulto republicano, cuntava fosse de inspirar receio o seu estado, nos ultimos dias.

Demorou-se, em seguida, a estudar a actuação do extincto na vida politica do paiz, salientando a sua disciplina partidaria que continha os impulsos do seu temperamento, quasi sempre inclinado a não aceitar sem discussão as resoluções partidarias.

A proposito, citou episodios da Constituinte, quando o sr. Alfredo Ellis, nas reuniões preliminares da bancada, se insurgia contra deliberações da maioria da mesma, mas, no dia seguinte, no seio da assembléa constituinte, dava seu voto de accôrdo com o que resolvera a bancada por sua maioria.

O orador chamou, para esse facto, a attenção dos politicos que com isto recommendam ao paiz por se mostrarem rebeldes, capazes de, por elles proprios, tomar attitudes e iniciativas.

Passou, em seguida a mostrar as qualidades do extincto, como homem publico e como chefe de familia e o seu caracteristico liberalismo. Concluiu por pedir que a Camara, como homenagem á sua memoria, nomeasse uma commissão para acompanhar o corpo até á Estação da Central, para o que telegrapho de pezames á familia e levantasse a sessão.

Falou ainda o sr. Augusto de Lima que, em nome da bancada mineira, se associou ao requerimento, tendo palavras de saudade de homenagem para o extincto.

Unanimemente approvado o requerimento do sr. Herculano de Freitas, a Mesa nomeou a commissão, composta dos seguintes deputados: Herculano de Freitas, Augusto de Lima, Getulio Vargas, Annibal de Toledo e Collares Moreira.

Em seguida, foi a sessão levantada.

NA RESIDENCIA DA FAMILIA ELLIS

Durante todo o dia de hontem, numerosas foram as pessoas que renderam as ultimas homenagens ao republicano historico, permanecendo sempre repleta á residencia do ardoroso tribuno.

A TRASLADAÇÃO DO CORPO PARA O CENTRO PAULISTA

Conforme noticiamos, ás 15 1|2, precisamente, foi effectuada a trasladação do corpo do senador Ellis, de sua residencia para o Centro Paulista, onde ficou o salão de honra transformado em camara ardente.

Representantes do presidente da Republica, dos ministros e das demais altas autoridades, senadores, deputados e amigos e admiradores do finado acompanharam o corpo até o Centro Paulista, que permaneceu repleto até a hora marcada para o embarque do esquife para a capital de S. Paulo.

A BORDO DO "GENERAL BELGRANO"

CHEGOU A JORNALISTA ALLEMA SRA. LINA HIRSCH

Conforme era esperado chegou, hontem, ao nosso porto, o paquete allemão "General Belgrano", que procedeu de Hamburgo e escalas do costume, transportando 41 passageiros para esta capital e 84 em transito.

O referido paquete fez a travessia em boas condições sanitarias, pelo que teve livre pratica na Guanabara, onde permaneceu até o anoitecer, quando zarpou para o sul.

Foi passageira do citado navio a illustre jornalista allemã sra. Lina Hirsch, collaboradora d'O JORNAL e de outros diarios brasileiros.

Dotada de grande conhecimento das causas que agitam a opinião publica dos diversos paizes europeus, a sra. Hirsch vem, na muito conquistado destaque com os escriptores europeus, ter grande importancia para os nossos leitores, que amiudadas vezes, têm lido as suas correspondencias interessantes.

Ao desembarque, de escriptora Hirsch compareceu grande numero de pessoas, entre as quaes se notavam jornalistas.

No mesmo paquete chegaram tambem a esta capital, os srs. Gustav Krauss, engenheiro, e João Narciso da Silva Mattos, funccionario do Ministerio das Relações Exteriores, que serviu na legação brasileira em Berlim.

FURTOU O PATRÃO

O sr. Manoel da Costa Ribeiro, negociante, estabelecido com botequim na rua Evaristo da Veiga, 111, admittiu como empregado o nacional João de Almeida, morador á rua Maranguape n. 28. Ha dias, aproveitando-se de uma distracção do patrão João furtou do cofre 7:000$ em dinheiro e diversos documentos, inclusive titulos ao portador, perfazendo, tudo, 15:000$000.

O investigador Horacio, do 5º districto, após algumas investigações habeis, conseguiu prender o larapio no rua Floriano Peixoto e apprehender o dinheiro e papeis.

João do ... está sendo processado.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

O Santissimo Sacramento na Hostia Consagrada do altar será adorado hoje, durante o dia, ás horas habituaes, na igreja do Andarahy e durante a noite, começando ás 18 1|2 horas, na igreja do convento da Ajuda, terminando em ambas com a Benção e sendo a adoração nocturna privativa dos religiosos do referido convento.

S. JOSÉ

Hoje, quarta-feira, dia consagrado ao milagroso S. José, padroeiro da Igreja Universal, serão rezadas missas em seu louvor nas seguintes igrejas:

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa, com canticos e communhão, para pedir a protecção deste glorioso Santo na vida e, principalmente, na hora da morte.

Matriz da Salette, missas com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo e de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora.

A's 8 horas, na matriz de Jacarépaguá.

A's 7 horas, no Santuario do Meyer e nas matrizes de S. João Baptista da Lagôa e de S. Christovão.

Na capella de Nossa Senhora das Dôres, rua Maria e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Na igreja do Amparo, em Cascadura

O Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, da igreja do Amparo em Cascadura, realizará no domingo proximo a festa de seu Divino Orago.

Haverá missa solemne, ás 9 1|2 horas, o sermão, ao Evangelho, pelo rev. conego dr. Carlos Manto.

No côro, uma orchestra executará lindo programma de musicas sacras.

A' noite, no adro da capella, haverá kermesse, abrilhantada por excellente banda de musica.

Matriz da Salette — Encerraram-se hontem nesta matriz do populoso bairro de Catumby os exercicios liturgicos ali realizados, em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

A's 10 horas, foi cantada missa solemne com acompanhamento de um grupo choral e orchestra sob a direcção do maestro Alli.

A's 15 horas, saiu da matriz solemne procissão do S. Coração de Jesus, que precedida e acompanhada das associações pias com sédo na matriz, revestidas das suas insignias e conduzindo os seus estandartes, percorreu as principaes ruas do bairro. Uma multidão de fiéis acompanhava o andor.

Ao recolher a procissão foi, então, cantado solemne "Te-Deum". A matriz e o altar do Sagrado Coração de Jesus estavam artisticamente ornamentados e fartamente illuminados.

REUNIÕES

A's 10 horas, de S. José, na igreja do Parto; S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encontrado do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana; ás 17 horas, de São Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e, ás 20 horas, na matriz do Engenho Novo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, e outras repartições publicas, 41 passagens, na importancia total de 800$000.

O secretario da Central do Brasil, está chamando por edital, os funccionarios José Pires Ferreira e Luiz Nogueira Sá, que devem no prazo de 30 dias, apresentarem novos fiadores.

Esse prazo terminará no dia 17 do corrente.

— Foram removidos os seguintes empregados de Trafego: os agentes Agenor Urbino de Souza Guimarães, do Entre Rios, para Barão Geraldo e Izidro Costa, de Carlos Sampaio para Entre Rios; os agentes de 3ª classe, José Cupertino de Souza, de Pedro Leopoldo, para Custavo da Silveira e José Antonio Ferreira, da Maritima, para Esteves; e praticante Alberto Ramos, de Tamborii para Cordisburgo.

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Ourlcurydes Tavares de Souza, pedindo licença — Conceda um mez, com ordenado; Henrique José Gonçalves, Francisco Filho, Firmino Soares da Silva, Manoel da Silva Cordeiro, Waldomiro Ferreira da Lima, Romana Alexandrina, Rizério Nickel, Americo Alexandre do Barros, pedindo certidão — Certifique-se; Ignacio Gonçalves dos Santos, pedindo baixa de fiança — Dê-se baixa á fiança; Maria Carvalho Leite, Julia Rodrigues Alves, pedindo pagamento de vencimentos — Deferido; Christiano Meyer, idem, idem — Compareça á secretaria; Pring. Torres & Cia., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Sellem a caderneta; abaixo assignados, moradores na estação de Nilopolis, pedindo criação de um trem — Sellem a presente; Paulo N. Widdorewitz, pedindo restituição de documento — Restitua-se, mediante recibo; A. Bastos Junior, pedindo restituição do saldo de leilão — Compareça á secretaria; Pedro de Oliveira Freire, pedindo restituição de importancia — Attendido; Demetrio de Freitas Braga, pedindo attestado — Só por certidão poderá ser attendido. Compareçam á secretaria os srs. Salvador José Martins de Souza e outros, Silvino Rosa Machado, Supervielle & Cia., Scarlatelli Procopio & Cia., Nicanor Geneval Duque, José Fereira Mourão, o Nicoláo Montezano & Filhos. Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os srs. drs. Enéas Pereira Brandão, Romeu Carlos da Silveira, Dolor Gentil Ramalho Pinto o Augusto Lavina. A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

A ultima sessão ordinaria

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos reuniu-se em sessão ordinaria no dia 26 de junho ultimo, sob a presidencia do professor Souza Martins, secretariada pelos pharmaceuticos Alberto Giffoni e Sylvio Alexandre de Moraes. Foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada. O expediente constou, de officios, telegrammas, revistas, etc., um volume do almanack Laemmert, offerecido pelos editores; uma carta do pharmaceutico A. Leiras Leite, do Rio Grande do Sul, aceitando a incumbencia do recenceamento pharmaceutico naquelle Estado; uma carta do pharmaceutico Heitor Luz, annunciando a fundação em Florianopolis da Associação Catharinense de Pharmaceuticos, noticia esta que causou grande satisfação a todos os presentes, visto representar mais um passo para a projectada Federação Pharmaceutica de que cogita a Associação Brasileira de Phamaceuticos.

Foi assignado em acta um voto de congratulações com o pharmaceutico Heitor Luz, por mais essa iniciativa devida aos seus esforços.

Foi lido um officio do professor Carlos Chagas, relativamente ao protesto do pharmaceutico Epitacio Timbauba, pelo facto de poderem inscrever-se no concurso para chimicas bromatologista do Departamento Nacional de Saude Publica, outros titulados além dos pharmaceuticos que possuem para tal um curso regular, official. Foi lida uma carta de um pharmaceutico do interior, solicitando os bons officios da Associação, no sentido de ser elaborada uma pharmacopéa veterinaria, de real necessidade no nosso meio pecuario. O presidente designou o pharmaceutico Virgilio Lucas para estudar o assumpto e dizer dos meios de por em pratica essa medida já posta em relevo no primeiro congresso de Pharmacia. O pharmaceutico Virgilio Lucas leu depois uma longa e detalhada exposição sobre a excursão da turma de pharmaceuticos militares á capital paulista, a qual acompanhou, e onde foram visitar alguns estabelecimentos de chimica industrial. Salientou o modo gentil e cavalheiresco com que foram distinguidos pelos seus collegas paulistas, dos quaes receberam excepcionaes homenagens demonstrando assim, perfeita harmonia e camaradagem que sempre existiram entre os pharmaceuticos cariocas e paulistas.

Na ordem do dia o pharmaceutico Abel Elias de Oliveira desenvolveu interessantes considerações sobre a questão dos comprimidos. O adiantado da hora não permittiu que o sr. Virgilio Lucas falasse sobre o importante assumpto que vem sendo ventilado — o mercurio nas pomadas mercuriaes. A sessão foi encerrada ás 24 horas, tendo-se inscripto novos oradores para a proxima reunião.

ESTRADAS DE AUTOMOVEIS EM MANHUASSU'

Recebemos assignado pelo dr. J. Raposo de Medeiros, presidente da commissão popular de Manhuassu', o seguinte telegramma de Manhumirim:

"Inaugurou-se hoje a excellente estrada para automoveis entre Manhuassu' e esta villa, que é um dos grandes emporios commerciaes da zona. Foi construida a estrada pela iniciativa commum do presidente desta municipalidade dr. Alfredo Lima e de particulares do municipio de Manhuassureinu. Por este motivo reina o maior enthusiasmo entre as duas populações que accordam em proclamar a operosidade do dr. Alfredo Lima um dos administradores de que se pode orgulhar esta parte de Minas".

ACTOS RELIGIOSOS

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

na matriz de N. S. da Candelaria, ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de Arthur Moss Velloso;

na mesma matriz e no mesmo altar, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Celuta Carvalho;

na matriz do S. Coração de Jesus, ás 8 horas, por alma do dr. Mario Porto;

na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Virginia Zarur Gomes Machado;

Na igreja de S. Francisco de Paula ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma de Alfredo José Ramos;

ás 8 1|2 horas, pelo descanso da alma de d. Amelia Rougemont Ferreira;

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Francisca Moreira Lobo Nunes;

no altar-mór, ás 11 horas, em suffragio da alma de d. Laurinda Danckwardt do Nascimento;

ás 9 horas, na capella de N. S. das Victorias, por alma de d. Florisbella Ferreira Guimarães;

no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma do dr. Augusto Xavier de Brito;

ás 10 1|2 horas, em suffragio da alma do dr. ..., collega de imprensa Demosthenes Dantas;

na igreja do Rosario, ás 9 1|2 horas, por alma de José Ferreira de Andrade;

na igreja da Conceição e Boa Morte, ás 9 horas, por alma de d. Virginia M. de Aragão;

na igreja de N. S. do Carmo, no altar-mór, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Izabel Rodrigues Silva;

na igreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma do Antonio Ferreira Mendes;

na igreja do Rosario, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Celuta Carvalho;

na capella do Amparo, rua Haddock Lobo, ás 8 horas, por alma de d. Ann. Pereira Bastos.

No altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã quinta-feira, ás 10 1|2 horas, será celebrada a missa de setimo dia de passamento de d. Carolina d'Avila Cunha.

Pharmaceutico Gilberto de Macedo Soares

✝ Carolina Pires de Macedo Soares, Dr. Gustavo de Macedo Soares, senhora e filhos, Dr. Gualter de Macedo Soares, senhora e filhos, Maria do Macedo Soares, Commandante Gerson de Macedo Soares, senhora e filho, Dr. Gualberto de Macedo Soares e sua noiva Dalva de Almeida, Guilmar de Macedo Soares, Izabel P. Barbosa da Franca e Alcida Maria Pires, convidam a todos os seus parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por alma de seu saudoso e querido filho, irmão, cunhado, tio e sobrinho **GILBERTO DE MACEDO SOARES**, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 2 de julho, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Parto.

DR. PAULO CESAR DE ANDRADE, avisa aos seus amigos e clientes, que de novo se encontra no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Tel. Central 4803.

A PEDIDOS

O' TEMPORA!

III

Não desejo terminar esta série de artigos, em defesa do grande brasileiro dr. Epitacio Pessoa, sem considerar ainda duas especies de réplicas que o seu livro provocou: a do senador Azeredo e as "gatafunhas" d'"A Noite".

Antes, porém, e em tempo ainda, devo declarar que nenhum favor devo a este ou ao passado governo. Nunca exerci qualquer emprego publico e sempre vivi do meu trabalho. O que me impelle a este gesto é simplesmente um sentimento de justiça e de patriotismo. Indigna-me o vêr impunemente atacado pela imprensa, escarnecido, embora injusta e inhabilmente o mais illustre brasileiro da actualidade!

O senador Azeredo, não encontrando outro motivo para replicar — mais uma prova do que foi honestissimo o governo do dr. Epitacio, — saiu-se com uma contestação sobre pontos, relativamente de nenhuma importancia. A principal contestação versou sobre a tal reunião do Cattete. Sustentou que o dr. Epitacio, ao contrario do que affirma, sugeriu a desistencia do actual presidente, invocando a exaltação dos animos, etc.

Semelhante affirmativa já foi brilhantemente repellida. E o simples facto desse desmentido é a prova bastante da improcedencia da accusação, porque, se o dr. Epitacio, realmente, tivesse sugerido ou mesmo pleiteado a renuncia, premido pelas circumstancias do momento, isso em nada o desabonaria, uma vez que sua intervenção não excedesse os limites de simples conselhos e advertencias, e uma vez que, recusado o seu alvitre, se mantivesse elle, como sempre se manteve, imparcial e digno, em seu posto.

Por outro lado, se fosse verdadeiro o facto narrado pelo senador Azeredo, a divulgação delle só poderia beneficiar o dr. Epitacio que conquistaria as sympathias dos adversarios do dr. Bernardes sem desgostar a este. Sim, porque os amigos do actual presidente poderiam, com orgulho, exclamar: ganhamos a eleição, não obstante a má vontade do então presidente da Republica!

Assim, pois, ninguem póde pôr em duvida a palavra do dr. Epitacio, a esse respeito. Mas nem precisava ser desmentida a affirmativa do senador Azeredo. Só um espirito por demais infantil poderá crêr na sua fantazia. Se o dr. Epitacio quizesse se alliar com os revoltosos, está visto que poderia, num golpe, dissolver o Congresso, e impor a sua vontade. E a prova da sua imparcialidade no pleito memoravel, está em ser hoje atacado, impiedosamente, por membros dos dois partidos!

Mas se assim não tivesse procedido o dr. Epitacio, fiel á soberania das urnas, qualquer pessoa o poderia censurar, menos o sr. Azeredo, que é o fundador, no Brasil, de uma nova e singular doutrina, pela qual a eleição nada significa, conforme, por mais de uma vez, tem proclamado!

O jornal "A Noite" vem, ha muito tempo, em falta de elementos mais sérios para accusar, procurando deprimir o nome abençoado do ex-presidente. Já havia esgotado o seu engarrafado espirito, — tanto assim que solicitava, em vão, o concurso dos leitores, — quando o livro "Pela Verdade" veiu proporcionar-lhe elementos para novas chacotas infelizes...

Pobre paiz! Como certa parte da tua imprensa te envergonha e abaixa!

O livro do dr. Epitacio accusa "A Noite" de mentirosa, de indigna, de calumniadora. Accusa E PROVA!

A accusada não se defende e até finge não ter lido o tremendo libello... E continúa, com certa emphase, a repizar coisas velhas, já rebatidas solemnemente, como duvidando do criterio de seus leitores!

Por muito menos, ha dias, o redactor d'"A Noite", em plena rua, á luz do dia, andou recebendo algumas rabecadas pelos queixos. Contra tão amavel aggressor ella não articulou a menor injuria, a minima calumnia, receiosa de provocar uma repetição da scena que não lhe foi muito agradavel... Mas o dr. Epitacio e seus parentes, pela posição que occupam, não podem fazer uso do unico recurso que o caso requer... Pintal-os, pois, de valentes, aggressivos, impetuosos e aggredil-os por injurias e torpes catilinarias, é garantir o successo da folha "corajosa"! E deste calibre é a campanha diffamatoria que a má imprensa do paiz tomou sobre seus hombros, impatrioticamente!

Ahi fica lançado o meu protesto de brasileiro e de jornalista, contra essa pretensa degradação com que se sonha levar para a posteridade o nome glorioso de Epitacio Pessoa! Felizmente, o seu livro ahi está tambem, essa rajada impetuosa, destruidora dos sophismas impuros, como protesto vibrante de uma alma superior e tranquilla, confundindo os truões hypocritas e atirando-os, com librés e guizos, no pelourinho immundo que a propria maldade delles ergueu na praça publica!

O' tempora! O' mores!

L. N.

COMO SE PROTEGEM ANIMAES NO RIO

Não ha duvida que os animaes no Rio estão bellamente protegidos. Nem de outra fórma se justifica a existencia de associações criadas para esse fim, uma das quaes subvencionada pela municipalidade. E' o que se deprehende do esplendido espectaculo offerecido pelo circo Sarrasani, com a alluvião de féras que trouxe para nosso deleite, as quaes se alimentam, dia claro, ali bem perto, com animaes vivos, comprados á "molecada", que naturalmente os caça por toda a parte. E como ninguem protestou, ao menos que se saiba, não podemos ser equiparados, na phrase de um mandão do circo, aos demais paizes cultos.

Já é!...

Mas onde estão sociedades e o que fazem?

Recebem tranquillamente os auxilios municipaes e as contribuições de alguns ingenuos, installam-se de fórma a accommodar bem os seus maioraes, e dormem o somno da tranquillidade.

CAMILLO LEÃO.

O PROCURADOR GERAL E O DR. JOUVIN

A "praga das sensitivas" continúa numa prolificação que ninguem sabe, ao certo, até que ponto irá parar.

Depois da lei de imprensa não se póde fazer um ataque mais vigoroso, uma critica mais causticante que logo o accusado, tomando-se ares de victima, não se lembre de recorrer aos meios judiciarios, para castigar o insolente, que não conteve o desassombro de andar a incommodal-o...

E os processos de calumnias e injurias impressas se vão succedendo, a cada instante, aqui e nos Estados, numa multiplicidade espantosa de casos. A tomar-se a sério taes processos quasi não se poderia mais hoje em dia, escrever coisa alguma, sem uma ameaça constante a pairar sobre a cabeça do pobre jornalista.

Mais um desses "ser lveis", cuja susceptibilidade se melindra com tudo, acaba de bater á porta da justiça, para processar um escrivão. E' o accusador um dos procuradores do districto. Foi um incidente em que elles não se entenderam e se maltrataram. Era o bastante. E o processo, officialmente requerido por outro promotor, o substituto do procurador offendido, foi instaurado com todas as regras da lei, até ser proferida, ante-hontem, a denuncia contra o sr. Armenio Jouvin.

Não nos propomos a entrar no merito da questão para julgal-a. Mas não ha duvida, que o processo em que é querellante o procurador geral, requerido pelo promotor, que é o seu substituto, o despachado por outro promotor, que serve sob as suas ordens, não ha duvida que esse processo tão intimo, entre camaradas se reveste do todos os caracteres de um processo familiar...

(Do "Correio da Manhã", de 27 — 6 — 25).

30:000$000

O bilhete n. 22.006, premiado com 30:000$000 na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

ARCHITECTO

Precisa-se de pessoa habilitada para trabalhar em escriptorio importante. Deseja-se que conheça bem estylo "Colonial". Offertas com referencias a G. N. D., na caixa deste jornal.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

Chá dansante offerecido aos srs. socios e suas familias no dia 2 de julho, das 16 1|2 ás 19 1|2 horas.

Não ha convites.

RADIO-JORNAL

RADIOPRATICA

INDICAÇÕES UTEIS

BORNE PARA CONNEXÕES RAPIDAS

O amador de T. S. F. tem, muitas vezes, necessidade de modificar rapidamente uma montagem, e, se dispõe dos instrumentos necessarios para lidar com os metaes (limas, serras, etc.), poderá elle, facilmente, construir para si um borne que lhe permitta realizar connexões rapidas em um conductor, sem ter mesmo necessidade de o seccionar.

O eixo A desse borne será constituido por uma haste de cobre ou latão, de cerca de 5 millimetros de diametro e de 8 centimetros de comprimento, com um entalhe — E — no meio, feito como se vê na figura aqui reproduzida, e penetrando na haste, no maximo, até a metade.

Borne para connexões rapidas — D, cabeça de borne e porca de parafuso, para o ajustamento; A, haste central; B, corpo do borne; C, cabo apertado; F, fenda; E, chanfradura para o fio.

A parte inferior é de espiras, em cerca de 2 centimetros, feitas estas com porca de parafuso e rodellas, para fixação na prateleira do posto e ligação interior do borne.

A parte superior, igualmente em espiras, em um comprimento menor, será constituida por uma segunda porca de parafuso e uma rodella, ambas essas peças de um diametro ligeiramente inferior ao diametro interior de um tubo — B, — de cobre, de 10 X 14 mm, ou 12 X 16 mm., (expressão em millimetros), provido de uma fenda — F, — de uma entrada maior que os diametros dos fios que o operador terá que connectar, e essa fenda irá de baixo para cima, mais ou menos na metade do tubo.

A cerca de 10 mm. (10 millimetros) do alto do tubo, rebitam-se, com o martello, quatro pequenas cavilhas, oppostas, duas a duas, e feitas com fio de cobre, de 4 a 5 millimetros, ultrapassando, no interior do tubo, de cerca de 2 millimetros, e retendo uma mola, — R, de fio, de 2 millimetros e de 20 millimetros de comprimento.

Essa mola, mantida entre a rodella superior do eixo do borne e as quatro cavilhas, deverá aplicar sempre o tubo B sobre a placa de ebonite do posto ou a rodella collocada em baixo da parte lisa da haste.

Para connectar um fio, bastará erguer o tubo, até que a fenda F e o entalhe E fiquem em frente um do outro, introduzir o fio que se deseja connectar, até o fundo do entalhe E, e deixar o tubo cair, de novo, sustendo o fio. Este é apertado de encontro ao entalhe pelo bordo superior da fenda do tubo, que tende para baixo, graças á mola, que não é completamente alongada.

Para retirar o fio, executa-se a manobra inversa, suspende-se o tubo e destaca-se-o do entalhe.

Ajusta-se, com uma lima, o entalhe e a fenda, de fórma a obter uma disposição inclinada, capaz de assegurar uma boa adaptação e um bom contacto, e que impeça o fio de saltar fóra do entalhe.

O borne representado na estampa aqui reproduzida é encontrado no commercio.

RADIVERSAS

As 12 horas e 15 minutos — "Jornal do Meio-Dia" (noticiario da "Radio-Sociedade", para o interior do Brasil); ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade, — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna", — "Jornal da Tarde" (noticiario da R. S.); ás 20 horas — noticias, — notas de sciencia, — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; — concerto vocal e instrumental; — Concerto: — Primeira parte: 1, Wagner: — "Albumblatt", orchestra da Radio-Sociedade; 2, Fr. e Ch. Doppler, fantasia, sobre motivos hungaros, para duas flautas — professores Aureliano de Azevedo e N. T. do Nascimento; 3, Gounod, "Fausto", serenata, sr. João Athos (baixo); 4, Tosti, "Pour un baiser", e 5, Quaranta: "Ma charmante", canto, pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli; 6, Felix Godefroid, "Harpe colienne", solo de harpa, senhora H. Santos Jacobson; 7, Chaminade, "Les noces", e "Les feux de Saint Jean", coros, pelas alumnas da professora Heloisa Bloem Mastrangioli; 8, Wagner, "Tristão e Isolda", preludio e morte, orchestra da Radio-Sociedade; 9, Eduardo Fuentes, "Horecita", canto professora Heloisa Bloem Mastrangioli; 10, Hasselman, "Gitana", solo de harpa, senhora H. Santos Jacobson; 11, A. Vianna, "Maria", e 12, Chaminade, "Ravana", canto, pelo sr. José Athos; 13, Hymno Nacional, orchestra da Radio-Sociedade.

NOTA — A's 21 horas, o dr. Alberto Costa fará sua segunda conferencia, da serie — "O bel canto italiano, da segunda metade do seculo XVIII á primeira metade do seculo XIX".

As senhorinhas Dinorah e Noemia Milone, laureadas pelo Conservatorio de S. Paulo, executarão alguns numeros de violino e piano, extra programma.

O "RADIO-CLUB DO BRASIL" IRRADIARA' HOJE, POR INTERMEDIO DA ESTAÇÃO RADIOEMISSORA, OFFICIAL, DE "PRAIA VERMELHA" ("S. P. E.") DA R. G. DOS TELEGRAPHOS (ONDA DE 312 METROS), O SEGUINTE PROGRAMMA

A's 10 horas — Abertura das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; ás 16 horas — Previsão do tempo e serviço de informações telegraphicas, "Agencia Americana"; das 16 ás 17 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas casas "Optica Ingleza", "Edison" e "Bryngton & C."; ás 17 horas — Encerramento das Bolsas do café, assucar, algodão e cotações cambiaes; das 19 ás 20,30 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia — Noticias telegraphicas — Previsão do tempo — (Serviço da noite) e notas de interesse geral; das 21 horas em deante — Irradiação extraordinaria de musicas de dansa.

Dr. Julio Vieira participa aos seus clientes e amigos, que já se encontra de novo no seu consultorio á rua da Assembléa, 41, das 14 ás 18, diariamente. Central 4803.

General Argollo
(Concurso da Independencia)

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Estando presentes 40 senadores, foi aberta a sessão e approvadas as actas das anteriores.

O expediente constou de telegrammas do presidente do Estado de S. Paulo e da Associação dos Empregados no Commercio, apresentando pesames ao Senado, pelo fallecimento do sr. Ellis.

Não houve pareceres.

Annunciada a hora destinada ao expediente, o sr. Antonio Azeredo, em nome da bancada paulista e do Estado de S. Paulo, fez o necrologio do senador Alfredo Ellis, requerendo as homenagens que lhe eram devidas e o levantamento da sessão.

Secundou-o o sr. Barbosa Lima, depois do que foi levantada a sessão, conservada para hoje a mesma ordem do dia.

CAMARA

O QUE HOUVE HONTEM

Presentes 86 deputados, foi a sessão iniciada sob a presidencia do sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. Domingos Barbosa e Baptista Bethencourt.

Approvada, sem observações, a acta da sessão anterior, foram lidos os papeis do expediente, entre os quaes figurou mensagem, transmittida pelo Ministerio da Marinha, sobre a necessidade da abertura do credito especial, de 150:000$000, par pagamento devido a Pedro Paulo Pedrazzi, por obras na Escola de Grumetes.

PARA RECEBER EMENDAS

O sr. presidente communicou que, tendo sido distribuidos, em avulsos, ficariam sobre a Mesa, afim de receber emendas, pelo prazo de cinco dias, os orçamentos do Interior e da Viação.

LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS

Occuparam, depois, a tribuna, os srs. Herculano de Freitas e Augusto de Lima, que trataram da personalidade do senador Alfredo Ellis, requerendo varias homenagens, em signal de pezar, entre ellas, o levantamento da sessão, o que se verificou, approvado o requerimento de homenagens.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Estiveram hontem em conferencia com o dr. Arthur Bernardes, o sr. Arnolpho de Azevedo, presidente da Camara dos Deputados, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

AUDIENCIAS MARCADAS

O presidente da Republica, recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, senador Eloy de Souza e deputados Corrêa de Brito, Manoel Fulgencio, Levigino Avelino, Severiano Marques, Rodrigues Machado, Adolpho Konder e Pessoa de Queiroz.

AGRADECIMENTOS

O pintor brasileiro Annibal de Mattos, agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes o ter-se feito representar na ceremonia inaugural da exposição que realiza.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica fez-se representar pelo dr. Edmundo da Veiga, na trasladação do corpo do senador Alfredo Ellis, realizada da residencia do extincto para o Centro Paulista e dessa agremiação para a gare da E. F. Central do Brasil.

O chefe do Estado fez-se representar pelo dr. Pereira Braga, no enterro do jornalista João de Souza Lage, director do "O Paiz".

O dr. Arthur Bernardes, fez-se representar pelo dr. Waldemiro Gomes, na sessão commemorativa do 96.º anniversario da Academia Nacional de Medicina.

Ministerio da Fazenda

Pelo ministro foi deferido requerimento em que o contador da delegacia fiscal em S. Paulo, João Baptista Guimarães, pede prorogação de prazo por trinta dias, para apresentar-se á sua repartição.

— O ministro concedeu isenção de direitos, na Alfandega desta capital, para materiaes destinados á Leopoldina Railway C. Ltd. e á Internacional Machinery C.

— O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Caixa de Amortização que o Tribunal de Contas resolveu reconsiderar as decisões anteriores e ordenar o registro dos contractos celebrados com J. G. Pereira & Cia., para fornecimento de material de expediente e outros artigos, no corrente anno.

— Foi indeferido o requerimento em que Joaquim Alves Pinto Leite Junior, solicitava pagamento de uma ajuda de custo a que se julga com direito e que deixou de receber em 1900.

Ministerio da Marinha

Foram exonerados por portarias de hontem, do ministro da Marinha, o capitão de corveta medico dr. Oswaldo Palhares, do cargo de instructor de leis e regulamentos, padiolagem e primeiros soccorros da Escola de Medicos da Armada; os capitães tenentes engenheiro machinista Manoel Pires de Lima, de chefe de machina do contra-torpedeiro "Pará"; pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, do Serviço da Directoria de Saude Naval; e Renato de Castro Lima, de 2º official da Directoria do Expediente da Marinha.

— Foram nomeados: o capitão de corveta medico dr. Carlos Viveiros da Costa Lima, instructor de leis, regulamentos (conhecimentos uteis aos medicos), padiolagem e primeiros soccorros da Escola Medica da Armada; e capitães tenentes: engenheiro machinista Manoel Pires de Lima, para chefe de machinas do contra torpedeiro "Amazonas" e Roberto de Alencar Osorio, chefe de machinas do contra torpedeiro "Pará", e pharmaceutico Henrique Meirelles Gaspary, coadjuvante de pharmacia do Hospital Central de Marinha.

— Foi promovido por antiguidade, a 2º official da directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, o 3º official da extincta directoria geral de Contabilidade do mesmo Ministerio, Olympio Carlos de Oliveira Madeira.

— Obtiveram licença: de accordo com o parecer da Junta Medica o 1º tenente medico dr. José Ribeiro Pereira, e o professor normalista da Escola de Aviação Naval, Francisco de Paula Achilles, a ambos por 90 dias e para tratamento de saude.

— Tendo o prefeito do Districto Federal solicitado do sr. ministro da Marinha que fosse inspeccionada de saude por uma commissão de medicos que ora servo no Sanatorio Naval de Nova Friburgo, a professora publica municipal d. Rosita Maciel Xavier, este titular em officio de hontem, dirigido aquelle dr. prefeito, declarou que ainda não se effectuou ou por não haver a referida professora comparecido ao mencionado estabelecimento de saude da Armada, e ser tambem ignorada a residencia da mesma senhora naquella cidade.

— O ministro resolveu á vista do desenvolvimento que apresenta o serviço dos medicos da Escola Naval, onde fazem pernoite, e que é dotada de regular movimento, mandar consideral-o para todos os effeitos como equivalente ao dos ambulatorios de que trata o paragrapho unico, do artigo 81, do Regulamento de Promoções approvado pelo decreto n. 14.230, de 7 de julho de 1920.

— O ministro da Marinha mandou considerar como de embarque no transporte de guerra "Javary", o periodo de um mez em que o capitão de fragata Carlos Alves de Souza, como director da Escola de Aviação Naval, esteve alojado e arranchado a bordo do mencionado navio.

— Em companhia do capitão tenente Edmundo Muniz Barreto, official do gabinete, os deputados Magalhães de Almeida e Wanderley de Pinho, relator do orçamento da Marinha, foram hontem, ás 11 horas, á séde do Centro e da Escola de Aviação Naval.

— Quadro de accesso — O Conselho do Almirantado, de accordo com o que preceitua o paragr. 2º do art. 41 do decreto n. 14.230, de 7 de julho de 1920, organizou esse quadro para a promoção de officiaes do Corpo da Armada a vigorar durante o 1º semestre de 1925, da seguinte maneira:

Para a promoção ao posto de capitão de mar e guerra, os seguintes capitães de fragata: Manoel Gomes Braga (graduado), Antonio Rodrigues de Freitas Caracioio, Joaquim Huarque de Lima, Hugo de Rouro Mariz, Frederico de Lemos Villar, Amphiloquio Reis, Radler de Aquino, Americo de Azevedo Marques, Adalberto Nunes.

Para a promoção ao posto de capitão de fragata, os seguintes capitães de corveta: Carlos Augusto Gaston Lavigne, Ayres de Carvalho, Francisco Bomfim de Andrade, Julio Itagimos Zany, Oscar de Assis Pacheco (graduado), Americo Vieira de Mello, Manoel Ignacio Bricio Guilhon, Manoel José de Faria e Silva, José de Siqueira Villa Forte, Luiz Antonio de Magalhães Castro, Mario Spinola, Manoel de Oliveira Sampaio, José do Couto Aguirre (recurso), Vicente Augusto Rodrigues (recurso), Tacito Reis de Moraes Rego (recurso) e Leopoldo Nobrega Moreira (recurso).

Para a promoção ao posto de capitão de corveta, os seguintes capitães tenentes: Octavio Nunes Briggs (graduado), Edgard Heckcher, Roberto de Souza Imenes, Didio Iratim Affonso da Costa, Eugenio Teixeira de Castro, Alfredo Carlos Soares Dutra, Rodolpho de Souza Burmester, Alberto Pereira de Lucena, João Francisco Velho Sobrinho, Talma Freire de Carvalho, Eleazar Tavares, João Chaves de Figueiredo, Sylvio de Noronha, Honorio Neiva de Figueiredo, Annibal Erico de Salles, Manoel Dias de Souza Lobo, Oscar Pereira de Souza e Almeida, Fernando Cockrane, Affonso Pereira de Camargo, Henrique Bahia, Washington Perry de Almeida.

Os incluidos em grão de recurso são classificados do seguinte modo: Alfredo Pereira da Motta, Frederico Garcia Soledade, Marcellino José Jorge, Esculapio Cesar de Paiva, Feliciano Lamenha de Rego Barros, Raymundo Burlamaqui da Cunha, Astrogildo de Moraes Goulart, Cesar Augusto Machado da Fonseca, Antonio Barbosa Moreira Martins, Frederico de Barros Falcão Hasselman, Luiz Alves de Oliveira Bello, Theobaldo Gonçalves Pereira, Mario de Queiroz Murias, João Coelho de Souza, Caetano Taylor da Fonseca, Durval Julião, Raymundo Beltrão Pontes.

Para a promoção ao posto de capitão tenente, os seguintes primeiros tenentes: Aldo de Sá Britto e Souza, Waldemar de Araujo Motta, Eugenio A. O. Borges Filho, Hildebrando Osorio da Silveira, Francisco Novaes Castello Branco, Hugo de Moraes Pontes, José Coutinho Pereira, Paulo Mario da Cunha Rodrigues, Diogo Borges Fortes, Mario de Faro Orlando, Heitor Baptista Coelho, Raul Reis Gonçalves de Souza, Victor de Sá Earp, Manoel Raposo dos Santos, Jorge Ferreira Landim, Hugo da Cunha Machado, Alvaro Barcellos Sobral, Aylano de Faria, José Paraguassu' de Sá, Eurico de Figueiredo Costa, Garcia Pires Carvalho de Albuquerque, Nuno Barbosa de Oliveira e Silva, Americo Leal, Americo J. Mascarenhas Silveira, Luiz Barboza Bahiana, Amarillo Vieira Cortez, Henrique Alberto Carlos Junior, Ary Santos Rangel, Armando Pinheiro de Andrade e Heitor Doyle Maia.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: Official de dia á região, capitão Barros Bittencourt; auxiliar, sargento Palmeira.

— O commandante da região deu permissão para se matricularem no curso do commandante de pelotão, aos candidatos do 2º R. I. Raymundo Nonato Furtado de Souza e Joaquim Delmiro de Souza.

— Em substituição ao tenente coronel Cunha Pitta, que terminou o prazo regulamentar, foi nomeado membro do conselho administrativo do Quartel General, o coronel Adolpho Luiz de Carvalho.

— O 2º tenente reformado Bruno de Oliveira foi nomeado delegado militar do 13º districto em substituição ao major José Julio Rodrigues.

— Regressou das Forças em Operações o 2º tenente Januario Jenn, do 3º B. C.

— Tiveram alta do Hospital Central do Exercito os officiaes presos primeiros tenentes Abelardo Torres da Silva Castro e Waldemar Levy Cardoso.

— Prosegue amanhã o conselho de justiça a que respondem o capitão Euclydes Hermes e outros officiaes.

Ministerio da Justiça

Foi naturalizado brasileiro Antonio Maria Pimenta Machado, natural de Portugal e residente no Estado do Pará.

— Ao seu collega da Fazenda transmittiu o dr. Affonso Penna Junior, a relação dos creditos supplementares, na importancia de 799:874$965, para alimentação, forragens, combustivel, etc., da Casa de Detenção.

POLICIA CIVIL

Está de dia, á Central, hoje, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda: fiscaes Antonio de Almeida, Ovidio, Nicanor, e ajudantes Noronha, Siqueira e Rodolpho de Oliveira.

Uniforme, 2º.

— Foram despachados favoravelmente, os requerimentos dos de 2ª classe 730 e 635.

— Foi reprehendido o de reserva 1.122.

— "Como pede", foi o despacho na petição do fiscal Herminio Pinheiro da Silva.

— Foram interrompidas as férias do de 2ª 830.

— Foram considerados: ausente, o de reserva 1.110; doente em residencia, o de 2ª 495, e aguardando licença para tratar de negocios de seu interesse, os de 2ª 501 e de reserva 1.045.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, os de ns. 836 e 989.

— São transferidos: da Central para a 14ª secção, o fiscal Herminio Pinheiro da Silva, e vice-versa, o interino Agnello de O. Mascarenhas, que concorrerá na escala de ronda geral, e os seguintes: da 11ª para a 1ª, o de 2ª 985 e para a 10ª, o de 2ª 988; para a 11ª, da 7ª, o de 2ª 1.032 e da 13ª, o de egual classe 1.027; da 10ª para a 7ª, o de 2ª 964; da 4ª para a Central, o de 2ª 662, e da 4ª para a 1ª, o de 1ª 70.

— Passam a servir: na 4ª Delegacia Auxiliar, o de 2ª 730, e no cartorio da delegacia do 8º districto, o de egual classe 662.

— Entram hoje em férias, os de 2ª 385 e 544.

— Compareçam hoje, ás 11 horas, na Secretaria, os de ns. 156, 327, 862 e 522, afim de receber officio para depôr.

— Apresentaram-se hontem para o serviço: da ausencia, o de reserva 1.045; da licença, os de 1ª 161 e de 2ª 434; das férias, o de 2ª 118; da disponibilidade, o de 2ª 826, e da suspensão, o de 2ª 964.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª e 12ª, façam apresentar, no dia 2 de julho, ás 6 horas em ponto, na Central, dois guardas de cada uma, e os das 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 13ª, 14ª e 30ª, um guarda de cada uma, no total de 15.

A's mesmas horas, o fiscal Lucas Monteiro.

Ministerio da Agricultura

O ministro solicitou providencias ao Tribunal de Contas, em aviso de hontem, no sentido de ser pago o auxilio de 10:000$, que compete, no segundo semestre do corrente anno, ao Conselho Superior do Commercio e Industria.

— Por acto de hontem, o ministro suspendeu do exercicio do seu cargo, em virtude da falta de exacção no cumprimento de deveres, o preposto do Serviço de Povoamento, no Estado de S. Paulo, Antenor Itagiba.

— Foi exonerado Melchiades Marcondes de Mello do cargo de ajudante de estação aerologica de 2ª classe, da directoria de Meteorologia, sendo nomeada para substituil-o, interinamente, Rafaela da Silva Pereira.

— Por portaria de hontem, o ministro nomeou Idalino Lemel Teixeira para exercer, interinamente, o cargo de mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices de Campos.

— Em aviso de hontem, o ministro louvou o auxiliar agronomo do Patronato Agricola "Vidal de Negreiros", Lauro Bezerra Montenegro, "pelo trabalho apresentado ao Instituto Biologico sobre o "cericoccus parahybensis", bem como pelas interessantes observações que nelle se encontram consignadas".

— Foi exonerado, por abandono de emprego, Francisco Caracciolo Ney do cargo de auxiliar do Serviço de Industria Pastoril.

— Por portarias de hontem, obtiveram licença, para tratamento de saude, a dactylographia da directoria de Meteorologia Zara Pereira de Oliveira, por tres mezes; o medico do Curso Complementar annexo ao Posto Zootechnico de Pinheiro, dr. Amancio Marallhac Motta, por seis mezes e o auxiliar agronomo do Aprendizado Agricola de Barbacena, Arthur Gama de Avellar, por um anno, este ultimo para tratar de seus interesses.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial foram despachados, em data de hontem, os seguintes requerimentos:

Tavannes Watch Co., S. A., Naamlooze Vennootschap "Matschu" Matschappij Tot Exploitatie Van Chemische Uitvindingen, Victor Manoel Lucci, Aadms & Cia. e Brandão, Goulart & Cia. — Lavre-se o termo.

João de Souza Reis — Dê-se certidão.

Diniz & Cia. — Defiro o pedido para que se registre a marca "para Todos", destinada a calçados, uma vez que a marca mandada depositar por despacho de 17 de dezembro do anno passado só se refere a artigos da classe 50 letras h e j.

No Conselho Municipal

Iniciada a sessão sob a presidencia do sr. Penido, depois de approvada a acta anterior, foram justificadas e approvadas duas indicações: uma do sr. Baptista Pereira, alvitrando a possibilidade da ultimação das construcções que estão sendo feitas e ainda não acabadas na zona rural, possam ser ultimadas sem necessidade de novas licenças; outra, do sr. Mario Piragibe, alvitrando a denominação de "Edgard Werneck" para uma das ruas do districto de Jacarepaguá.

No expediente, houve um orador: o sr. Alberto Beaumont, que fez da tribuna o necrologio do senador Ellis, terminando por solicitar a inserção, na acta, de um voto de pezar pelo fallecimento do representante paulista na Camara Alta e a suspensão dos trabalhos, o que foi approvado unanimemente.

Desse modo, a materia constante da ordem do dia não soffreu alteração.

Na Prefeitura

Foi dispensada a substituta dona Olga Mordelli.

— Hontem, a directoria de Fazenda arrecadou a quantia de 985:674$606.

— Aos agentes, e em circular, o prefeito fez avisar de que "nos estabelecimentos de tinturaria, as fachadas multicores ou o emprego de chapas de qualquer metal ou massa nos vãos das portas estão sujeios á multa, desde que não paguem os emolumentos determinados pela lei orçamentaria vigente.

— O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Concedendo 29 dias de licença á adjunta Ericia Gomes de Araujo e de trinta dias ás adjuntas Guilhermina Ramos de Moura e Emygdia Pereira de Andrade.

— Designando as adjuntas Isaura Novaes de Souza Pinto, para a 10ª mixta do 11º; Maria Lucia Crud Lowandes e Nair Soares Etchebarne para a 8ª mixta do 1º; a substituta Luzia Monteiro Tavares para a 8ª mixta do 14º e a inspectora de alumnos em escola primaria Zulmira Seixas para a 2ª mixta do 7º.

— Transferindo a adjunta Bemvinda de Pontes para a 2ª mixta do 3º.

CONCURSO DA INDEPENDENCIA

De mais dois premios vamos fazer hoje menção, e elles bem provam a feição peculiar deste concurso para a qual já mais de uma vez temos chamado a attenção dos nossos leitores: é que o seu repertorio de premios os abrange de todo o genero, para todos os fins e adequados a todos os gostos.

Bem diversos são os dois que vão servir-nos hoje de assumpto: e se um attrae pela sua finura e distincção, não menos seductor é o outro, pelos serviços que póde prestar durante muitos annos, áquelle que da sorte o merecer. Um alindará o lar pelo seu aspecto descorativo, o outro será o servo fiel prompto a trabalhar de sol a sol, cooperando para a perfeição de um dos essenciaes trabalhos quotidianos do lar.

Como se verá da illustração que acompanha este ligeiro commentario, consiste um delles num **Pendente, estylo Luiz XV, de legitimo bronze e crystal**, para illuminação de aposento. E', como se verá do desenho, um objecto de artistica confecção, e elle estará bem, pela sua delicadeza e distincção, num quarto de noivos ou num *boudoir* feminino. Procede de uma das melhores fabricas de artigos deste genero, — a da firma Gebruder Israel, de Berlim, e foram seus importadores os proprios offertantes, os srs. Barroso, Winter & Cia., estabelecidos com commercio de material electrico para installações de luz e força, á rua Buenos Aires n. 86.

Sobre o outro artigo que serve de assumpto a estas linhas, mal precisariamos falar: trata-se effectivamente de um **Fogão Economico "Berta"**, para lenha e coke. Ora os fogões "Berta" ha muitos annos que vêm dando em milhares e milhares de lares do Brasil, a prova quotidiana da sua efficiencia. Solidos de construcção, de modelo elegante, facilmente accessiveis em todas as suas partes, elles occupam a primazia entre os seus congeneres e são objecto de uma preferencia muito especial em todos os mercados.

Os seus fabricantes poderiam apresentar milhões de attestados de "ménag'eres" que ha muito os vêm usando com plena satisfação e abençoando a toda a hora o dinheiro empregado na sua compra.

Esse vae ser o admiravel instrumento que, graças ao "Concurso da Independencia", O JORNAL vae collocar no lar de um dos seus leitores.

Tão gratos como nós devem elles ser ao offertante, o sr. Frederico Diehl, estabelecido á rua Uruguayana, 141, pela opportuna lembrança de mais uma vez pôr sob os olhos do publico este admiravel specimen da sua fabricação.

CHRONICA DA CIDADE

COM A CHAVE DE ABRIR DESVIOS

AGGREDIU AO COLLEGA E FOI AUTUADO

Na avenida Suburbana o recebedor da Light, Alberto Martins, portuguez, de 36 annos, solteiro e residente á rua S. Francisco Xavier n. 613, tendo uma discussão com o seu collega Orlando da Costa Ferreira, aggrediu-o com uma chave de abrir desvios, ferindo-o no braço direito.

O aggressor, preso em flagrante, foi, na fórma da lei, autuado na delegacia do 20º districto, tendo sido medicado pela Assistencia o offendido, que é brasileiro, de 24 annos, solteiro e residente á rua Caxamby, 354.

A PÁO

Deodoro de Magalhães e Roberto Silva, ambos moradores á rua do Catteto n. 221, por questões de somenos importancia, aggrediram a páo, no largo do Machado, o portuguez José Ricardo Barata, de 44 annos de idade, carroceiro, domiciliado á rua Marqueza de Santos n. 57, produzindo-lhe ferimentos na cabeça.

Deodoro foi preso e autuado no 6º districto, tendo Roberto fugido.

MORTE HORRIVEL

NO QUARTEL GENERAL

Sabbado, á tarde, quasi ao anoitecer, no Quartel General, á praça Christiano Ottoni, registrou-se um accidente que a todos emocionou.

Um pobre velho que, momentos depois devia deixar o trabalho, encontrou uma morte horrivel, apesar dos inauditos esforços empregados por um official para salval-o.

Foi elle o servente Antonio Bezerra, destacado como motorista do elevador existente na ala direita do quartel.

O infeliz, quando se achava no andar terreo, ao fazer subir o elevador, distraido a conversar com uma praça que ali estava, fez a manobra com uma perna dentro da cabine e a outra do lado de fóra. Ascendendo o elevador, o servente Bezerra bateu com a cabeça na trave de ferro da armação que dá accesso á cabine, ficando logo comprimido. O tenente Machado, contador thesoureiro da 2ª brigada de infantaria, horrorizado com o accidente, tentou ainda salvar o pobre velho, embora com risco de vida. Assim conseguiu, emquanto o elevador comprimia o corpo do servente, introduzir a mão pela porta e, movendo a manivella, fazel-o descer. Mas era tarde. O infeliz morrera quasi instantaneamente.

O servente Bezerra era reservista do Exercito e a sua morte a todos consternou pela estima que lhe votavam, pelo trato carinhoso que a todos dispensava.

MAL IRREMEDIAVEL

UM INSPECTOR DE VEHICULOS A VICTIMA

Na praça da Republica, proximo á rua Frei Caneca, o inspector de vehiculos de n. 172, reserva, Joaquim Andrade Rocha, foi atropelado pelo auto particular de n. 3.913, dirigido pelo seu proprietario Pantaleão Chrte.

O motorista culpado foi preso e autuado pelas autoridades do 14º districto, que fizeram medicar o ferido na Assistencia.

VICTIMAS DOS TRENS

UM GUARDA FREIOS COLHIDO

Na estação inicial da nossa principal via ferrea, o guarda freios José Benedicto Gomes, de 44 annos de edade, casado, brasileiro e morador á rua Izidoro n. 20, foi apanhado por um trem que lhe esmagou o pé esquerdo.

A Assistencia medicou o ferido e a policia do 14º districto registrou a occurrencia.

Casas e terrenos

OS GATUNOS EM ACÇÃO

Uma joalheria assaltada e roubada em grande quantidade de joias

COMO AGIRAM OS LADRÕES — A ACÇÃO DA POLICIA

O buraco feito pelos assaltantes no soalho do 2º andar da joalheria

Os ladrões, mais um grande feito vêm de praticar, escolhendo agora para alvo de acção, uma das mais importantes casas de joias e pedrarias do Rio, situada em ponto central da cidade.

O estabelecimento visado agora pelos amigos do alheio, que, segundo todos os indicios, agiram com toda a calma e presença de espirito, foi a joalheria de propriedade da firma Alberto Daniel & Filhos, sita á rua Gonçalves Dias 89.

Os meliantes, ao que parece, percorrendo varios telhados dos estabelecimentos vizinhos á joalheria, nella conseguiram penetrar. Para isso fizeram, antes, usando varias ferramentas, um grande rombo no soalho do 2º andar do predio mencionado. A nossa gravura reproduz perfeitamente o furo que fizeram os larapios para por elle alcançarem o ponto por elles visado: a joalheria.

Nesse estabelecimento, os gatunos trataram de tentar arrombar os cofres da casa, onde sabiam estar guardados os objectos de maior valor. A primeira tentativa falhou: o primeiro cofre cedeu, não conseguindo os larapios ver o que o mesmo continha.

Passaram-se então para o outro cofre e a mesma sorte tiveram, não conseguindo vêr coroados de exito os esforços empregados.

Dirigiram-se logo os larapios, deante do duplo fracasso, para as vitrines, onde se encontravam expostas as joias de menor valor. Ahi, com todo o vagar, os ladrões escolheram o que acharam conveniente levar, deixando no mesmo local o que reputaram sem valor.

Assim é que, na escolha feita, carregaram os gatunos os seguintes objectos:

Anneis diversos, 19:764$600; bichas, 1:200$; pendantif, 176$; barretes e broches, 8:730$700; alfinetes, 644$; botões de punhos, 2:277$600; canetas e lapiseiras, 11:714$700; pulseiras diversas, 23:614$300; pulseiras-relogios, réis 156:717$200; correntes, 180$; escudos para carteiras, 787$900; caixas para pós, 1:930$; lentes, 77$700; objectos diversos, 26:788$475; relogios de bolso, 20:445$000.

A somma total entre cifras é a de 275:328$135, tendo sido entregue ás autoridades policiaes uma lista com a descriminação completa de cada objecto desapparecido.

A firma lesada, logo que deu pelo roubo, tratou de levar o facto ao conhecimento da policia do 3º districto, que sobre o facto instaurou inquerito, tomando as providencias pelo mesmo exigidas.

Foram requisitados os auxilios da 4ª delegacia auxiliar e do Gabinete de Identificação, afim de ser descoberta pelas impressões digitaes encontradas nos moveis a identidade dos larapios.

Varias diligencias foram postas em pratica, não conseguindo ainda a policia encontrar uma pista que possa julgar segura.

DO BONDE AO SOLO

Saltando de um bonde em movimento na ponte dos Marinheiros, o menor Detendi Macedo, de 16 annos de edade, empregado no commercio e morador á rua da Lapa, 44, foi victima de uma quéda, resultando receber ferimentos diversos pelo corpo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios, ignorando a policia a occorrencia.

DE BUENOS AIRES CHEGOU O "WESER"

Em transito para Hamburgo e escalas, passou pela nossa bahia o paquete allemão "Weser", que veiu de Buenos Aires, Montevidéo e Santos, conduzindo 26 passageiros para aqui e 420 em transito, sendo que a maioria occupava a 3ª classe.

Foram passageiros da unidade allemã os artistas Ernesto e Emilia Maneran e Maria Medomi.

Com destino a Hamburgo viajam, entre outros passageiros, o medico allemão dr. Arnold Stoop, o jornalista argentino Henrique Marreta e o capitão do exercito argentino sr. Ruben Justo Cabeza.

PELOS CLUBS

Democraticos — Os infatigaveis carapicús marcaram incontestavelmente mais uma victoria com a festa "Joannina" de sabbado ultimo, quando as salas ricamente engalanadas permaneceram repletas desde as primeiras horas da noite até o alvorecer do domingo. Fogos foram queimados no salão e ao certo foram as festas muito bem ornamentadas pelos pares entregues aos volteios da dansa. Alfredo Silva e os demais directores procuraram captivar os presentes que deixaram o "Castello" encantados com a fidalguia ali reinante.

Riachuelo — Com enorme concurrencia effectuou-se domingo a vesperal dansante dos esforçados componentes do "Riachuelo Club" tocando até ás 23 horas, escolhido jazz-band.

Mais uma criança desapparecida

Desappareceu de sua casa, á rua da Misericordia 114, 1º andar, o menino Emilio, filho do sr. Elyseu Regadas.

Emilio, que é branco, tem 4 annos de idade, vestia camisa branca e estava descalço. E' elle meio gago e tem cabellos castanhos cortados á escovinha.

O MYSTERIO DESVENDADO — AS NEGATIVAS DA MULHER DA VICTIMA — UMA ACAREAÇÃO QUE NÃO SURTE EFFEITO

Desvendado, embora, o mysterio que o envolvia, impressiona, ainda, o barbaro crime da madrugada de sexta-feira ultima, na Bocca do Matto, onde foi encontrado morto com desoito facadas o leiteiro José Martins d'Avila. Rosalino Rodrigues da Silva, o assassino que, preso em Paty do Alferes, tudo confessou, conforme noticiámos, na delegacia do 19º districto, continua a manter as suas declarações, apontando como mandantes do assassinio, Carlota Nunes d'Avila, esposa do assassinado, e o empregado deste, João da Rocha Loureiro. Este, conforme ainda seu depoimento, fôra quem dera ao criminoso 10$000, afim de que com esse dinheiro comprasse o mesmo a faca com que foi praticado o crime.

CARLOTA NEGA TUDO

Como se sabe, Carlota, a esposa da victima, uma vez aclarado o crime, foi tambem presa pelas autoridades do 19º districto, que a submetteram ao necessario interrogatorio.

Intelligente, e, parece, já sufficientemente insinuada, nega a mulher do leiteiro tivesse ella qualquer coparticipação no barbaro crime. Mesmo a parte em que é ella apontada como amante de Loureiro procura Carlota destruir, fingindo-se apaixonada e sentidissima com a morte do infeliz leiteiro.

O delegado Coelho Gomes, que vem presidindo todas as diligencias, em torno do facto, fez proceder a uma acareação entre a accusada, Loureiro e o assassino, nada, porém, conseguindo contra Carlota Rosalino, no entanto, confirmou que, praticado o crime, procurou-a no estabulo, dando-lhe noticia do occorrido, ao que lhe respondera Carlota que era melhor fugir.

Loureiro refriu, tambem, que a esposa de Avila lhe dera o dinheiro para a compra da arma assassina, retorquindo a accusada que lhe dera, de facto, 10$000, porque o mesmo os tinha de seu ordenado, ignorando, porém, ella o fim para que era esse dinheiro pedido.

E, desvendado, graças aos esforços do dr. Coelho Gomes, delegado do 19º districto, guarda, ainda, o barbaro crime esse curioso aspecto offerecido pela attitude de Carlota que, seriamente compromettida, não se mostra inclinada a confessar a parte que tomou na eliminação de seu desventurado marido.

COM GRAVES QUEIMADURAS PELO CORPO

UM CASO IMPRESSIONANTE NA FAVELLA

Um quadro impressionante foi o que presenciaram moradores do morro da Favella, no barracão em que residia o nacional Belisario Pereira, de 50 annos de idade e empregado da Limpeza Publica. Este, que gemia muito, fôra pelos mesmos encontrado dentro de uma especie de fogueira, apresentando as mais graves queimaduras pelo corpo.

Belisario, em virtude de seu estado, que era gravissimo, nada póde falar, ignorando, assim, a policia se foi o infeliz victima de um accidente ou se se trata de uma tentativa de suicidio.

Belisario, que teve os soccorros da Assistencia, foi depois recolhido á Santa Casa.

ABANDONADO PELA ESPOSA

VINGOU-SE VIBRANDO DUAS EXTENSAS E PROFUNDAS NAVALHADAS

Antonio Gomes de Almeida e Silva, conhecido pelo vulgo de "Tangerina do Estacio" e sua esposa Amelia Gomes de Almeida residiam no predio de n. 43 da rua Thomaz Rabello.

Ante-hontem, por um motivo qualquer, os esposos se desavieram, chegando a atracar-se, Amelia, deante da attitude do marido, tratou de abandonal-o, passando a residir em casa de uma sua amiga, á rua Figueira de Mello 369. Hontem, conseguindo descobrir o logar para onde fôra a sua esposa, Antonio para lá se dirigiu e, postando-se á porta da casa, reclamou a presença della, pois tinha o que lhe dizer.

Longe de pensar o que lhe estava reservado, Amelia attendeu o pedido do marido e, mal havia chegado á janella daquella casa, se viu inopinadamente aggredida por Antonio, que lhe vibrou dois profundos e extensos golpes: um que, partindo da face esquerda foi até o seio do mesmo lado e outro na mão direita.

Acto continuo, o criminoso se poz em fuga, sendo a sua victima levada ao posto central de Assistencia, onde teve os soccorros necessarios, depois dos quaes foi internada na Santa Casa.

A policia do 10º districto registrou a occurrencia e abriu inquerito a respeito.

MORREU QUANDO DORMIA

No interior do predio n. 998 da Estrada Real, o nacional Antonio Magalhães, que tinha por habito dormir sobre um forno, pela manhã de hontem foi ali encontrado morto, sendo, em consequencia, removido o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

FINGIA-SE ESTUDANTE PARA FURTAR

Pedro de Aguiar e Silva é um rapaz esperto que, dizendo-se estudante de medicina levou a effeito diversos furtos em differentes hospitaes desta cidade, especialmente no de S. Francisco de Assis, onde se apoderou elle de um relogio e uma corrente pertencentes ao interno Nilton Motta.

Preso pelas autoridades do 14º districto, que apprehenderam, ainda em seu poder, a cautela correspondente aos objectos empenhados pelo mesmo, foi Pedro remettido, depois, para a delegacia do 1º districto, por onde contra elle existem outras queixas.

UMA CASA ASSALTADA

Por uma janella, que encontraram aberta, penetraram os ladrões na casa de residencia de d. Angela Oliveira, sita á rua Campos Salles 174, onde roubaram roupas e objectos no valor de.... 3:000$000.

A policia local, diligenciando sobre o facto, apprehendeu parte do roubo, na barreira do America F. Club, em poder de Evaristo de tal e Maria Luiza, os quaes declararam haver achado a mesma no meio da rua.

UM ACHADO DE VALOR EM UM TREM

UM EMBRULHO CONTENDO 3:220$000

No dia 27 de junho, um passageiro que saltou no Méyer de um trem de suburbios, ás 10 horas e 23 minutos fez entrega ao agente Oscar Teixeira de um pequeno embrulho, declarando:

— "Este presente" foi esquecido no banco a meu lado por uma dama que mudou de logar.

O agente guardou o embrulho. Mais tarde o agente Oscar Teixeira recebeu uma reclamação de Engenho Novo sobre um embrulho perdido em um trem.

Compareceu ao Meyer a sra. D. Olga Freitas e reclamou o embrulho, dando todos os signaes e accrescentando que o seu conteudo compunha-se de 3:220$000 em dinheiro e duas cautelas de valor. Estava tudo certo.

Passou recibo, agradeceu ao agente do Meyer e se foi embora, naturalmente mais cautelosa de agora em deante.

VIDA SUBURBANA

O ASYLO NOSSA SENHORA DE POMPÉA — A PEQUENA LAURITA — PROCLAMAS — A VELOCIDADE DOS BONDES VARIAS NOTICIAS

INHAUMA

Asylo Infantil Nossa Senhora de Pompeia — Uma administração dedicada — A pequena Laurita

Este Asylo, situado á rua Cirne Maia, 109, em Todos os Santos, destinado a abrigar as filhas desvalidas dos detentos, foi fundado em 20 de junho de 1917, pelas cooperadoras de Nossa Senhora da Pompéa, tendo á sua frente a figura magnanima de d. Romana Foster Vidal, viuva do almirante Foster Vidal.

E' do dominio publico a grande somma de esforços, de dedicação e de zelo empregados por esse punhado de senhoras da nossa sociedade, para manter nos primeiros momentos esse grande templo de amor e de caridade.

Durante seis annos, o Asylo recolheu 26 crianças de 2 a 8 annos de edade, na sua maioria do Districto Federal, e as demais dos Estados de S. Paulo, Minas Geraes e Bahia, figurando além desse numero, uma pequenita cujo pae excluido das fileiras do Exercito, passou a cumprir a sentença a que foi condemnado no presidio da fortaleza de Santa Cruz.

Varias vezes, o Asylo esteve ameaçado de fechar as suas portas, não obstante o desdobramento de esforços que faziam as suas infatigaveis mantenedoras, pois os recursos com que contavam para a sua manutenção eram verdadeiramente insignificantes.

Naquella occasião, a Prefeitura dava uma parca subvenção de 200$000 mensaes e as esmolas que a principio foram dadas á mãos cheias, pouco a pouco foram escasseando e a directoria do Asylo tratou logo de tomar as providencias que se faziam necessarias.

Foi então deliberado incorporar-se o Asylo ao Patronato de Menores e isso foi levado a effeito em dezembro de 1921.

Em 1922, o presidente perpetuo desse patronato, desembargador Nabuco de Abreu, obteve da União uma subvenção de 12:000$000 annuaes e mais tarde conseguiu tambem que a Prefeitura elevasse a sua subvenção, que era de 200$000 mensaes para 6:000$000 annuaes.

Com esses recursos, a direcção do Asylo iniciou varias obras de remodelação que muito recommendam aos seus iniciadores, mas actualmente esse estabelecimento mantem 30 meninas e as despesas cada dia que se passa crescem mais, devido á situação afflictiva que atravessamos, sendo mister que as almas caridosas corram em auxilio das abnegadas dirigentes do Asylo de Nossa Senhora de Pompéa.

Desde janeiro de 1923, a direcção interna do Asylo, foi confiada a quatro irmãs da Congregação das Filhas de SantAnna.

A directoria actual do Asylo, com excepção do 1º thesoureiro, é quasi a mesma da data da incorporação ao Patronato de Menores e é composta das seguintes senhoras:

Presidente, d. Romana Foster Vidal; vice-presidente, d. Sylvia Figueiras Peixoto; 1.ª secretaria, d. Maria Graziella Pedreira; 2.ª secretaria, d. Maria Julia Pourchet; 1.º thesoureiro, dr. José Lyra e 2.º thesoureiro, d. Clara Ferreira.

D. Sylvia Figueiras Peixoto, que ha mais de um anno, vem exercendo o logar de presidente do Asylo, na ausencia da directora a que está affecto esse cargo, tem desenvolvido uma actividade e zelo inegualaveis, tanto assim, que já adquiriu um terreno ao lado do estabelecimento, para nelle ser construida uma capella de invocação á Nossa Senhora de Pompéa e a sua acção se fez sentir de modo efficiente na construcção de um pavilhão para recreio, sala de aulas e palco para as asyladas, assim como, em tudo que se refere com a conservação e limpeza do predio.

Ante-hontem, como nos annos anteriores, foi commemorado o oitavo anniversario da fundação do Asylo, com um festival que apesar da sua simplicidade, teve um cunho altamente significativo, pois attraiu um grande numero de visitantes, que muito de perto estiveram avaliando dos objectivos daquella instituição, que abriga, protege e educa trinta menores de differentes edades, filhas de sentenciados.

A festa teve inicio ás 14 horas, no pavilhão recentemente construido, em cujo palco foram cantadas cançonetas, monologos, comedias, etc., pelas asyladas, sendo todas muito applaudidas pelo cabal desempenho dado ao programma.

Em seguida, foi feita farta distribuição de mimos ás asyladas, em cujo numero se achava a pequena Laurita, de 2 1|3 annos de edade, filha do sentenciado Antonio Lourenço.

Laurita, que é considerada como o encanto do Asylo, ao receber o presente de uma linda boneca, mostrou-se a principio surpreza e depois de se certificar que o referido objecto lhe pertencia, possuida mesmo de uma alegria extraordinaria, a todos que della se acercavam mostrava a boneca e offerecia balas.

Essa criança foi durante muito tempo alvo dos olhares de todos que visitaram ante-hontem, o Asylo de Nossa Senhora de Pompéa.

E' de esperar que aquelles, para quem appellam as dirigentes da referida casa de caridade, não neguem o auxilio que lhes é solicitado.

Casamentos

Pelo cartorio da 6.ª pretoria civel, freguezia do Engenho Novo, estão se habilitando para casar: Alvaro Fernandes Alves com Jurema Cardoso Ourilnia, Claudionor da Silva Gomes com Avelina Goulart da Silva, Manoel Rodrigues com Francellina de Oliveira, José Eustachio de Oliveira com Julieta Barcellos de Miranda, Manoel Alves de Oliveira, com Amelia Bovino, Demosthenes Lucas com Idengulta Alves Dias, Patrio Maldonado com Iracy Fragoso de Azevedo Silva, Antonio Pedro com Maria da Conceição Pereira Machado, Valentim José de Brito com Aristotelina Henzé, Luiz Gonçalves Martins com Constança Rosa de Moraes, Alvaro Damasio de Fonseca e Silva com Maria da Cunha.

JACARÉPAGUÁ

A velocidade dos bondes

E' um verdadeiro supplicio viajar-se nos bondes das linhas de Jacarépaguá, depois das 21 horas, tal a velocidade com que os respectivos motorneiros os conduzem. Innumeras têm sido as queixas levadas ao chefe da estação, em Cascadura, bem como aos fiscaes itinerantes, sem surtirem o menor resultado. Allegam que o horario da noite obriga os carros a maior velocidade para, em menor tempo, vencerem os trechos a percorrerem, empregando-se, assim, menos carros e menos pessoal. Concluimos então, que, por um principio de economia, a Light submette o publico pagante ao perigo de pavorosos desastres, que só a providencia divina tem evitado.

Uma vez verificado não serem os motorneiros culpados desse excesso de velocidade, convém que a directoria daquella empresa providencie, quanto antes, a alteração do horario respectivo.

VARIAS NOTICIAS

Viagens demoradas nos bondes da Light

Varias pessoas moradoras no suburbio da Central do Brasil, e que se servem diariamente, ao saltar no Meyer, dos bondes da linha de Piedade, reclamam com razão contra o facto de não estar ainda assentada a segunda linha, nos dois grandes trechos das ruas Dias da Cruz até Engenho de Dentro e da praça do Encantado até o ponto na estação da Piedade.

Occasiões ha, que os bondes, tanto na subida como na descida, ficam a espera no desvio durante muito tempo e isso acarreta um grande prejuizo para aquelles que lançam mão desse meio de conducção para mais rapidamente chegarem ás suas residencias.

Accresce ainda a circumstancia de que as ruas por onde o mesmo bonde trafega, têm espaço sufficiente para as duas linhas, sendo por isso de estranhar que a Light e a Prefeitura não tenham tomado essa providencia, de cujo resultado muito teria a lucrar a propria companhia canadense.

Gatunagem desenfreada

A policia deve procurar agir com a maior energia, reprimindo a gatunagem audaciosa, agora campeando na vasta zona servida pela Leopoldina Railway.

Diariamente são registrados nos jornaes novos assaltos e, naturalmente, encorajados pela falta de providencias, os ladrões estão renovando semelhantes ataques á propriedade alheia.

O marechal chefe de policia deve ter conhecimento das façanhas praticadas ultimamente pelos gatunos em uma das mais populosas estações do suburbio da Leopoldina.

Portanto das rigorosas providencias de s. ex. depende o socego das familias tão justamente alarmadas com as faltas de garantias.

UM MENOR COLHIDO E MORTO

O menino Hain, allemão, com 3 annos e meio de idade, filho dos immigrantes allemães Richerdt Eptezer e Fryda Eptezer, foi colhido pelo automovel de n. 8.495, dirigido pelo motorista Amaro de Souza Filho, na Avenida Rio Branco, quando passeava com seus paes, como elle, passageiros do paquete "Hoedic", que se achava no porto.

Levado para o posto central da Assistencia, a infeliz criança veiu a fallecer, tendo sido o cadaver mandado para o necroterio, onde foi necropsiado pelo medico Rodrigues Caó, o qual attestou "fractura do craneo com destruição da substancia cerebral".

O motorista foi autuado no 5º districto.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Joaquim Alves Domingos, pred. 23 r. Botafogo, Inhaúma, 3:000$000.
— Olivio Alves de Freitas, ter. Irajá, 700$000.
— Amadeu Zacconi, ter., Irajá, 750$.
— Severino José da Silva, ter. r. Cardoso, 15:000$000.
— Placido José da Costa, ter., Irajá, 358$000.
— Antonio Ribeiro, ter. Irajá, 200$.
— Herdeiros de José Antonio Soares Pereira, predios 72 r. Ouvidor, 26 r. Rodrigo Silva, 184 e 186, r. 7 de Setembro, 54 r. S. Pedro, 59 r. Nuncio e 706 r. Conde Bomfim e outros immoveis..... 1.180:112$838.
— Francisco Augusto Motta, ter. Guaratiba, 500$000.
— Dr. Léo Torres da Silva, ter. r. Marquez de S. Vicente, 2:100$000.
— Francisco Augusto da Motta, ter. Guaratiba, 150$000.
— Justino Pereira de Souza, pred. 31 r. D. Claudina, 26:000$000.
— Arthur Brasil Freeland, pred. 133 r. Boa Vista, Tijuca, 120:000$000.
— José Alves Dias, ter. Penha..... 1:500$000.
— Amado Pedro Rodrigues Caminho, ter. r. Miguel Lemos, 37:700$000.
— Hermelindo Vasques Alvarez, predios 43 e 45 r. Buarque, Leme, 50:000$.
— Theotonio Botelho do Rego, pred. 383 r. Coronel Figueira Mello, 28:000$.
— D. Santina Passini, pred. 9 travessa Santos Rodrigues, 10:000$000.
— Dr. André Ferreira dos Santos, pred. 23 r. Wenceslão, 22:000$000.
— Fabio Alves Pereira, ter. r. Coronel Borja Reis, 2:200$000.
— Oscar de Freitas Vallim, ter. Anchieta, 250$000.
— José Fernandes, pred. 33-A r. Rego Lopes, 46:000$000.
— Armando Galvão, pred. 81 r. Paranapanema, 16:000$000.
— Jeronymo Thomé da Silva, ter. r. Justiniano da Rocha, 15:000$000.
— José Tavares de Oliveira, ter. r. Justiniano da Rocha, 15:000$000.
— Pedro Dalmacio do Espirito Santo, ter. Paquetá, 400$000.
— Giacinto Di Jullo, ter. Inhaúma, 8:000$000.
— Albino da Cunha Pereira, ter. Irajá, 300$000.
— Hilario Nascimento de Mattos, pred. 99 r. Alvares Cabral, 4:000$000.
— Arthur Gomes Pereira, pred. 148 r. Domingos Lopes, 6:000$000.
— D. Olivia de Oliveira Mello, ter. r. Edith Fortuna, 1:400$000.
— José Pereira Pedrosa, ter. Anchieta, 3:000$000.
— José Pereira, pred. 1 r. Carlos Sampaio, 90:000$000.
— Herdeiros de Herminio Augusto Lucio, predio 404 r. Riachuelo....... 81:800$855.
— Aristogiton Malta, ter. Guaratiba, 800$000.
— Herdeiros do dr. Pedro Pontual de Petrolina, pred. 66 r. Barão Itamby, e outros immoveis, 371:541$833.
— Marcos Cruz, ter. Guaratiba, 200$.
Total: 2.159:045$525.

A VIDA DOS CAMPOS

VARIAS CONSULTAS SOBRE CRIAÇÃO DE PORCOS

Ernesto Miranda — São Gonçalo — Escreve-nos:

"Desejando fazer uma grande criação de porcos, para engorda e reproducção, para o que disponho de terrenos sufficientes, pois aluguei uma fazenda, neste municipio, muito grato ficarei a v. ex. respondendo-me, pelo jornal, as seguintes difficuldades:

1ª) quaes as forragens verdes, em pasto, melhores e que dão mais depressa, para a engorda e criação de suinos, que eu poderei plantar nesta região?

2ª) Quaes os tuberculos melhores e mais precoces para o mesmo fim, e como proporcionar-lh'os, se crús ou cosidos, de maneira a obter os melhores e mais rapidos resultados?

3ª) Tenho ouvido que a mandioca, com menos de dois annos, se não deve dar aos porcos, pelo menos crua, é verdade isto? Não ha nenhuma especie desta planta que, com menos tempo, se possa dar sem perigo aos animaes?

4ª) Recordo-me de ter lido alhures que ha uma alimentação muito boa tambem para porcos, — a araruta gigante e o tupinambo; produzirão bem nesta região, e, em tal caso, onde poderei obter as mudas ou os rhizomas para uma plantação regular? Poderá tambem v. ex. indicar-me onde poderei conseguir mudas de "batata doce de porco"?

5ª) Qual a melhor raça de porcos a preferir, para precocidade e grande peso, e onde poderei obtel-a?

6ª) Que tempo levará um porco com uma alimentação conveniente e nas condições de hygiene necessarias, para ter um peso regular, de maneira a deixar um lucro condigno?"

Resposta — Eis uma lista de forragens verdes apropriadas á alimentação dos porcos: a graminha commum, a graminha de seda, capim angola (pontas), milho forrageiro, canna, o capim do Rhodes, etc.

Para os porcos devemos sempre preferir forragens succulentas, sem elevado teor de cellulose pois o estomago dos porcinos digere mal esta substancia.

Além das gramineas devemos lhes dar leguminosas como os trevos, ervilhas, campi e outros feijões; podendo tambem recorrermos a outros recursos forrageiros como ramas das batatas doces, dos aipim, das batatinhas, das taiobas, cenouras, beterrabas, consolide do Caucaso, etc.

2 — Os melhores tuberculos e raizes são as mandiocas, as batatas doces, inhames, carás, araruta, tupinambó e onde houver limo do brejo pode ser este utilizado. Além destas, onde for possivel, recorre-se ainda ás beterrabas, nabos, cenouras. Podem ser usadas cruas ou cozidas, mas as taiobas, os carás, os inhames, a mandioca e a araruta convêm melhor cozidos.

Devido á sua composição aquosa não convem tornar exclusivo este regime e sim associal-o aos farellos, tortas oleaginosas, grãos, farinhas, leite desnatado.

3 — A mandioca mansa (aipim), pode ser distribuida aos porcos, em qualquer época e logo após de ser arrancada. A mandioca brava convem arrancar as raizes e deixal-as expostas ao sol durante uns tres dias, ou de preferencia cozinhal-as ou assal-as. Dizem que a mandioca brava, após seccar dois dias sendo dada com a terra, não faz mal.

Nenhuma planta offerece, para alimentação dos porcos, tanta vantagem como a mandioca.

4 — A araruta gigante e o topinambó são de facil cultivo e dão perfeitamente entre nós.

5 — Um suino excellente é o Duwe Jersey. Para adquiril-o escreva á Companhia Armour do Brasil, rua Direita 7, S. Paulo, Carlos Comollo, rua Liberó 120, S. Paulo, Escola Agricola de Lavras — Lavras, S. Paulo.

6 — Depende da precocidade dos porcos. Ha raças que aos 10 mezes podem ser entregues ao mercado.

E. S.

MILHO DE PINTO

Escrevem-nos:

"Remetto-lhe tambem junto a presente uma amostra desta planta, que aqui chamam de "Milho de Pinto", e desejava que v. s. me dissesse qual é a sua verdadeira classificação e utilidade."

Resposta — Submettemos o material enviado ao dr. Geraldo Kulmann, do Jardim Botanico, do Rio, especialista em gramineas, afim de ser o mesmo identificado.

Aquelle distincto botanico informou-nos que se trata do "Andropogon sorghum", Brot., sub-especie "sativus var Schimperi", fazendo notar que é a especie do genero que tem o maior numero de variedades e formas culturaes conhecidas.

Em relação á sua utilidade temos a lhe informar que o seu uso se restringe á utilização das hastes e dos grãos para forragem. Os seus grãos são excellente alimento para aves e porcos, podendo ser reduzido a farello.

Analyses de varios sorghos tem demonstrado uma riqueza de 11 a 13 °|° de proteina e cerca de 70 °|° de amido.

E. S.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O coronel Manoel Barbosa da Cruz, novo inspector geral em Minas, E. do Rio e Espirito Santo.

— A senhora d. Deolinda Ribeiro, mãe do sr. Gerzoy Ribeiro, capitalista nesta cidade.

— O sr. Tertuliano de Amarante Oliveira, empregado no commercio do Rio.

— O sr. Bernardo Porto, funccionario publico.

— O sr. Antonio de Sousa Braga, funccionario do ministerio da Justiça.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. almirante Machado Dutra, chefe do estado maior da Armada.

O sr. almirante Dutra receberá as mais expressivas demonstrações de sympathia dos seus collegas, subordinados e amigos.

— A menina Hedda, primogenita do sr. Fortunato Comte e sua esposa d. Hayddée Comte.

NASCIMENTOS

Nasceu em Palmyra, Paraná, o menino Wallace José primogenito do casal sr. Pedro Santos e d. Alzira Berthier Portes.

— Nasceu o menino José filho do casal sr. Amaro Ferreira e d. Lygia Guamão Ferreira.

NUPCIAS

Na matriz do Engenho Velho, effectuou-se sabbado ultimo o enlace matrimonial da senhorita Clara da Silva Barbosa, filha da viuva Galdino Barbosa, com o sr. Rubens Dias da Cruz.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, a progenitora da noiva e o sr. Pedro Costa, e por parte do noivo o sr. Alarico Dias da Cruz e sua esposa d. Alice Dias da Cruz; e no religioso por parte da noiva o dr. Djalma Gaudio e esposa, e por parte do noivo o sr. Alarico Dias da Cruz e esposa.

CONTRACTO DE NUPCIAS

Contrataram matrimonio as senhoritas Bianca e Rachel, filhas do cav. Alfredo Buonocore, corretor, e de d. Josephina Buonocore, com os srs. J. Silva Mattos, do alto commercio e Othoniel de Souza Moraes, guarda livros nesta praça.

FESTAS

COPACABANA PALACE — Realiza-se hoje, no Casino de Copacabana Palace, um elegante jantar dansante.

CENTRO PORTUGUEZ — Está sendo organizado para o proximo dia 4, uma festa commemorativa do 10º anniversario dessa sociedade, e durante a qual serão empossados os novos corpos gerentes do club.

Serão convidadas as altas autoridades brasileiras e portuguesas, como as pessoas de maior destaque em nossa sociedade, sendo exigido para o baile, o traje de rigor, (smocking ou casaca). Tocarão duas orchestras, já estando contratado o serviço de "buffet".

HOMENAGENS

A Associação de Sciencias e Letras de Petropolis commemorou no domingo ultimo com uma sessão solemne o centenario do conselheiro Francisco Octaviano realisando naquella cidade uma sessão civica em que falou durante algum tempo sobre a personalidade do saudoso brasileiro o nosso collega de imprensa dr. Xavier Pinheiro. A solemnidade como todas que são levadas a effeito pela referida agremiação revestiu-se de brilho, quer pela assistencia que a ella compareceu, predominando a sociedade petropolitana, quer pela espontaneidade da homenagem ao consagrado vulto do Imperio.

BAILES

COPACABANA PALACE — Na noite do proximo dia 13 do corrente, realiza-se nos salões do Copacabana Palace, um elegante baile, com que se festejará a tomada da Bastilha.

Haverá distribuição de ricas prendas de "cotillon".

JANTAR DANSANTE

JOCKEY CLUB — Está marcado para o primeiro sabbado de julho o inicio da série de jantares dansantes que nos vae proporcionar na presente estação o Jockey Club. Para quem sabe do esmero que os organizadores de taes festas, consagram nos respectivos programmas não ha como deixar de prever o encanto de que se revestirá o proximo sabbado nos salões do Jockey Club; nem ha como estranhar o empenho com que já começam a ser disputadas mesas especiaes para aquella tarde. Far-se-ão ouvir duas orchestras regidas pelos maestros Romeu Silva e RaulLipoff.

CHA' DANSANTE

Automovel Club do Brasil — Reina grande interesse nas rodas do nosso alto mundo, pela festa do Automovel Club do Brasil, a realizar-se amanhã, na sua elegante séde da rua do Passeio.

Este chá dansante será sem duvida animadissimo.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, procedente de S. Paulo, o dr. Saul Lintz, antigo professor da Escola de Pharmacia e Odontologia daquella cidade, ex-presidente da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas e ex-director da "Revista Odontologica Brasileira".

O professor Lintz vae fixar residencia nesta capital, prestando desde já os seus serviços profissionaes á nossa Assistencia Dentaria Infantil.

— Regressou de S. Paulo, a sra. d. Albertina Levy de Castro, esposa do dr. Adherbal Levy de Castro, que veiu acompanhada de sua filha, a senhorita Branca Maria.

— De Fortaleza, chegou a bordo do vapor "Prudente de Moraes", o dr. Manoel Satyro, deputado federal e membro do partido situacionista do Ceará.

— Para Minas Geraes regressará amanhã, o dr. Amaral Machado, membro da Commissão de Saneamento e Prophylaxia Rural daquelle Estado.

— De Therezopolis chegou hontem o dr. Armando Paracampos, clinico ali residente, e vereador á Camara Municipal.

— De Bello Horizonte, pelo nocturno de hontem, chegaram, as sras. d. Carlota de Souza e Silva, Joanha Guilhermina de Souza, Emilia de Souza Monteiro de Barros e senhorita Maria José de Souza e Silva.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, o sr. Francisco Cardoso Guimarães, antigo e conceituado commerciante da nossa praça.

Deixa o extincto os seguintes filhos: José Carlos Cardoso e Raul Cardoso, funccionarios da Equitativa; d. Maria Amalia Kemp, esposa do sr. João Lacerda Kemp, do Correio Geral, e sra. d. Clotilde Boselli, esposa do nosso companheiro de trabalho, dr. José Boselli.

— Na residencia de seus progenitores, o mestre da Armada Emygdio Lins Fialho e d. Elyssêr Hora Fialho, falleceu hontem a innocentinha Nadia, sobrinha de Mario Hora, nosso companheiro de trabalho. O enterro de Nadia effectuar-se-á hoje, saindo o feretro da rua Capitão Rezende 78, Meyer, para o cemiterio de Inhaúma.

DR. ALFREDO REIS — Falleceu hontem, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o engenheiro da Central do Brasil, dr. Alfredo Reis, ajudante do Residente da commissão na Intendencia daquella ferrovia.

O extincto era irmão do ex-deputado federal Pedro Murtinho Reis e do dr. Mario Reis. Era casado com a sra. d. Amelia Reis e deixa um filho, de nome Pompeu, com 20 annos de edade.

Contava 25 annos de serviço na Central do Brasil, e era muito estimado, por suas qualidades de caracter.

O seu enterro será effectuado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Pedro Ernesto, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. O director da Central far-se-á representar no enterro.

DEPUTADO JOSE' BARRETO — A bancada maranhense na Camara dos Deputados perdeu hontem, com a morte do dr. José Barreto Costa Rodrigues, um dos seus melhores elementos.

Tendo-se recolhido á Casa de Saude do dr. Eiras, ali soffreu uma intervenção cirurgica, nos rins, vindo a fallecer pouco depois.

Nasceu na capital do Maranhão, em junho de 1867, e era formado pela Faculdade de Direito do Recife. Foi procurador federal do seu Estado; director da Escola de Aprendizes Artifices, em S. Luiz; redactor d'"A Pacotilha", que se publica na capital maranhense; deputado á Assembléa Legislativa Estadual e por fim deputado federal.

O finado deixa viuva e varios filhos.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro da Casa de Saude dr. Eiras, ás 16 horas.

TODOS OS SPORTS

ROWING

O mais antigo dos clubs de remo do Brasil completa hoje 31 annos de vida

"O C. R. Botafogo, diz o seu presidente, dr. A. M. Oliveira Castro, a O JORNAL, não se contenta com o seu passado e, nas glorias do presente cuida da sua luminosa projecção sobre o futuro das grandes conquistas sportivas"

A data de hoje tem uma particular significação para a aquatica carioca e, quiçá, para o sport nacional, pois completam-se 31 annos que se fundou o veterano Club de Regatas Botafogo, que é o mais antigo dos clubs de remo do Brasil e cuja tradição brilhante dá-lhe uma situação de grande prestigio na sociedade e no sport.

Foi, com effeito, a 1º de Julho de 1894, que, na casa de n. 205 A, da praia de Botafogo, ás 14 horas de uma bella tarde, se reuniram, em 1ª assembléa geral, os rapazes que tendo abandonado, em 1891, o Club Guanabarense, constituiram então o Grupo de Regatas Botafogo, resolvendo approvar os seus primeiros estatutos e eleger uma directoria. Data

Dr. Antonio M. Oliveira Castro, presidente do C. R. Botafogo

dessa assembléa a sua constituição em sociedade regular, porque, como dissemos, o "grupo" existia desde 1891, remontando as suas verdadeiras origens mais longe ainda, por isso que não era elle senão um desmembramento do Club de Regatas Guanabarense, fundado em 9 de agosto de 1874 e abandonado por todos os seus jovens remadores, ante o jogo que se implantou ali, desvirtuando os fins sociaes.

Foram esses jovens patriotas, de tão bello predicado moral, que fundaram o Botafogo, que hoje, com justeza, ostenta os titulos de "veterano" e do "vóvô" dados pelo nosso rowing.

Com origens tão longinquas, o Botafogo tem feito, através a sua flotilha de regatas, varias gerações de athletas, apresentando no acervo de suas glorias guarnições valorosas e embarcações de renome na nossa aquatica. "Diva", canôa a 4 remos, ficou celebre nos annaes deste nobre sport; "Midosi", yole a 2 remos, "Salamina" e, ultimamente, "Lygia", tornaram-se barcos famosos, pelos triumphos a que os "botafoguenses" souberam conduzil-os.

Sociedade de vida tão longa, que, originando-se no Rio antigo, assistiu á transformação da cidade e, com esta, se modernizou, mantendo a sua tradição de pioneira; sociedade que, como as suas congeneres, teve momentos de fulgor e collapsos sociaes; um club como o Botafogo, que preza as suas tradições e faz por conserval-as, como tem em sua historia feitos pouco divulgados, anecdotas e episodios que se vão esquecendo, perdendo-se no tempo.

Mas, o club da "Estrella Solitaria", sendo o mais velho, é tambem aquelle que ainda é frequentado pela "velha guarda", em cuja garage ainda se encontram tradições vivas, como Carlos Freire, seu fundador, Oliveira Castro, Gastão Cardoso, Raul e Alvaro do Rego Macedo e varios outros.

Foi pensando em que seria interessante ouvir algumas narrativas do Botafogo antigo, que fomos hontem, pela manhã, ao Botafogo. Não nos enganavamos, pois encontramos o seu presidente, "almirante" Oliveira Castro, que nos acolheu amavelmente e começou logo a falar de sport. Quando lhe dissemos o que nos levava a visital-o, respondeu-nos, entre amistoso e pilherico:

— Ora, meu amigo, vem você tratar de passado com quem se acha cheio de futuro! Não, nada de passadismo, sejamos futuristas, mas futuristas comprehensiveis, realizadores, positivos e não como prégam os "modernistas"... O C. R. Botafogo não se contenta com o seu passado e, nas glorias do presente, cuida da sua luminosa projecção sobre o futuro das grandes conquistas sportivas.

O nosso presente é vigoroso, pujante e promissor — digo-lhe com toda a convicção de velho timoneiro do nosso rowing. Viu você o successo da turma dos Borgerth Teixeira, na ultima regata? Recorda-se da nossa actuação nas duas ultimas temporadas de natação e water-polo, em que Genesio Cavalcante e Eduardo Souto de Oliveira, além de outros, cumprindo performances notaveis, levantaram quatro provas classicas? E o nosso progresso em water-polo?

— E a que se deve attribuir esse progresso?

— Digamos sem modestia: ao nosso trabalho, principalmente ao esforço constante e proficuo de meus companheiros de directoria, que são infatigaveis. A nossa thesouraria é um modelo de ordem e organização, como não póde dispensar um club que tem 1.200 associados. A secretaria possue um serviço de informações completo e a direcção de sports, que é sempre a parte mais difficil, está excellentemente entregue á competencia de Marino Tolentino.

Comprehende, que, com tanto desenvolvimento, o nosso edificio já é pequeno, já se tornou deficiente. Assim, precisamos amplial-o, aproveitando todo o terreno que ainda nos sobra, preparando para um futuro pouco remoto, em que espero ver o meu querido Botafogo com uma séde majestosa, á altura do seu crescente progresso.

— Naturalmente, farão pequenas adaptações na actual séde.

— Pequenas? Pelo contrario. Olhe o projecto. Tratamos da remodelação deste edificio e a construcção de um outro ainda maior, ligando-se ao actual e completando-o com todas as installações imaginaveis num club moderno de escol.

A seguir o dr. Oliveira Castro nos fez a descripção do projecto do novo edificio, a qual daremos, juntamente com a sua photogravura, em outra occasião.

— E' realmente um emprehendimento grandioso e que diz bem da tempera da gente que trabalha no sport nautico. Executado tal projecto o Botafogo poderá gabar-se de apresentar uma das mais formosas sédes sociaes da aquatica brasileira.

— Meu amigo, retrucou o dr. Castro, aqui é um club de moços. E como tal esse emprehendimento não ficará apenas nesse projecto. Comprehende-me? O sport nautico é uma escola de energias, de vontades, de bellezas não só da força physica, mas tambem da força moral! Nós trouxemos o Botafogo dum tosco barracão a este modesto palacete e havemos de conduzil-o deste palacete a um majestoso gymnasio de requintada expressão social e sportiva!

— Mas, quando dará o Botafogo inicio a essa grandiosidade?

— Ah! Confio immenso no dr. Armando de Oliveira Flores, nosso dedicadissimo secretario, a quem está affecta grande parte desse desideratum, como presidente que é da commissão de construcção do futuro edificio. E se tudo correr como esperamos, é possivel iniciemos as obras no começo de 1926, pois até lá cremos ter reunido os necessarios fundos financeiros para o primeiro arranco.

— Como vê, concluiu o "almirante" da nossa marinha desportiva, falei-lhe do nosso futuro, do radioso porvir deste Botafogo de minha meninice e de minha (vá lá!) velhice! E' assim que eu sei ser futurista.

— Muito bem e agradecidos.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

Commissão de syndicancia

O vice-presidente, convida o sr. Alvaro Monteiro de Castro e demais interessados a comparecerem, sexta-feira, 3 de julho, ás 17 horas, á séde desta Federação, para serem ouvidos sobre a questão relativa áquelle amador.

FOOTBALL

MERCANTILISMO SPORTIVO

Diversos collegas, achando interessante uma nossa local, sobre a renda do match Flamengo x Vasco, transcreveram-na.

Todos porém, para dar aos seus leitores a idéa da "paternidade da criança" tiraram justamente a parte mais interessante da noticia, a ultima parte, do ultimo paragrapho "ficando dessa sorte, "muito reduzida", a renda liquida".

Ora, nós que temos combatido de todas as fórmas o mercantilismo sportivo; nós que sabemos as porcentagens devidas á Prefeitura e á A. M. E. A., tinhamos em mãos o "quantum", tocaria ao promotor do match e portanto o "muito reduzida" a que ficaria a renda liquida, nada mais era, do que uma critica, ás cadeiras de 15$000.

Hoje, é sabido que o Flamengo attribuindo a lotação de 30.000 logares ao seu campo, não tinha em vista senão uma propaganda ou um erro de calculo, e retificou essa lotação, conforme hontem publicamos.

Aliás, resalvando a nossa responsabilidade nesse calculo, publicamos:

"A renda "deve" attingir", e, "caso sejam certos" "os calculos feitos sobre a capacidade dessas" localidades".

Uma vez que falamos em lotação, informamos aos leitores que a lotação do campo do Flamengo é de 17.500 a 18.000 localidades.

O campo que tem maior capacidade, é o stadium do Fluminense, pouco superior a 20.000 localidades.

Com referencia ao assumpto recebemos de um leitor, uma carta, sobre a nota do Flamengo, que hontem publicamos.

Temos a informar ao prezado leitor, que na nota publicada, houve um erro de revisão. As cadeiras ao ar livre, eram 1.000 (mil) e não 100 como por engano foi publicado, e o que aliás, era facil de se verificar.

Estava, portanto certa a lotação e a renda.

Cerca de 17.500 logares, e a renda 42:801$000.

Sobre o preço das cadeiras de 15$, estamos de accordo, com uma carta recebida, de um "torcedor". Realmente, achamos que a differença em dinheiro não compensa toda a celeuma levantada sobre o assumpto, nem os aborrecimentos que causaram a tanta gente.

O SCRATCH CARIOCA

O primeiro trainning

No stadium do Fluminense realizou-se hontem o primeiro trainning para a escolha dos seleccionados A e B que devem treinar para a formação do scratch carioca.

O trainning consistiu num bate-bola sem importancia.

Bom inicio...

A QUE SE DEVE, A INFERIORIDADE DE NOS NOVOS PLAYERS?

Muito temos falado, sobre o profissionalismo sportivo e seus males, sem que, comtudo, tenhamos suggerido qualquer idéa para remediar esse mal, essa chaga profunda que dia a dia vae corrompendo as idéaes nobres da causa sportiva.

Chegou hoje, a opportunidade de fazermos algumas observações a este respeito, e sobre ellas, chamamos a attenção, dos directores de nossos clubs sportivos.

Vamos tratar, da solidificação das bases do nosso monumento sportivo, e já que as gerações passadas não o fizeram, as futuras nos redimirão da culpa, de não termos tratado do assumpto, com seriedade e altruismo.

Se não formos attendidos nesse appelo, proseguiremos, não demoliremos o edificio, nem levaremos a mal a falta de umas tantas fibras no organismo de quem tomou sobre seus hombros, encargos mais pesados, do que, os que devia.

Queixam-se alguns directores de clubs, da falta de constancia aos treinos, por parte de muitos players, prejudicando assim o conjuncto e sendo a causa primordial dos fracassos de suas equipes.

A culpa cabe em grande parte aos proprios directores.

Na sua faina de victorias, de levar o club á gloria, tratam de enxertar seu team com os melhores elementos que podem arranjar, de qualquer maneira.

Ora, players, arranjados assim, não podem nunca, ter amizade nem interesse pelo club.

No Congresso de Praga, devem estar agora a discutir os "estatutos do Amador".

A principal preoccupação, é a classificação dos — amadores — por categorias. Solução mesmo, para o problema, é aquella que já sabemos: tudo como dantes, no quartel de Abrantes.

Pelo menos, nenhum dos congressistas apresentou qualquer idéa, por menor que fosse, para resolver o magno caso.

O caso no emtanto, está resolvido por si.

Sua solução, está no preparo do amador.

Preoccupem-se, os nossos dirigentes sportivos, mais com os amadores e menos com as victorias, e verão que as futuras gerações em vez de augmentar, a porcentagem de profissionaes e parasitas mascarados, augmentarão sensivelmente a de amadores.

Ninguem, porém, quer sacrificar os louros de uma victoria, por mais insignificante que ella seja. Ahi reside o grande mal.

A verdadeira missão de um club sportivo, não devia ser cuidar sómente das lutas actuaes.

Aqui mesmo, no nosso meio, tivemos um principio de uma honesta organização, que depois a ancia das victorias, e campeonatos, absorveu.

Ainda temos vestigios dessa idade de ouro, do nosso verdadeiro amadorismo. Em alguns de nossos teams ainda figuram elementos feitos no proprio campo. Quem seria capaz de fazel-os trocar de club?

A verdadeira missão de um club sportivo, não deve ser sómente bater records, liquidando todos os adversarios.

A quem cabem depois as glorias? De que servem os trophéos armazenados nos archivos e secretarias?

Os clubs deveriam ter horizontes mais amplos e um programma mais adequado ao amadorismo.

Bem sabemos que isto custa dinheiro e que o nosso meio é pobre, muito pobre. Reduza-se o numero de clubs á metade, e se não chegar á terça parte. Acabem com os clubs que são compostos unicamente de dous teams e directoria, o teremos dado um passo para a frente.

Elles dissimiularam-se, justamente devido a falta de um programma mais proprio, de um programma que désse margem a todos e a todas as aptidões.

A missão de um club, como diziamos, deve ser, educar sportivamente e instruir com disciplina e desprehendimento, os nossos rapazes, seus futuros players, desde pequenos, não quando ainda usam chupeta... mas quando se acham na idade de resolver alguma coisa de modo proprio com discernimento.

Players, educados assim, numa escola de amadorismo puro, só deixam o club que os educou, se realmente um motivo muito imperioso o obrigou a isso.

O assumpto, deve e pode, ser tratado com seriedade pois no nosso meio não faltam abnegados sportsmen, que têm dado o melhor de seus esforços pela causa sportiva, e alevantamento moral da nossa raça.

Elles estão ahi, bem conhecidos, e a historia um dia lhes fará justiça.

E' uma pura illusão, formar um team com "aves de arribação".

Elementos que se passam de um club para outro, por qualquer camisa de seda, ou por alguns mil réis mais num emprego, que nada mais é do que um disfarce grosseiro.

Elles têm no sangue forte porcentagem de mercantilismo, e com a mesma facilidade que recebem seu salario, podem receber uma gratificação para vender uma victoria, num momento interessante.

Os nossos teams infantis e juvenis devem ser tratados com todo o carinho, sua organização deve ser objecto de todos os nossos cuidados.

Nós, que tão pouca coisa temos nesse sentido, naturalmente, não poderemos preparar, de um anno para outro, teams de jogadores feitos no proprio club. Alguns porém, têm dado passos firmes sobre esse terreno, e para elles, as glorias são mais faceis, os louros se encaminham por assim dizer sós.

Esta é a unica maneira de conseguirmos alguma coisa.

Tirando o Fluminense e o Flamengo, pouca coisa mais, sabemos a respeito.

O JORNAL, no intuito de uma tentativa, põe suas columnas á disposição dos que se interessarem pelo assumpto.

A maioria dos nossos clubs sportivos não cuida da rapaziada. Se tem teams infantis, os têm mais por ornamento do que por um dever intrinsico, e obrigatorio de boa organização.

E' mais por motivo de exhibicionismo do que por um dever imperioso que tratam dos "novos". No emtanto, é necessario educar e manter sempre activa a colmeia de novas abelhinhas, que amanhã trarão mais nectar, para os louros da nova corôa que o club quer alcançar mas que não cuida dos meios.

Alguns elementos que possuem um ou outro club, não representam producto de uma escola, nem de uma organização.

São elementos avulsos, que antes de completarem uma inteira intuição do sport, como no seu club, não conseguem galgar, por não estarem ainda em situação, deixam-se passar para pequenos clubs dos suburbios e sub ligas onde vão ser grandes "azes".

"Bancando" o Friedenreich (campeão), na vida, esses astros sportivos transitorios, pulando de team em team, conseguem ás vezes nomeada, e são pescados, para os teams dos grandes clubs, onde chegam a sobresahir.

No entanto não havia necessidade desse estagio de dois ou mais annos, nos clubs inferiores, ás vezes em más companhias, se no club a que elle pertenceu, houvesse, quem conhecesse suas aptidões, e as apreciasse devidamente.

No emtanto, na maioria dos casos, os que abandonam os grandes clubs, onde deram os seus primeiros passos ficam por ahi, no numero dos "communs" e de vulgares, cahem para mediocres, porque não completaram seus primeiros passos e o club, precisando ganhar o campeonato, enxertou dois ou tres "medalhões", que ás vezes fracassam...

MATCH INTERESTADUAL

S. C. TURVENSE (Minas)

QUATIENSE F. B. C. (E. do Rio)

Para este match, a realizar-se na aprazivel cidade de Turvo, Minas Geraes, foram escalados os seguintes teams que representarão os Turvenses. Invencieis

1.º team — Caruiça — Americo Pacheco — Joãosinho — Silva — Nilo — Chico — Titino — J. Pinto — Moreira e Tiléu.

2.º team — Zézé — Americo — Antonio — Dionysio — Custodio — Mariano — Saracura I — Theophilo — Sebastião — Saracura II e Augusto.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO, NO ITAMARATY

Para o meeting de domingo vindouro, no elegante hippodromo do Derby Club, ficou, hontem, organizado o seguinte programma:

Para a corrida de domingo proximo, a realizar-se no Prado de Itamaraty, ficou hontem definitivamente organizado o seguinte programma:

Pareo "2 de Agosto" — 1.609 metros — 3:000$000 — Titiling, 50 kilos; Falucho 50; Pichiman, 50; Tizon, 50; Gabriel 53; Luquillas 53; Poeta 53 e Brujo 53.

Pareo "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$000 — Santuzza 52 kilos; Tapajós 51; Moreno 52; Sincera 52; Burlon 51 e Trovoada 50.

Pareo "Brasil" — 1.500 metros — 3:000$000 — Pancho 49 kilos; Favella 52; Tritão 50; Diamantina 52; Tribuna 48; Paracatú 49 e Florete 51.

Pareo "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$000 — Alberto 51 kilos; Dama de Espadas 55; Pimenta 48; Freira 49; Review 54; Dalila 54 e Nympha 48.

Pareo "17 de Setembro" — 1.609 metros — 3:500$000 — Azul 52 kilos; Titling 52; Molecote 50 e Icarahy 48.

Pareo "Dr. Frontin" — 2.100 metros — 5:000$000 — Kaloolah 56 kilos; Leblon 52; Cacique 50; Pertinas 54 e Solidago 49.

Grande Premio "Rio de Janeiro" — 2.500 metros — 20:000$000 — Mimi Ali 48 kilos; Printer 5; Tupan 50; Fortunio 5 0e Trovoada 53.

Premio "Criação Estrangeira" — 1.100 metros — 5:000$000 — Allegna 53 kilos; Monna Vanna 53; La Princeza 53; Asmodea 53; Picklock 55; Argentino 55 e Troyano 55.

Premio "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$000 — Silex 51 kilos; Carioca 51; Ancora 51; Quirato 53; Valete 53; Gavota 53; Queixumes 53; Miki 51; Cafeina 51; Cigarra 51; Questor 53; Quiéta 51; Canadá 53; Hilda 51; Jutay 51; Morgadinha 51; Cervantes 53 e Tertius Gauddet 53.

DIVERSAS NOTICIAS

A Commissão Directora de Corridas do Jockey Club só hoje á tarde, se reunirá para julgamento do meeting de domingo ultimo, no hippodromo de São Francisco Xavier.

— Terminou hontem, 30 de junho, a pena de suspensão imposta pelo Derby Club, ao jockey Ed. Le Mener, que dessa fórma, já domingo proximo poderá participar da reunião do Itamaraty.

— Tem experimentado bastantes melhoras a egua Ma Gosse, do dr. Manoel Mendes Campos, victima de uma quéda no premio "Ousada", da corrida de domingo ultimo, no Prado Fluminense.

— As cotações para a proxima corrida do Derby Club, serão abertas, hoje á tarde, nos differentes bookmackers desta capital.

— No Grande Premio "Rio de Janeiro" da reunião de domingo vindouro, são provaveis as seguintes montarias:

Printer, 55 kilos — Ch. Gray.
Tupan, 50 kilos — D. Vaz.
Fortunio, 50 kilos — G. Guerra.
Mimi Ali, 48 kilos — A. Rosa.
Trovoado, 53 kilos — N. Gonzalez (se correr)

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO DO C. R. DO FLAMENGO

Conforme estava annunciado, effectuou-se domingo, no campo do Flamengo, a 2.ª competição athletica, com handicap.

As provas, ás quaes assistiram regular numero de apreciadores, correram regularmente, tendo sido cumprido o programma.

CYCLISMO

A PROXIMA CORRIDA PROMOVIDA PELO CLUB INTERNACIONAL DE CYCLISTAS

Realiza-se no proximo domingo, na circular do morro da Viuva (Flamengo) a esperada competição cyclista promovida pelo Club Internacional de Cyclistas, filiado á Liga Brasileira de Desportos, que no momento superintende o cyclismo nesta capital. As provas terão inicio ás 7 horas, com o seguinte programma:

1.ª prova — "Capitão Americo Monteiro" — Estreantes — 3.600 metros — 2 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

2.ª prova — "Adolpho José do Valle" — 5.ª turma — 3.600 metros — 2 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

3.ª prova — "Job de Campos" — Pedestre — 200 metros — Aberta a qualquer socio — Premios: medalhas de prata e bronze.

4.ª prova — "Julio Ferreira" — 4.ª turma — 5.400 metros — 3 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

5.ª prova — "Oscar Lourenço Alves" — Cyclo-Pedestre — 3.600 metros — 2 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

6.ª prova — "Januario Alves Guedes" — 3.ª turma — 7.200 metros — 4 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

7.ª prova — "Simão Leal" — Velocidade — 333 metros — Aberta a qualquer classe — Premios: medalhas de prata e bronze.

8.ª prova — "Miguelotti Vianna" — 2.ª turma — 10.800 metros — 6 voltas — Premios: medalhas de prata e bronze.

9.ª prova — "Club Internacional de Cyclistas" — 1.ª turma — 21.600 metros — 12 voltas — Premios: medalhas de prata dourada, prata e bronze.

A prova que mais interesse vem despertando é a prova cyclo-pedestre, que será corrida na distancia de 3.600 metros, na qual os concurrentes percorrerão 1.800 metros em bycicletta e 1.800 a pé.

As inscripções continuam abertas e encerram-se no dia 1?, ás 2? horas.

ENXADRISMO

XADREZ NO FLUMINENSE

Para amanhã, foram marcados os seguintes jogos, ás 20,30:

1.ª turma — Mac Line e H. Palmeiras.

2.ª turma — Oswaldo Tolomei e Braost.

M. Rabello e Otto Palmeiras.
B. Tribu e E. Oliveira.
E. Guimarães e R. Lubes

NO C. REGATAS BOTAFOGO

Acha-se aberta a inscripção para o segundo torneio interno de xadrez.

A inscripção é gratuita, encerrando-se a 15 do corrente, ás 3 horas, na secretaria, onde se darão quaesquer outras informações que sejam necessarias.

O SPORT NOS ESTADOS

FOOTBALL EM S. PAULO

O resultado do match Palestra e Paulistano foi 4 x 2, favoravel ao Palestra e não 1 x 0, conforme, por engano, publicámos.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

BOX

NOVA YORK, 30. (U. P.) — Devido a não ter permittido a commissão de box que o campeão mundial Jack Dempsey lute em Nova York com qualquer pugilista, a não ser com Harry Wills, será offerecida a opportunidade a Dempsey de ter um encontro em Chicago com Tunney, Floyd ou Fitz Simmons, no Labour Day (dia do trabalho).

Os promotores do match já conferenciaram a respeito com o menager de Tunney. Se se conseguir chegar a um accordo a respeito do match, este será provavelmente limitado a dez rounds.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Tres vestidinhos

Tres vestidinhos bonitos e que nos agradem lógo, assim á primeira vista, não é coisa tão commum quanto se pensa.

Podemos não raro frequentar a cidade durante a semana toda sem que nos seja dado encontrar o modelo ambulante a que aspiramos. Pois é muito differente — e todas nós sabemos disto por experiencia propria — agradar-se a gente de um figurino e, depois de prompto o vestido, parecer-nos absolutamente outro, chegando muita vez a se nos afigurar feio a ponto de não o querermos mais vestir. E' por isto que as grandes casas de costura francezas e americanas têm os seus manequins vivos, afim de não terem as freguezas decepção com a escolha das toilettes. Os nossos manequins vivos são os vestidos da cidade que, por estas lindas tardes de junho, perambulam pelas ruas do centro para alegria de nossos olhos. De tres destes inconscientes manequins foi que Chiffon copiou os tres modelos aqui hoje reproduzidos. De Kasha henne e kasha marron o primeiro uma "robe-chemise", ou antes uma "reforma" habilissima, enfeitada com viézes verdes nas mangas, na gola alta e no cinto de onde caia uma dessas cumpridas borlas franjadas das quaes a gente não se cança. Escimando esta borla um chinezinho bordado, dando ao conjunto uma nota engraçada de fantasia.

O segundo modelo era uma "robe-manteau" de ottoman de lã côr de areia escura e ottoman preto. O ottoman preto disposto em barra na saia e viézes largos cortando a frente do vestido e formando a gola. Botões côr de areia e um original effeito de cinto afivelado na frente da cintura completavam a guarnição desta sobria e elegantissima toilette. O modelo 3 era verde, um lindo tom de verde-musgo realçado dos dois lados das costas e da frente por uns motivos chinezes bordados a preto e branco. O vestido, um estreito e justo "fourreau" apresentava a originalidade de ser talhado em dois grandes bicos, cujas pontas sublinhadas por imperceptivel viéz preto cortavam a uniformidade daquelle liso verde. Um modelo que não se diria nada e, no emtanto, era um poema do córte, de linha e de chic.

CHIFFON.

Manolita: — Tem um manton de Manilla? Não hesite, arvore-o como "manteau" de noite. Os chales são a "coqueluche" do momento.

Graciema: — Se não é muito magra, prefira sempre um modelo com cinto. O cinto disfarça a gordura.

Gaúcha — Pelotas: — Temos muitas. "A's elegancias" é uma das melhores. "Violino" é um rôxo sulferino, muito bonito.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatisticas, Todos os Mercados

RIO, 1 DE JULHO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 30 de junho	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	4 9/16	4 ⅝
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	—	137.00
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	—	33.44
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por 1 Esc.	98 ¼	98 ¼
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por 1 Esc.	97 ¾	97 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	69 ½	69 ½
Novo Funding, 1914	76 ½	76 ½
Conversão, 1910, 4 %	44 ¾	44 ½
De 1908, 5 %	60	60 ¾
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	65	65
Bello Horizonte, 1905, 5 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	72	72
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	27 ¾	27 ¾
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	56 ¾	57 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	162	161 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	30 ¼	30 ¾
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Cum. Pref.	8 ½	8 ½
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	16.3	16.3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	96.3	96.3
London & S. American Bank	9 ¾	9 ½
Mala Real Ingleza, Ord.	92	92
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	99	99
TITULOS BRASILEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	99 ¾	99 ¾
Consols, 2 ½ %	56 ¾	55 ¾
Rente Française, 4 %	44.55	44.75
Rente Française, 3 %	42.90	42.90
Rente Française, 1913 (Integralisado)	44.95	45.10
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	52.95	52.95

LONDRES, 30 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.13	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	136.00	136.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.47	33.48
S/Paris, á vista, por £ F.	107.75	105.70
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	108.75	106.80

LONDRES, 30 de junho.
Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.86.12	4.86.12
S/Genova, á vista, por £ L.	138.25	130.75
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.47	33.47
S/Paris, á vista, por £ F.	107.40	106.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.13	12.13
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.43	20.43
S/Berna, á vista, por £ F.	25.03	25.03
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	108.45	107.30

NOVA YORK, 30 de junho.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.51.50	4.58.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.53.25	3.56.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.53.00	14.53.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.00.00	40.06.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.42.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.48.00	4.53.50
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.81.00

NOVA YORK, 30 de junho.
Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.86.25	4.86.25
N. York s/Paris, tel., por F. c.	4.53.00	4.60.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	3.56.00	3.60.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.52.00	14.53.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.07.00	40.05.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.43.00	19.42.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.49.00	4.65.00
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.81.00	21.81.00

PARIS, 30 de junho.
O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	106.25	105.89
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	77.50	78.87
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	317.25	317.25
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	424.75	425.00
Paris s/Nova York	21.86	21.87

BUENOS AIRES, 30 de junho.
Buenos Aires s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	45 3/8	45 5/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	45 7/16	45 3/8

Montevidéo s/

	Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro t/venda, d.	48	47 15/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	48 1/16	48 1/16

SANTOS, 30 de junho.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.40.	Indeciso	5 15/32	5 1/3	Não ha
A's 14.05.	Frouxo	5 7/16	5 31/64	Não ha
A's 15.25.	Frouxo	5 27/64	5 15/32	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, na abertura, foi calmo, com baixa de 20 a 35 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.60	18.85
Para setembro	16.05	16.25
Para dezembro	14.45	14.65
Para março	13.40	13.60
Vendas		Saccas
No dia de hoje		50.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 5 a 13 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.85	18.85
Para setembro	16.25	16.25
Para dezembro	14.56	14.65
Para março	13.55	13.60

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 30 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	18.55	18.85
Para setembro	16.05	16.25
Para dezembro	14.45	14.65
Para março	13.45	13.60

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, com baixa de ¼ para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hoje	Ant.
N. 4	21 ½	21 ¾
N. 7	21	21 ¼
De Santos:		
N. 4	24 ¼	24 ½
N. 7	22	22 ¾

NOVA YORK, 30 de junho.
E' a seguinte a estatistica do café existente actualmente nos portos da America do Norte:

Stock existente:	Saccas
Nesta semana	371.000
Na semana anterior	359.000
Em igual data de 1924	361.000
Entregas da semana:	
Nesta semana	83.000
Na semana anterior	89.000
Em igual data de 1924	85.000
Supprimento visivel:	
Nesta semana	824.000
Na semana anterior	774.000
Em igual data de 1924	957.000

HAVRE, 30 de junho.
O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 10,00 a 13 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	474 ½	464 ½
Para setembro	457 ¾	445 ½
Para dezembro	437	427
Para março	418	408
Vendas		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 30 de junho.
O mercado de café a termo fechou, hontem, calmo, com baixa de frs. ½ a 3 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	464 ½	467
Para setembro	445 ½	448
Para dezembro	427	427 ½
Para março	408	408 ½

Vendas	Saccas
No dia de hontem	2.000
No dia anterior	2.000

LONDRES, 30 de junho.
O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 1 a 1/6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para julho	102.0	103.0
Para setembro	101.0	102.6
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
No dia de hoje		1.000

SANTOS, 30 de junho.
O mercado de café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	36$500	36$500	26$500
Typo 7	34$500	34$500	24$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.786
No dia anterior	30.979
Em igual data de 1924	30.041
Existencia:	
No dia de hoje	1.636.257
No dia anterior	1.751.622
Em igual data de 1924	1.845.673
Embarques:	
Para os Estados Unidos	47.142
Para a Europa	82.306
Total	129.448

SANTOS, 30 de junho.
O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para julho	37$000	37$000
Para agosto	36$475	36$500
Para setembro	35$975	36$075
Vendas		Saccas
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		87.000

S. PAULO, 30 de junho.
Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 30.000 saccas de café, contra 30.000 no dia anterior e 35.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	24.000	24.000	12.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	6.000	6.000	23.000

JUNDIAHY, 30 de junho.
As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 18.000 saccas, contra 12.000 no dia anterior e 23.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	18.000	12.000	23.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 30 de junho.
O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 13 horas e 30 minutos, apresentava-se estavel, com alta de 2 a 7 pontos e baixa de 1, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
No disponivel americano, alta de 7 pontos.
No americano a termo, alta de 2 a 3 e baixa de 1 ponto.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.63	14.56
Maceió "Fair"	14.63	14.56
American "Fully" Middling	13.93	13.86
Opções:		
Para julho	13.24	13.25
Para outubro	12.83	12.81
Para janeiro	12.67	12.64
Para março	12.68	12.65

LIVERPOOL, 30 de junho.
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Os altistas realizam, devido a avisos de Nova York. Baixa de 3 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.18	13.25
Para outubro	12.75	12.81
Para janeiro	12.60	12.64
Para março	12.62	12.65

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado de algodão apresenta-se em geral activo. Vendem em Wall Street. Os operadores do sul vendem. Alta de 3 e baixa de 3 a 6 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	24.07	24.04
Para outubro	24.03	24.09
Para janeiro	23.63	23.68
Para março	23.90	23.93

NOVA YORK, 30 de junho.
O mercado de algodão melhorou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Queixam-se da secca e do calor. Alta de 18 a 29 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.80	24.60
Para julho	24.04	23.86
Para outubro	24.09	23.84
Para janeiro	23.68	23.39
Para março	23.93	23.69

MANCHESTER, 30 de junho.
Os fabricantes queixam-se em geral.

PERNAMBUCO, 30 de junho.
O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.600
No dia anterior	400
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	130.300
No dia anterior	128.600
Existencia:	
No dia de hoje	4.300
No dia anterior	5.600

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	64$000	retrah.
Compradores	63$000	63$000

Embarques:	Fardos
Para o Rio de Janeiro	400
Para Liverpool	200
Outros portos da Europa	600
Para o Rio Grande do Sul	100
Total	1.300

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 30 de junho.
O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	18.600
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.648.400
No dia anterior	3.629.800
Existencia:	
No dia de hoje	80.000
No dia anterior	150.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	37.900
Para Santos	22.700
Outros portos do Sul	9.000
Para portos do Norte	12.000
Para o Rio da Prata	7.000
Total	88.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	13$000 a	13$300
Dia anterior	13$000 a	13$300
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 30 de junho.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fez feriado hontem.

JUTA

LONDRES, 30 de junho.
A juta de Bengala, marca "M" em triangulo duplo D. e E. cif. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hontem	£ 49.10.0
Na semana anterior	£ 49.00.0
Em igual data de 1924	£ 28.05.0

DUNDEE, 30 de junho.
O fio de juta de lbs. 7, para urdidura, está cotado, por "spindle", em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hontem	4 sh. e 6 d.
Na semana anterior	4 sh. e 6 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 4 ½ d.

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está sendo cotado, por "spindle", a:

No dia de hontem	4 sh. e 9 d.
Na semana anterior	4 sh. e 9 d.
Em igual data de 1924	3 sh. e 7 ½ d.

A aniagem do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, está cotada, por jarda, ao preço de:

No dia de hontem	5 d.
Na semana anterior	5 d.
Em igual data de 1924	5 d.

NOVA YORK, 30 de junho.
O canhamo de Calcuttá, do peso de 10 ½ onças e largura de 40 pollegadas, foi cotado, por jarda, em centimos:

No dia de hontem	9.70
Na semana anterior	9.45
Em igual data de 1924	8.40

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Eram, hontem, pouco promettedoras as condições do nosso mercado de cambio, cujos trabalhos foram iniciados com os bancos operando em declinio.

A procura era regular e não havia letras offerecidas.

O Banco do Brasil declarou sacar a 5 7/16 d. ordem e valor, dando a..... 5 15/32 d. para cobranças e a 5 23/32 dinheiros para o mercado.

Os outros bancos declararam sacar de 5 7/16 a 5 15/32 d. e compravam a 5 1/2 d.

Mas, pouco depois desciam todos a 5 7/16 d. e a seguir a 5 13/32 d. com dinheiro para o particular a 5 31/64 e 5 15/32 d.

O mercado permaneceu durante o dia estacionario e assim fechou sem nova alteração nas taxas.

Os soberanos regularam a 48$000 e a libra-papel a 46$500.

O dollar cotou-se: á vista de 9$140 a 9$240, e a prazo de 9$050 a 9$160.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 13/32 a	5 15/32
Paris	$410 a	$414
Nova York	9$080 a	9$160
Praças	A' vista	
Londres	5 11/32 a	5 13/32
Paris	$414 a	$419
Italia	$324 a	$328
Portugal	$452 a	$465
Nova York	9$140 a	9$240
Canadá	—	9$170
Hespanha	1$333 a	1$353
Suissa	1$770 a	1$800
B. Aires (papel)	3$700 a	3$755
B. Aires (ouro)	8$480 a	8$530
Montevidéo	8$830 a	9$010
Japão	3$742 a	3$760
Suecia	2$460 a	2$480
Noruega	1$620 a	1$640
Dinamarca	—	1$840
Hollanda	3$685 a	3$715
Syria	$416 a	$417
Belgica	$410 a	$414
Slovaquia	$274 a	$275
Chile (ouro)	—	1$130
Rumania	—	$048
Allemanha (marco da renda)	2$190 a	2$192
Austria (por schilling)	1$310 a	1$340
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$415 a	$419

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$160, e á vista, a 9$190, dando os vales-ouro 5$019 papel por.... 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Regulou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de negocios sobre varios papeis.

Estiveram em actividade maior as apolices, que regularam, porém, com os preços inalterados.

As municipaes tambem se conservaram sem alteração de maior importancia, o mesmo se verificando com as acções de bancos e companhias em evidencia, tudo como se vê adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Emp. 1903, port.	6 a	710$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	6 a	745$000
De 1:000$, port.	158 a	662$000
De 1:000$, port.	8 a	663$000
De 1:000$, caut.	440 a	662$000
Obrig. do Thesouro	10 a	808$000
Municipaes:		
Emp. 1914, port.	83 a	143$000
Emp. 1917, port.	75 a	143$000
Dec. 1.535, port. 7 %	60 a	149$000
Dec. 1.535, port. 7 %	17 a	148$500
Dec. 1.535, port. 7 %	170 a	149$000
Dec. 1.933, port. 8 %	31 a	179$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	14 a	96$500

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	100 a	48$000
Companhias:		
Petropolitana	10 a	440$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	28 a	182$000
Docas de Santos	400 a	190$000
Hoteis Palace	50 a	200$000
Brahma	10 a	1:010$

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	760$000	750$000
Div. Emissões, 5 %	768$000	755$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	715$000	—
Obrig. do Thesouro	897$000	—
Div. Emissões	663$000	662$000
Div. Emissões, caut.	655$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$500	96$000
E. da Parahyba, pop.	91$500	90$500
E. Pernambuco, 7 %	900$000	—
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	410$000	400$000
Emp. 1906, port.	—	143$000
Emp. 1914, port.	144$000	148$000
Emp. 1917, port.	144$000	—
Emp. 1920, port.	140$000	136$000
Dec. 1.622, 7 %	148$000	146$000
Dec. 1.535, 7 %	149$000	148$500
Dec. 1.999, 7 %	147$000	145$000
Dec. 1.550, 7 %	153$000	—
Dec. 1.948, 7 %	146$000	145$500
Dec. 1.933, 8 %	180$000	179$000
Nictheroy, 2ª série	—	09$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	—	380$000
Commercial	—	202$000
Commercio	—	—
Nacional	—	230$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	190$000	186$000
Portuguez, nom.	—	—
Lavoura	45$000	—
Funccionarios	48$000	47$000
Pelotense	200$000	185$000
Companhias de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	550$000
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	—	240$000
America Fabril	—	300$000
Alliança	200$000	195$000
Corcovado	185$000	170$000
Prog. Industrial	—	455$000
Manufactora	—	390$000
Petropolitana	460$000	430$000
S. Pedro	—	430$000
C. de E. de Ferro:		
M. S. Jeronymo	—	60$000
Companhias diversas:		
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	400$000
Diamantifera	6$000	4$000
Docas da Bahia	30$000	27$500
D. de Santos, port.	—	—
D. de Santos, nom.	—	—
M. C. Alimenticias	50$000	—
Mercado	175$000	167$000
Terras	9$000	4$000
P. e de Saneamento	970$000	—
DEBENTURES:		
Tec. Confiança	—	185$000
Corcovado	190$000	170$000
Docas da Bahia	125$000	131$000
Docas de Santos	190$500	189$500
Cervej. Brahma	—	1:005$
America Fabril	185$000	182$000
Tecidos de Lã	—	189$000
Alliança	190$000	—
Santa Helena	189$000	—
Hoteis Palace	201$000	199$000
Prog. Industrial	184$000	183$000
Corcovado	—	170$000
Tec. Confiança	195$000	—
Tec. Mageense	—	—
Manufactora	—	180$000
Mercado	192$000	188$000
Usinas Nacionaes	—	190$000
Silveira Machado	—	170$000
Industrial Mineira	—	190$000
Fiat Lux	204$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 30:

Em ouro	203:453$286
Em papel	196:094$081
Total	399:547$367
Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente	11:158:113$400
Em igual periodo de 1924	9.076:000$521
Differença a maior em 1925	2.082:112$870

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 30	103:169$400
De 1 a 30 do corrente	1.075:047$300
Em igual periodo do anno passado	1.231:581$300
Differença para menos em 1925	156:533$600

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou o mercado de café, hontem, em condições pouco animadoras, com um movimento reduzido de procura e assim sem maiores negocios.

Os vendedores, em face da pequenez de procura havida para exportação, cederam e os preços cairam á base de 51$000 por arroba do typo 7, não obstante ter a Bolsa de Nova York, anteriormente, accusado alta nas opções.

As vendas effectuadas na abertura foram de 3.279 saccas.

No correr do dia, o mercado esteve mais activo e accusou vendas de 5.260 saccas, no total de 8.529 ditas.

Fechou, porém, mal collocado e frac

Movimento estatistico

NO DIA 27

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	3.660
Pela Central	300
Por cabotagem	490
Total	4.450
Desde o dia 1º	144.664
Média	5.358
Desde 1º de julho	3.140.810
Média	8.749
Em igual data de 1924	3.759.859
Embarques:	
Para os Estados Unidos	4.864
Para a Europa	700
Para o Rio da Prata	3.025
Para o Cabo	800
Por cabotagem	—
Total	9.389
Desde o dia 1º	140.978
Desde 1º de julho	3.138.128
Em igual data de 1924	4.182.664
Existencia:	
No mercado	98.852
Em igual data de 1924	249.807

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	54$300
Typo 4	53$600
Typo 5	52$900
Typo 6	52$200
Typo 7	51$500
Typo 8	50$800
Vendas (saccas)	3.612

Mercado firme.

Pauta	3$700

NO DIA 30

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.279
A' tarde	5.260
Total	8.529
Preços pela arroba:	
Typo 7	51$000
Typo 7 em 1924	39$300

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:	Vend.	Compr.
Julho	48$850	48$600
Agosto	46$300	46$000
Setembro	45$800	45$150
Outubro	45$000	44$500
Novembro	44$250	44$200
Dezembro	43$500	43$000
Mercado frouxo.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	48$850	48$600
Agosto	46$700	46$300
Setembro	45$800	45$400
Outubro	45$300	44$700
Novembro	44$800	44$200
Dezembro	44$400	43$400
Mercado paralysado.		
Vendas		Saccas
Na 1ª Bolsa		23.000
Na 2ª Bolsa		10.000
Total		33.000

EMBARQUES NO DIA 30

	Saccas
Para Bremen:	
Hardman & C.	500
Theodor Wille & C.	500
Castro Silva & C.	25
Ornstein & C.	250
Para o Havre:	
Vivacqua Irmão	1.000
Para Lisboa:	
Theodor Wille & C.	300
Para Rosario:	
Rebello Alves & C.	100
Para Hamburgo:	
Pedro Treidler & C.	500
Para Nova Orleans:	
Rebello Alves & C.	250
Para Portos do Norte:	
Alfredo Sinner & C.	1.530
Hard. Rand & C.	20
Para Portos do Sul:	
Alfredo Sinner & C.	625
Total	5.600

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, em condições estaveis, com regular movimento de entregas e sem entradas divulgadas.

Os preços permaneceram inalterados e assim o mercado fechou destituido de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:		
Sertões	54$000 a	55$000
Primeiras sortes	52$000 a	53$000
Medianos	48$000 a	49$000
Paulista	49$000 a	50$000

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Fardos
No dia 27	—
Saidas	976
Existencia	19.814

ASSUCAR

As condições do mercado de assucar eram, ainda hontem, estacionarias, mas os possuidores se conservaram firmes, com os preços, no emtanto, inalterados.

Não se verificaram entradas e as saidas foram desenvolvidas, fechando o mercado sem alteração apreciavel.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:		
Branco crystal	67$000 a	69$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	50$000 a	52$000
Demeraras	54$000 a	55$000
Mascavinho	56$000 a	61$000
Mascavo	47$000 a	48$000

Mercado frouxo.

MOVIMENTO DO DIA 30

Entradas	Saccos
No dia 27	—
Saidas	8.827
Existencia	115.370

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Julho	68$400	67$300
Agosto	65$900	64$500
Setembro	60$100	59$500
Outubro	55$000	54$000
Novembro	54$000	52$500
Dezembro	52$500	51$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Julho	68$200	67$300
Agosto	65$700	65$000
Setembro	60$000	60$000
Outubro	55$500	54$000
Novembro	53$000	52$100
Dezembro	51$800	51$000
Mercado calmo.		
Vendas		Saccos
Na 1ª Bolsa		3.000
Na 2ª Bolsa		5.000
Total		8.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foi rejeitada 1 1/2 rez.

Foram vendidas para os suburbios: 89 1/2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	911
Vitellos	45
Porcos	59

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 895 rezes, 46 vitellos e 62 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 820 rezes, 46 vitellos e 59 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo	
Rez	—	1$300
Vitello	1$400 a	1$700
Porco	4$000 a	4$500

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$000 a	7$500
Superior	6$500 a	7$000

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$400
Lata de 2 kilos	5$200 a	5$400

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	49$000 a	49$200
Buda Nacional	52$000 a	52$200
Nacional	50$000 a	50$200

TOUCINHO

Por kilo:		
De fumeiro	5$500 a	6$000
Commum	3$700 a	4$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	29$000 a	30$000
Branco	34$000 a	35$000
Misturado e regular	26$000 a	27$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	42$000 a	44$000
De 2ª qualidade	38$000 a	40$000
De 3ª qualidade	30$000 a	31$000
Grossa	24$000 a	24$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 gráos	920$000 a	950$000
De 38 gráos	880$000 a	890$000
De 36 gráos	860$000 a	870$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	35$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	460$000 a	470$000
De Angra dos Reis	480$000 a	490$000
De Paraty	500$000 a	510$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$000
Fronteira:		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	2$800 a	3$200
Rio Grande:		
Patos e mantas	2$500 a	3$800
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$000 a	2$700
Minas Geraes:		
Puras mantas	2$400 a	2$800

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Caes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 2 — Vapor americano "Santa Rosalia" — Embarque de manganez.
Interno 3 (mixto A) — Vapor hollandez "Zijldyck" — Descarga no armazem 1.
Interno 4 — Vapor nacional "Itaba" — Cabotagem.
Interno 5 — Vapor inglez "Albanian".
Interno 5 — Hiate nacional "S. João" — Cabotagem.
Interno 6 — Vapor grego "Atlanticus". — Descarga de carvão.
Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "H. Pride".
Interno 9 (mixto A-B) — Chatas diversas — Com carga do "Paraná".
Pateo 10 — Vapor inglez "Megna" — Descarga de carvão.
Interno 10 — Vapor inglez "Radnorshire" — Recebendo carga.
Pateo 11 — Vapor sueco "Anglia" — Descarga de trigo.
Pateo 11 — Vapor nacional "Alegrete" — Cabotagem.
Interno 16 (mixto B) — Vapor inglez "Vestris".
Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Andes".
Interno 18 (mixto C) — Vapor allemão "General Belgrano".
Praça Mauá — Vapor nacional "Ruy Barbosa" — Transito de passageiros.

Movimento do Porto

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Recife"	1
Rio da Prata — "Princ. Maria"	2
Rio da Prata — "Hawaii Maru"	2
Pará e escs. — "Manáos"	2
Portos do Sul — "Cte. Capella"	2
Nova York — "Southern Cross"	2
Genova — "Duca degli Abruzzi"	3
Bordéos — "Mosella"	3
Portos do Sul — "Campeiro"	4
Oslo e escs. — "Brasil"	4
Portos do Sul — "Anna"	5
Rio da Prata — "Eubée"	5
Rio da Prata — "Taormina"	5

VAPORES A SAIR

Cabedello — "Campinas"	1
Itajahy e escs. — "Etha"	1
Genova — "Princ. Maria"	2
Portos do Sul — "Itapura"	2
Hamburgo — "Curvello"	3
Pará e escs. — "Ceará"	3
Rio da Prata — "Southern Cross"	3
Paranaguá — "Recife"	3
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	3
Rio da Prata — "Mosella"	3
Recife — "Itapuhy"	3
Portos do Sul — "Ivahy"	4
Parahyba — "Mantiqueira"	4
Rio da Prata — "Brasil"	4
Havre e escs. — "Eubée"	6
Portos do Sul — "Pyrineus"	6

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

"BENAMOR"

A estréa e successivos espectaculos da espirituosa opereta "Benamor", pela C. Portugueza de Operetas de Armando de Vasconcellos, no Republica, estabelecendo um optimo successo, fazem prever com segurança a sua persistencia no cartaz. As evações repetem-se; é que o original de Pablo Luna tem uma partitura linda e a peça está montada com primor. O libreto é espirituoso, e todos esses requisitos tornam a opereta o objecto do agrado pleno do publico.

Hoje, "Benamor" repete-se no Republica.

"CALA A BOCA, ETELVINA!"

A comedia de Armando Gonzaga, "Cala a boca, Etelvina", continua a fazer as delicias do publico, no Trianon, o é isso que justifica a sua perduração no cartaz.

"O SAPO E A ESTRELLA"

No S. José dá-se hoje a reprise do "Sapo e a estrella", de Jacques Durval, tres actos interessantissimos de um enredo alegre e fino. Esta peça teve um seguro successo, quando aqui foi levado á scena, e isso justifica a sua repetição nesta temporada.

Sexta-feira terá o publico uma reprise de grande interesse — "Senhorinha Talharim", que é, com effeito, uma das mais formosas comedias do moderno repertorio francez.

"SE A MODA PEGA"

Com o reapparecimento, hoje, no João Caetano (ex-S. Pedro), da C. Nacional de revistas resurgiu no cartaz da-

A actriz Nair Alves, uma das "estrellas" da companhia

quelle theatro a revista "Se a moda pega", da parceria Bettencourt-Menezes, um original que encontrou franco successo na sua estréa.

A companhia reapparece com organização nova, dispondo de bons elementos artisticos.

Os scenarios são de Jayme Silva, Angelo Lazary o H. Colomb.

Ha, porém, uma cortina pintada por quatro artistas europeus, entre os quaes duas senhoras que vêm sendo discutidas nos nossos theatros.

"COMIDAS, MEU SANTO"

O Recreio continu'a com esta revista, em que,o talento de Jayme Silva, com o seu lindo trabalho scenographico, torna a peça merecedora da frequencia do publico.

A ESTRÉA DA COMPANHIA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Noites de verdadeira arte é o que nos reserva a companhia dramatica franceza que inaugurará a temporada official do Municipal na primeira quinzena de julho. Além das interpretações de Victor Francen, Germaine Dermoz, Renée Corciad e Glidés, quatro artistas de grande evidencia no actual theatro francez, serão representadas obras de Bataille, Bernstein, Porto Riche, Pirandello, Frondaie, Jules Romains e outros autores de renome mundial.

CONCURSO DE COMEDIAS

Reuniu-se hontem a commissão julgadora do concurso para a escolha das primeiras peças nacionaes a serem representadas no Theatro Casino, da Empresa Viggiani & Laport.

A commissão, composta dos drs. Goulart de Andrade, Leopoldo Fróes e Gastão de Carvalho, secretariados por Mario Domingues, assentou varias bases para o julgamento.

Dentro de um mez estarão as peças classificadas.

CIRCO SARRASANI

Hoje e amanhã, o Circo Sarrasani dará duas funcções: "matinée", ás 15 horas, e á noite, ás 20 horas, figurando em ambas todos os numeros do mesmo programma, no qual entram todos os artistas e os amestrados animaes.

MUSICA

OSCAR DA SILVA

Concerto symphonico só de obras deste pianista-compositor — Grande orchestra sob a regencia do maestro Francisco Braga

Precisamos frizar bem aos nossos leitores, que Oscar da Silva, no dizer dos grandes artistas e criticos de Portugal, é actualmente o seu maior compositor musical. Assim o affirmam os dois maestros das grandes orchestras de Lisboa, Fernandes Fão o Pedro Blanch.

Tambem já o disseram os musicographos Alfredo Pinto (Sacavem), dr. Aarão de Lacerda, dr. Gastão de Bettencourt (director da "Vida Musical") e ainda ultimamente o nosso illustre critico musical dr. Rodrigues Barbosa escrevia o seguinte: "Oscar da Silva, ninguem o ignora, é a maior gloria musical de Portugal hodierno. Não somos nós quem o diz, porque nos falta autoridade para as affirmações categoricas desse genero. Quem o diz são os mais eminentes escriptores portuguezes, criticos, poetas, philosophos, emfim, a fina flor da intellectualidade lusitana. Será possivel que a sociedade brasileira e a colonia portugueza não tragam neste momento, o seu apoio moral, a um dos mais notaveis artistas, se não o mais notavel artista da terra de Marcos Portugal, para fazer completamente conhecida, nesta segunda patria, a genialidade musical do Portugal de hoje?

Seria um nobre gesto de alcance incalculavel."

Os bilhetes já estão á venda para o concerto de sabbado proximo, no Theatro Lyrico, ás 16 horas.

BERNARDO SIEGEL

Bernardo Siegel, o menino-pianista, que é um caso interessante de precocidade artistica, encontrando-se ha dias nesta capital, sendo bem acolhido pela critica, que o ouviu numa audição especial, realiza na proxima sexta-feira, dia 3, o seu primeiro e unico concerto nesta capital.

Apresenta-se o joven artista no Instituto Nacional de Musica.

O "QUARTETTO PAULISTA" E ANTONIETA RUDGE MULLER

Annuncia-se para os dias 12 e 16 de julho proximos, a vinda ao Rio, do grupo artistico formado pelo "Quartetto Paulista" e sra. Antonieta Rudge Muller que, depois de longa ausencia, reapparecerá ao nosso publico, que tanto admira a sua arte.

RECITAL DE VIOLINO

Realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, o recital de violino do sr. Alceu Camargo, da classe do professor Chiaffitelli, com o seguinte programma:

Max Bruch — Concerto, op. 26; a) Allegro moderato e Adagio; b) Final. 2, F. Chiaffitelli — Lamento; 3, Kreisler — Tambourin Chinois; Corelli — La Folia; Wieniaweski — Arias Russas.

INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, o 9º recital de violino, da classe do professor Francisco Chiaffitelli, pelo alumno Alceu Camargo, devendo ser observado o seguinte programma:

I — Max Bruch — Concerto, op. 26 — a) "Allegro moderato — Adagio"; b) "Final"; II — F. Chiaffitelli — a) "Lamento"; Kreisler — b) "Tambourin Chinois"; III — Corelli — "La Folia"; IV — Wieniawski — Arias Russas.

— A 5 de julho proximo terá logar no mesmo Instituto o 96º exercicio publico, com uma audição das classes de piano, canto, violino e harpa.

MUNICIPAL

Brailowsky, o pianista eximio, dá hoje o seu ultimo recital, em 6º concerto de assignatura.

A ESTRÉA DE RISLER, NO MUNICIPAL

E' amanhã que Risler, o grande interprete de Beethoven, estréa, no Municipal, sendo enorme o enthusiasmo entre as rodas artisticas e de cultura apurada por ouvir o notavel musicista.

Risler dará apenas quatro recitaes, e o programma do primeiro será publicado amanhã.

OS COROS UKRANIANOS

E' amanhã que estréa no Lyrico o grupo dos córos ukranianos, que tamanho successo fez em S. Paulo, e que na sua "tournée" pela Europa e America encontraram tantos applausos ao exito estupendo da execução que dão á sua arte com as vozes de tenores, contraltos, sopranos, barytonos e baixos, tudo constituindo um effeito maravilhoso.

O CINEMA

"O inimigo da mulher" é, realmente, um esplendido film, extrahido de um romance de Blasco Ibañez. O enredo é um mixto de paixão e maldade, e a montagem é luxuosa.

Ao Cinema Avenida tem affluido uma multidão enorme a admirar o esplendido film.

"FRIVOLO AMOR"

Um film photodrama de paixão e luxo, com uma estupenda interpretação por Barbara La Marr e Lewis Stone, está sendo exhibido no Cine Palais, iniciado hontem.

"A FLOR DA MEIA-NOITE"

Pouco se demorará na téla do Parisiense o film "A flor da meia noite", que tanto agrado tem encontrado. Segue-se-lhe um emocionante drama "Rodemoinho de amor", que foi objecto de sensação nos cinemas da America do Norte.

"QUANDO A MOCIDADE SE ENCONTRA"

Perdura o cartaz do Electro-Ball-Cinema o lindo film "Quando a mocidade se encontra", em que Mary Minter tem um optimo trabalho de emoção.

O FADO

E' um film de lindo effeito, producto da arte cinematographica portugueza, em que apparecem Eduardo Brazão e Emma de Oliveira. Para augmentar a censação do "Portugal pittoresco", toca na orchestra um quinteto de guitarras.

"AMOR E DEVER"

O titulo já de per si indica que se trata de um drama emotivo, e a sua exhibição no Odeon tem ali levado uma grande affluencia de publico. Ante o dilema o amor e o dever, um joven militar submette-se á uma dolorosa hesitação, até que, por fim, cede ao amor.

"ROSA, A INCREDULA"

Tem agradado immenso o novo programma do Rialto, "Rosa, a incredula", uma obra-prima da Warner Brothers. O film está dividido em oito partes, e o programma é encerrado com o interessante numero da Botelho-Film: "Brasil-actualidades".

INFORMAÇÕES E BOATOS

Dentre as peças que fazem parte do repertorio da Companhia Franceza a estrear na primeira quinzena deste mez no Municipal, figura uma das mais discutidas comedias do notavel dramaturgo italiano Luigi Pirandello "Chacun sa verité". Traduzida para o francez por René Benjamin e representada em Paris o anno passado, essa peça despertou os mais expressivos enthusiasmos da critica e da platéa parisienses, alcançando o mesmo successo obtido com a "Seis personagens em busca do autor".

*** Tendo-se desligado da Companhia Fróes, onde evidenciaram o seu valor artistico, regressam breve á Lisboa as actrizes sras. Fernanda de Souza e Antonia de Souza, que tiveram a gentileza de nos visitar apresentando as suas despedidas.

*** As obras do Theatro Casino proseguem com bastante actividade, estando já em grande parte concluida a ornamentação artistica interna em estuque. Já foram tambem iniciadas as obras de pintura.

Hontem o dr. Alaor Prata, governador da cidade, fez mais uma demorada visita a essas obras, manifestando a sua boa impressão pelo andamento dos trabalhos.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Cala a boca, Etelvina".
S. JOSE' — "O sapo e a estrella".
REPUBLICA — "Benamor".
LYRICO — Amanhã: córos ukranianos.
RECREIO — "Comidas, meu Santo".
SARRASANI — Espectaculos de acrobacia, gymnastica, animaes adestrados e outras diversões.
JOÃO CAETANO — "Se a moda pega".

CINEMAS

AVENIDA — "O inimigo da mulher".
CINE-PALAIS — "Frivolo amor".
PARISIENSE — "A flor da meia noite".
ELECTRO-BALL — "Quando a mocidade se encontra".
ODEON — "Amor e dever".
RIALTO — "Rosa, a incredula" e "Brasil-actualidades".

O NOVO CATHEDRATICO DE PATHOLOGIA CIRURGICA

Por decreto de 26 do corrente da pasta da Justiça, foi promovido a cathedratico da cadeira de Pathologia Cirurgica, da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, o dr. Barbosa Vianna, professor substituto de Anatomia e Operações, logar conquistado após concurso realizado ha cerca de tres annos.

Ajudante de preparador de anatomia medico-cirurgica, docente livre da mesma cadeira, provector e preparador de anatomia descriptiva, interno e adjunto de clinica cirurgica da Santa Casa (serviço do prof. Augusto Paulino), professor cathedratico de anatomia e physiologia humanas da Escola Normal, tem assim o prof. Barbosa Vianna larga folha de serviços, confiados na gestão proficua da cathedra de Pathologia Cirurgica.

DIREITO FISCAL

Tito REZENDE.

IMPOSTO DE CONSUMO

22) Café em volumes de 15 kilos. Póde ser assim vendido a retalhistas

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 193. — Em solução á consulta constante do vosso telegramma, n. 313, de 28 de maio ultimo, declaro-vos, para os devidos fins, que o regulamento do imposto de consumo em vigor não prohibe que os commerciantes retalhistas recebam dos fabricantes café moido, em volume de 15 ou mais kilos.

A decisão n. 144, de 21 de junho de 1921, referindo-se á faculdade que aos retalhistas concedem os dispositivos dos arts. 94, paragrapho unico, e 112, paragrapho 5.º, letra c, soluciona perfeitamente o caso.

A venda por grosso de que cogita o art. 111, paragrapho 12, alinea b, é a effectuada pelos proprios fabricantes e não a que vae ser realizada pelo comprador negociante.

Assim, tendo em vista o alludido dispositivo e de accordo com a citada decisão, os fabricantes de café, quando o vendam por grosso, só o poderão fazer em volumes de 15 ou mais kilos, acompanhados dos competentes sellos.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official" de 24-6-25).

23) **Sonegação. Não é a simples falta de escripturação, no livro fiscal, da mercadoria produzida.**

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 196 — Em officio n. 349, de 8 de abril ultimo, recorrestes *ex-officio* do acto pelo qual déstes provimento aos recursos da Cooperativa Agricola de Caxias e da firma Giacinto Adamatti do acto da Collectoria Federal de Caxias, que as multou por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 28 de maio ultimo, proferiu o seguinte despacho: "De accordo com o parecer, nego provimento ao recurso *ex-officio* e tomo conhecimento do interposto pela Cooperativa Agricola de Caxias para impor á mesma a multa de 50$000, minimo do dispositivo citado".

O parecer que emitti e com o qual concordou o sr. ministro, foi o seguinte: "O então inspector fiscal no Estado do Rio Grande do Sul, procedendo a exame na Cooperativa Agricola de Caxias, verificou a existencia de 64.552 litros de vinho, cuja producção não estava escripturada no respectivo livro fiscal.

E, como se não conformasse com a explicação que lhe foi dada por um empregado da fabrica, de que tal vinho pertencia á associação daquella cooperativa, tanto mais quanto nos livros de escripta geral nenhum lançamento encontrou, que tal allegação comprovasse, lavrou o auto de fls. 2, por incidencia no paragrapho unico do art. 204, do regulamento annexo ao decreto numero 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

"Defendendo-se, a autuada reproduz a allegação feita pelo seu empregado, de que o vinho em questão era de propriedade do seu ex-presidente, Giacinto Adamatti, de quem junta uma carta, com o fim de comprovar o allegado.

Giacinto Adamatti endossa, na sua defesa de fls. 9, e verso, as affirmativas da primeira.

Julgando, o collector da localidade impoz á Cooperativa Agricola de Caxias a multa de 3:750$000 e a Giacinto Adamatti a de 5:000$000.

Decidindo dos recursos interpostos por ambos, o delegado fiscal, desprezando as razões da cooperativa e na convicção de que o vinho lhe pertencia e não ao ex-presidente, confirmou a multa áquella imposta e reformou a decisão da primeira instancia, na parte referente a Giacinto Adamatti, annullando a multa que lhe fôra imposta e recorrendo, *ex-officio*, desse seu julgamento.

Encaminhando o processo ao Thesouro, fez esta directoria voltar o mesmo á Delegacia no Rio Grande do Sul, afim de ser dada sciencia á Cooperativa Agricola de Caxias da referida decisão, da qual recorre agora ella para este ministerio.

A infracção foi capitulada, no auto de fls. 2, no paragrapho unico do artigo 204, do regulamento n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921.

Do estudo de todo o processado, verifica-se, porém, não haver occorrido nenhuma das hypotheses a que se refere o citado dispositivo.

O autuante, encontrando nas adegas do estabelecimento mercadoria em maior que a constante da escripta fiscal da fabrica, teria a constatar apenas uma irregularidade da mesma escripta.

Sonegação poderia haver se, balanceando o *stock*, se apurasse menor numero de litros que o consignado nos saldos da producção.

Aceita, pois, a conclusão da delegacia fiscal, de que o vinho em causa pertencia á cooperativa e não ao seu ex-presidente, tem-se a punir sómente a omissão da mercadoria nos lançamentos da producção.

Nestas condições, sou de parecer que negue provimento ao recurso, *ex-officio*, mantendo-se, nesta parte, a decisão de fls. 35; e se tome conhecimento do interposto pela Cooperativa Agricola de Caxias, para o fim de, em vez da multa imposta, se mandar impor a de 50$000, minimo do art. 111, paragrapho 1.º, letra b, do regulamento em vigor".

O que vos communico, para os devidos fins.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 25-6-25.)

24) **Productos que podem ser acompanhados das estampilhas. — O vendedor pode, se quizer, collar as estampilhas.**

N. 5 — O director da Receita Publica do Thesouro Nacional communica ao collector das rendas federaes em Angra dos Reis, Estado do Rio de Janeiro, que o sr. ministro da Fazenda, tendo presente o recurso de Teixeira Borges & Cia., do acto daquella exactoria que lhe impoz a multa de 200$ por infracção do regulamento do imposto de consumo, proferiu, em data de 16 de maio ultimo, o seguinte despacho:

"De accordo com o parecer, dou provimento ao recurso."

Outrosim, declara o mesmo director da Receita que o parecer que emittiu e com o qual concordou o sr. ministro foi o seguinte:

"Não houve infracção do art. 109, paragr. 1º, alinea a, do regulamento vigente do imposto de consumo, por terem os recorrentes, negociantes atacadistas que são, vendido as mercadorias com as estampilhas adheridas aos respectivos envoltorios. O pagamento do imposto de consumo é, em regra geral, feito pelo systema de estampilhamento directo. Permitte-se entretanto, tratando-se de certos productos sujeitos á mudança de acondicionamento, que sejam elles, acompanhados das estampilhas respectivas. Isso, porém, é uma simples faculdade. Nestas condições, sou de parecer que se dê provimento ao recurso de fls. 17-19, para o fim de serem os recorrentes relevados da multa imposta."

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 25-6-25.)

IMPOSTO DE RENDA

7) **Decreto n. 15.589. — Reducção do numero de debentures. — Falta de communicação. — Multa.**

Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 348 — Com o vosso officio n. 93, de 27 de janeiro ultimo, encaminhastes a esta directoria o processo relativo ao recurso interposto pela Sociedade Anonyma Fabrica Votarantim, da vossa decisão confirmando a da Primeira Collectoria das Rendas Federaes dessa capital, que a multou em 500$, por infracção do regulamento annexo ao decreto n. 15.589, de 22 de junho de 1922.

O sr. ministro da Fazenda, a quem foi presente o referido processo, proferiu, em 22 de abril ultimo, o seguinte despacho:

"Em face do parecer, nego provimento ao recurso."

Foi este o parecer que emitti sobre o assumpto, com o qual despachou de accordo o sr. ministro: "A recorrente allegou e provou a reducção no numero das "debentures" emittidas, realizada em virtude de sorteios."

Por isso é que se propoz a pagar o imposto sobre os respectivos juros em importancia menos que a devida, correspondente ao numero de "debentures" constantes da matricula existente na repartição arrecadadora.

Não obstante a dita repartição reconhecer a procedencia do allegado e provado, multou a recorrente em 500$, do art. 61, letra c, do decreto n. 15.589, de 29 de julho de 1922, pelo facto de não ter communicado á mesma repartição aquella occurrencia indispensavel, afim de ser feita na alludida matricula a averbação precisa; infringindo, assim, o paragrapho unico do art. 20 do citado decreto.

Essa multa foi imposta sem ter sido aberta a defesa, nos termos do art. 53 do dito decreto, pois já não mais se tratava da infracção que originou a representação de fls. 3 e a defesa de fls. 6 e 7. Parece, entretanto, que essa circumstancia não basta para nullidade do processo.

Interposto o recurso voluntario, dentro do prazo legal, a recorrente allega que não tinha obrigação de communicar a alteração no numero das "debentures", porque o paragrapho unico do artigo 20 não se refere ao numero, mas ao valor de taes titulos.

A delegacia fiscal nega provimento ao recurso. Recorrendo para o sr. ministro da Fazenda, a sociedade anonyma, de que se trata, insiste nos seus argumentos.

De facto, o referido paragrapho unico do art. 20 assim reza: "Sempre que houver alteração no capital ou no valor das acções, das obrigações ou "debentures" e no das quotas, as empresas deverão communicar a occurrencia ás repartições respectivas para a rectificação da matricula."

E' preciso entretanto notar que a recorrente não se lembrou da letra e do art. 20, que, para os effeitos da matricula, exige a declaração do numero, valor e taxa dos juros das "debentures".

Em face dessa ultima disposição resalta, sem duvida, a necessidade da communicação, uma vez alterado o numero das "debentures" alterado fica o valor total das mesmas e consequentemente o capital da sociedade.

Além disso, os juros desses titulos concorrem para maior ou menor importancia do imposto, segundo o numero das "debentures" emittidas ou sorteadas.

Sorteado certo numero de "debentures" é evidente que o capital soffre alteração, diminuição. Por isso, considero bem applicada a multa e improcedentes as razões do recurso."

O que vos communico para os fins convenientes.

(Da Directoria da Receita — "Diario Official", de 24-6-25.)

8) **Decreto n. 16.581. — Termo de responsabilidade. — Não é admissivel, para interposição de recurso.**

N. 233 — Ao sr. inspector da Alfandega do Ceará, respondendo telegramma recebido dia 26: "Termo responsabilidade para interposição recurso do lançamento não póde ser aceito por não autorizado regulamento imposto renda e por não ter recurso effeito suspensivo."

(Da Delegacia Geral do Imposto sobre a Renda — "Diario Official", de 24-6-25.)

"UNIVERSAL"

Foi posto hoje em circulação mais um optimo numero desta excellente revista semanal. Está muito bem confeccionado este numero, não só quanto á sua optima reportagem photographica de factos da semana, como de noticias de bellas photographias de cinema e de sports.

Vale a pena lêr esta interessante revista das quartas-feiras, pelo pequeno custo de 300 réis.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1925

O ANNIVERSARIO DE UMA INSTITUIÇÃO QUASI SECULAR

Os 96 annos da Academia Nacional de Medicina

EM BELLA E PATRIOTICA ORAÇÃO O PROFESSOR MIGUEL COUTO, COMBATENDO DOIS FLAGELLOS NACIONAES — O ANALPHABETISMO E O ALCOOL — DISSE "QUE A RIQUEZA DE UMA NAÇÃO E' O HOMEM, O SEU SANGUE, O SEU CEREBRO E OS SEUS MUSCULOS"

A nossa mais alta corporação scientifica commemorou hontem, com sessão magna, os seus 96 annos de existencia. Presidiu-a o sr. ministro da Justiça, dr. Affonso Penna Junior.

Ao inicio dos trabalhos o professor Miguel Couto pediu que, em homenagem ao professor Ernesto Nascimento Silvá, ha pouco fallecido, todos se levantassem por alguns instantes.

Com a palavra, o professor Miguel Couto pronunciou o seguinte discurso:

"Meus Senhores:

Hoje em que pela ultima vez falo do alto desta cadeira, onde a vossa magnanimidade me conservou mais de um decennio, só ha logar para as nossas despedidas, e, da minha parte para supplicas de perdão para as minhas grandes faltas; apenas, ao penitenciar-me, inverto o sentido do gesto liturgico, e, com a mão espalmada para os vossos peitos, repito na mais profunda compuncção: vostra culpa, vostra culpa, vostra maxima culpa.

Jámais perpassou pelos sonhos do pobre Academus, dono daquelle descuidado jardim de plátanos e ulmeiros á margem do Cephise, que o seu nome, ao toque do philosopho, viésse a adquirir a propriedade ou a pretenção de guindar as coisas a que se juntasse a Academia não desdenha o estudo do homem doente, como individuo, e da sua doença como natureza para lhe acudir com o remedio e a cura; mas, com o ser academia, tem o dever maior de o encarar como factor social, pela sua saúde, seu vigor e sua cultura.

A primeira riqueza de uma nação

Eis o motivo pelo qual durante esse longo prazo só modulei intencionalmente um estribilho ao som de um monocordio: Ainda não penetrou bem em todas as consciencias e se torna necessario repetir monotonamente a cada hora, que a primeira riqueza de uma nação é o homem, o seu sangue, o seu cerebro os seus musculos, e que ella está fatalmente condemnada á decadencia e ao desapparecimento, quaesquer que sejam os thesouros naturaes que encerre, quando o homem que a habita não a merece.

Consenti o obstinar-me ainda hoje, neste derradeiro ensejo, exactamente por ser o derradeiro, na mesma monodia, tangida no mesmo insipido instrumento; outro, que não eu na tuba canora e bellicosa, do Grande Epico, atroará os ares mortos da nossa patria com as vibrações daquelle conceito.

24 milhões de analphabetos!

Que esperar de um paiz que se conforma com o seu 1º logar no banco de honra dos incultos, e conserva quatro quintas partes da sua população analphabetas? São vinte e quatro milhões contra seis, os que, disseminados pelos nossos campos, o alcool degenera no corpo no espirito e na prole; os que, rebeldes a todos os preceitos da hygiene, se tornam tuberculosos tuberculizantes; os executores de todas as maldades e ao mesmo tempo victima de todos; os satisfeitos de tudo ou revoltados contra tudo; sem ideal ou sem alma para o cumprir; sem ambições ou sem forças para realizal-as; são os que passaram jecatatuados para a agua-forte de Monteiro Lobato; os que inscrevem inconscientes, num immenso circulo de atrazo e humilhação a sua propria terra natal.

Estou convencido de que problemas desta monta não se solvem no ramerrão quotidiano das medidas triviaes; mesmo em politica não perde a sua applicação e efficiencia o aphorismo hippocratico, latinizado na phrase: ad extremos morbos extrema remedia. A abolição se fez num dia; a republica numa bella madrugada.

Um exemplario de virtudes patrioticas!

Ha no Japão, esse exemplario de virtudes patrioticas, um facto que me não canso de contar e aqui mesmo já assignalei pelos grandes ensinamentos que envolve; ameaçado, um momento de todos os lados, por nações imperialistas que queriam generosamente estender-lhe os beneficios de civilização occidental em troca das suas riquezas e seu territorio, o Japão teve uma idéa genial: instruir o povo, e então o Imperador ordenou que "o saber fosse procurado no mundo onde quer que existisse e a instrucção diffundida de tal sorte que em nenhuma aldeia restasse uma só familia ignorante, e em nenhuma familia um só membro ignorante, e que os paes e irmãos mais velhos tivessem por entendido que lhes cabia o dever de ensinar aos seus filhos e irmãos mais moços". Como resultado, aquelle insignificante Imperio do Sol Nascente progrediu tanto, intellectualmente, e dahi economicamente, que em menos de duas decadas se transformou numa das nações mais prosperas e valorosas do mundo.

Sejam tambem entre nós os paes e irmãos mais velhos compellidos a fornecer a educação aos seus filhos e irmãos mais moços, que ao governo federal unido ao dos Estados sobrarão recursos para os restantes, verificadamente desamparados. Se o consideravel imposto da renda, o que calisse mesmo sobre as rendas e não sómente sobre o trabalho, taxassem-no os governos publicos ainda mais desamparados; e nós mesmos, se fossemos um só vintem que tivesse esta exclusiva applicação. Se a elle se addicionassem as economias do superfluo e do sumptuario haveria sobras. Certo o nosso immenso territorio cortado de montanhas inaccessiveis e recortado de rios caudalosos, offerece á solução de todos os problemas ruraes difficuldades quasi insuperaveis; reconheçamos porém, que menores não eram as do imperio nipponico, polynesia de quatro mil ilhas separadas por tormentosos mares.

A maior calamidade

Os governos de todos os paizes em geral, só consideram calamidades publicas as guerras, os terremotos e a peste. Antes de 1914, andavam elles á porfia, em operações arithmeticas, sommando e dividindo vintens até o equilibrio orçamentario das moedas de ouro; veiu a guerra e ellas foram sorrateiramente rufiando as azas atravéz do Atlantico para as plagas americanas; terminada afinal a luta verificou-se que os belligerantes só possuiam montanhas de papel lithographado e haviam gasto dezenas de vezes mais ouro do que existe nas algibeiras dos povos e se calcula nas entranhas do globo. E todos estão vivendo.

Haverá, entretanto, para nós, ou contra nós, maior calamidade publica, terremoto mais destruidor ou pestilencia que se compare a essa que arruina em massa, fonte e origem de todas as nossas maculas, de todas as nossas miserias e da nossa inferioridade?

E a mulher vae ultrapassando os homens

Emquanto isto, vae a mulher compondo a sua emancipação pelo estudo, no qual não raro ultrapassa os homens, crescendo pela sua intelligencia, pela sua probidade; referiu-no hontem o consummado dr. Carneiro Leão, que no Districto Federal maior é a frequencia e tambem o aproveitamento das meninas do que dos meninos, e em todo o Brasil, consignou o nosso eximio collega Bulhões Carvalho, a differença é pequena a favor destes, tanto quanto a de 396 para 459 mil. Por toda parte ella vae levando de roldão os homens, que, afundados nos vicios e distrahidos nos gozos, se deixam atrazar pelo caminho. Ai delles se não despertarem a tempo; a vingança dellas será tremenda com os juros accumulados da móra, desde a maldade do Platão, no Timêo: "Dentre os homens que receberam a existencia, os que se mostraram laxos e passaram a vida na injustiça foram muito provavelmente metamorphoseados em mulheres no segundo nascimento" até a irreverencia do nosso Livio de Castro, em "A mulher e a sociogenia", "a evolução mental e a evolução emocional na mulher são a recapitulação das phases anteriores das mesmas evoluções no homem".

Pela lei secca brasileira

Outra medida com o caracter do ferro em braza que o Hippocrates prescrevia quando falhava o ferro frio, e já aconselhada e pedida por esta Academia aos poderes competentes, é a concernente ao alcoolismo; nós pedimos simplesmente uma especie de lei secca brasileira. Belisario Penna, que percorreu o Brasil de norte a sul e de léste a oéste, descarnou em nossa presença esta ulcera terebrante que carcome o organismo nacional; em todo o Interior, ao contrario do que occorre nas cidades o abuso do alcool, do alcool baixo, de todas as origens campêa descommedidamente; ninguem lhe escapa, desde as crianças da primeira infancia até os velhos já decrepitos. Para este estado de coisas só uma lei draconiana egual em rigor á intensidade do mal que visa exterminar, prohibida a entrada de todos os vinhos e demais alcools, e desnaturada toda a aguardente nacional. Com as multas cobradas aos infractores, tão inveterado está o vicio, seriam construidos e custeados todos os hospitaes do Rio de Janeiro.

Meus senhores. Receio já ter transposto os dois minutos razoaveis da vossa tolerancia, e ainda preciso pedir desculpas do muito que deixei de fazer, podendo ter feito, pelo maior renome deste instituto; afasto, entretanto, a divida do que não fiz por não poder. Já Littré assignalava "a disparidade immensa entre a responsabilidade do medico e o seu poder"; este é nenhum mesmo nas questões em que aquella é toda sua. Não foi talvez senão por este motivo, bem avisado para lhe reflectir uma sombra de poder, que a Academia desde a sua criação se acolheu sob o amparo do ministro do Imperio, hoje, da Justiça, escolhendo-o para seu presidente honorario nato; quando este cargo acerta em pessoa tão conspicua pelos seus dotes e virtudes, como o professor Affonso Penna Junior, então ella se sente mais alentada de esperanças".

O dr. Belmiro Valverde, 1º secretario, passou em revista todos os trabalhos ventilados no decorrer do anno academico.

Em seguida falou o orador official, dr. Garfield de Almeida, para fazer o panegyrico de dois membros titulares extinctos — os drs. Aureliano Portugal e Ernesto Nascimento Silva. Perorando, disse o orador official da Academia de Medicina:

"Mudam os tempos e com elles as gentes e o sentimento. Foram-se as idéas e os idéaes no torvelinho das ambições desmedidas, e pois que a victoria sempre se registra no "fim" das pelejas, entenderam os homens alijar os "principios", e não ter ceremonia na escolha dos "meios".

Cortezanice nos que querem subir, despotismo e insensibilidade nos que não querem descer, e, para tanto, em tudo isso, o desamôr á verdade e a injuria á virtude.

Não haveria assim que estranhar em tal época e em taes gentes a indifferença pelo que já não é, e pelos que só podem viver na caricia bemfazeja e doce das reminiscencias e da saudade que se não apaga, nem se desfigura, no irreparavel martellar do tempo.

Bemdigamos, pois, o gesto piedoso com que os nossos maiores nos habituaram a reverenciar todos os annos, nesta data, a memoria dos que morreram.

Não nos merecem os seus tumulos pelo silencio de sepulchro que encerram nem pela gelidez do marmore que os encobre.

Acima dessa crueldade do "nunca mais", das coisas terrenas paira a recordação da trajectoria luminosa que nós medicos vamos inconscientemente descrevendo, nesse duplo e glorioso afan de morrer aos poucos, em busca infatigavel da verdade que a sciencia avaramente só nos dá ás migalhas, ao tempo em que prodigamente a espargimos a mancheias no fito altruista de amenizar o soffrimento alheio.

A felicidade alheia, eis em noventa por cento a nossa felicidade. Pouco importa a pequenez da recompensa, que de muito longe já se proclama que o dia do beneficio é a vespera da ingratidão. Pouco vale o lembrar que lagrimas seccaram á conta do nosso saber que é pouco, e do nosso desvelo que deve ser sempre muito; pouco importa a certeza que olhos se vidraram no frio da morte menos marejados dos soffrimentos mercê da nossa bondade e da nossa ternura; e tudo isso só a nossa consciencia o sabe e carinhosa nos diz.

Nem tudo morre na dolorosa impassibilidade de um tumulo; vive eternamente a saudade na torturante doçura do seu paradoxo, vive eternamente o amor que amor foi e nunca fenece, que o não consente o doce orvalho das lagrimas que nos faz chorar; vive eternamente a crença embalsamada pela santa palavra de Deus que amiude consoladoramente nos segreda: "Qui credit in me, etiam si mortuus fuerit, vivet et omnis qui vivit et credit in me non morietur in eternum".

Passou-se á entrega do premio — medalha de ouro — conquistado pelo dr. Americo Valerio para quem tem expressões amaveis o professor Miguel Couto. O dr. Americo Valerio falou agradecendo.

Por fim foi lida, como de costume, a relação dos premios a serem conferidos em 1926, sendo, em seguida, encerrada a sessão pelo sr. ministro da Justiça.

Estiveram presentes: o representante do sr. presidente da Republica; o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, professor Miguel Osorio de Almeida; dr. Olympio da Fonseca, pelo Instituto Historico; pharmaceutico J. Coriolano de Carvalho, pela Associação Brasileira de Pharmaceuticos; dr. Fernandes Figueira, pela Sociedade Brasileira de Pediatria; dr. Ataliba Bittencourt, pelo Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; sr. Tito Porto-Carrero, pelo Laboratorio Pharmaceutico Militar; dr. Lima Bittencourt, pela Polyclinica Militar.

A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

A reunião de hontem no Cattete

Declarações do "leader" situacionista do Rio Grande do Sul

Terminados os entendimentos preliminares, sendo que o derradeiro tivera logar com a reunião de senadores realizada na ultima sexta-feira, devia hontem, effectuar-se no Palacio do Cattete uma conferencia collectiva que lograria a presença da totalidade dos "leaders" situacionistas na Camara dos Deputados. Os termos do ante-projecto haviam sido, desde sabbado levados pelo telegrapho ao conhecimento dos governos estaduaes; logo, concluia-se arrematando, os representantes que attendessem á convocação para hontem dariam á proposta revisionista alguma coisa mais que a boa vontade das bancadas que os elegeram, porque dariam, sem duvida, o apoio das situações em que se divide a politica nacional, embora este soffrendo os effeitos da urgencia do tempo para a clareza da resposta, pudesse mais tarde offerecer ligeiras modificações, traduzidas nesta ou naquella resalva doutrinaria.

A espectativa teve a confirmação dos factos, tanto assim que o dr. Arthur Bernardes, antes de dar inicio á conferencia, recebeu a visita do deputado Getulio Vargas "leader" do situacionismo gaucho.

"Aquelle deputado, segundo uma nota da Agencia Americana, informou apenas que, ante a premencia do tempo, não recebera ainda instrucções completas do sr. Borges de Medeiros, sobre a revisão constitucional. Por isso limitava-se a concordar, em principio, com a revisão, resalvando o ponto de vista do seu partido sobre qualquer discordancia posterior. Aliás, varios outros deputados tambem declararam que ainda não haviam recebido contestação ás suas consultas. Dito isto, o deputado Getulio Vargas tomou parte na discussão, até o seu encerramento, propondo alvitres e emittindo opiniões que serão, como é natural, submettidos ao chefe do seu partido."

Iniciada a reunião os deputados presentes passaram a examinar as clausulas e paragraphos do anteprojecto, sem que lograssem, comtudo, ir além da emenda n. 4. A materia estudada mereceu a deliberação de ser considerada parte da proposta revisionista, embora surgissem duvidas sobre a redacção definitiva que a deverá conter.

A conferencia de hontem chegou a um terceiro resultado, qual seja o da necessidade de realizar-se uma seguinte, desde logo marcada para amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no Palacio do Cattete.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Casos de ainhum — Endocardite septica

Esteve reunida a Sociedade de Medicina e Cirurgia. Os trabalhos foram presididos pelo dr. Arnaldo de Moraes, segundo vice-presidente.

No expediente foi lida uma carta do dr. Jorge de Gouvêa, a proposito do caso referido na sessão anterior pelo dr. Brandino Corrêa. Diz o dr. Jorge de Gouvêa que, nomeado chefe do serviço de vias urinarias da Policlinica de Botafogo, ia encontrou o então academico Brandino Corrêa, exercendo as funcções de interno. Com muito prazer o conservou naquelle cargo. Em março de 1919 o interno relatou-lhe o caso de um doente que soffria de pollakyuria e hematuria. Esse doente esteve no consultorio do dr. Jorge de Gouvêa para ser submettido a uma cystoscopia. Pertencia, pois, a observação desse caso, a um serviço sob sua responsabilidade no qual se achava o doente matriculado. Ainda mais: tendo o proprio dr. Jorge de Gouvêa determinado os caracteristicos da affecção por um exame pessoal, coube-lhe fazer o verdadeiro diagnostico, achando-se, portanto, com pleno direito de incluir o caso em questão no numero dos que tem observado. Não vê, pois, a brecha onde aquelle seu collega possa querer enxertar uma falta de ethica profissional.

O dr. José Maria Coelho fundamentou, em expressões de respeitosa saudade, um voto de pezar pelo passamento do professor Ernesto do Nascimento Silva.

O dr. Carlos Fernandes apresentou um preto de 77 annos, alagoano, voluntario do Paraguay, com ainhum do grosso dedo do pé esquerdo. Descreveu a affecção, já estudada magistralmente em nosso meio, primeiro por Silva Lima, da Bahia, em 1867 e, posteriormente, pelos professores Juliano Moreira e Austregesilo. O caso, no Rio de Janeiro, é muito raro, mesmo porque rareiam aqui os pretos africanos; já na Bahia essa affecção se apresenta com certa frequencia; na raça branca existe apenas um ou dois casos. Ha tres annos começou a affecção do caso presente e hoje, como se vê da prova radiographica, só existe parte da phalange, tendo desapparecido totalmente, por degeneração gordurosa, a phalangeta. Estudou o dr. Carlos Fernandes as diversas theorias pathogenicas e concluiu dizendo que ainda não ha conceito admittido com absoluta segurança sobre a causa do mal.

E' de notar, nesse caso, a séde no grosso dedo, por isso que a affecção em geral ataca o pequeno dedo do pé ou o quarto.

Em inicio do mal propõe-se o debridamento do annel conjunctivo constrictor; mais tarde é a amputação ou desarticulação do dedo.

Os drs. Tiliban Junior e José Maria Coelho, tambem se referiram a casos de ainhum, sendo o daquelle observado na oitava enfermaria da Santa Casa.

Proseguindo-se nos trabalhos da sessão, o dr. Thibau Junior referiu um caso de endocardite septica. A localização da endocardite maligna se fez sobre a endocardite chronica de que era portador o doente o qual, desde muitos annos, soffria de uma insufficiencia aortica typo Corrigan, consequencia do rheumatismo da infancia. Lembra a lição do professor Miguel Couto a respeito e pede a seus collegas sempre attenção para a possibilidade da endocardite maligna quando um portador de lesão endocardica apresenta febre intermittente muitas vezes confundida com impaludismo. Depois surgirão symptomas esclarecedores da situação: são os embolos septicos. Mas no principio é só a febre e é preciso ser-se precavido.

A proposito dessa communicação do dr. Thibau Junior, o dr. Eugenio Coutinho referiu outro da mesma especie que lhe foi dado ver, faz alguns annos e em torno do qual foram formulados os mais variados diagnosticos, especialmente o de impaludismo, supposto tal pela verificação por parte de um laboratorio da presença do parasita da quartã, o que lhe não foi dado confirmar apezar de reiterados exames de sangue. Posteriormente soube que fôra o professor Miguel Couto, o ultimo a ver a doente, quem chegou ao verdadeiro diagnostico da doença.

Ordem dos trabalhos para a proxima sessão:

I — "Sobre o diagnostico precoce da tuberculose" — pelo dr. Eugenio Coutinho.

II — "Sobre o pneumothorax bilateral therapeutico" — pelo dr. Genesio Pitanga.

III — Caso clinico — pelo dr. Sully Perissé.

IV — "As osteosyntheses" — pelo dr. Jorge Doria.

Compareceram: Arnaldo de Moraes, Jorge Sant'Anna, Thibau Junior, Carlos da Silva Araujo, Carlos Fernandes, José Maria Coelho, Paulo Seabra, Theophilo de Almeida, Estellita Lins, Genesio Pitanga, Detsi Filho, Placido Barbosa, Eugenio Coutinho e Luiz Castello Branco.

O PREÇO DE CUSTO DO CAFE'

O sr. José Ribeiro Motta Sobrinho escreve-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor:

De passagem pelo Rio tenho tido occasião de ler com mais frequencia o "O Jornal", orgão que venho apreciando o modo pelo qual são ahi versados quasi todos os assumptos nacionaes.

Um delles, porém, da autoria do dr. Affonso Bandeira de Mello chamou-me a attenção de um modo especial, talvez porque o assumpto me fosse mais conhecido: "Os fundamentos economicos da defesa do café".

Com effeito, lendo o bello artigo do dr. Bandeira de Mello, vi alli muitos argumentos que por serem de uma clarividencia indiscutivel, têm sido esquecidos por aquelles que se encarregam de explicar a recente alta do preço do café, propensos quasi sempre a argumentos mais complexos e menos verdadeiros.

O sr. dr. Bandeira de Mello collocou o assumpto nas suas proporções exatas, estudou-a sob a luz das leis da Economia, e em poucos linhas, mas repassadas de verdade e de bom senso, demonstrou que o café não póde ser vendido pr menos de 50$000 a arroba, "com as safras deficientes que até aqui temos tido", porque tem sido esse, para a grande maioria dos fazendeiros de Ribeirão Preto e São Manoel, os maiores centros productores de café do Brasil, exatamente o preço do custo da arroba de café.

Não são as medidas de regularização de embarque, nem outros postas em pratica pelos poderes publicos mas sim as medidas que o proprio fazendeiro deve de executar para não vender o producto por menos do custo, que fizeram subir o preço do café. Essa é a pura verdade, facil de provar por factos incontestaveis e referidos de um modo tão claro e tão exato por um ds brilhantes collaboradores do "O Jornal".

Apresentando aqui o meu inexpressi applauso, cumpro apenas um dever de leitor interessado, pois entendo que a opinião do leitor não deixará de agradar ao jornalista, por mais, modesto que seja o leitor, e por mais illustre que seja o jornalista.

De v. ex. att. amig. obr. — **José Ribeiro Motta Sobrinho**, membro da Liga Agricola Paulista fazendeiro em Espirito Santo do Pinhal, S. Paulo".

SENADOR ALFREDO ELLIS

A partida do corpo para S. Paulo

O corpo do senador Alfredo Ellis permaneceu em exposição, no Centro Paulista, até ás 21 horas, quando, presentes os representantes das autoridades do paiz, ministros, senadores, deputados, politicos, jornalistas e pessoas das relações da familia enlutada, foi collocado no carro funebre que, formado o cortejo, o transportou á Central do Brasil.

Ahi, grande numero de pessoas de destaque e do povo aguardava o cadaver do antigo representante da terra dos bandeirantes, sendo o esquife carregado pelas pessoas de representação até o vagão, onde ficou collocado, cercado pelas corôas, flores e palmas, que foram transportadas em carros do Corpo de Bombeiros.

A composição especial, organizada á requisição do Estado de S. Paulo, era composta de dois carros-dormitorios, além do funebre, não tendo podido seguir todas as pessoas que desejavam acompanhar os restos mortaes do velho republicano, por falta de accommodações.

Mesmo assim, os directores do Centro Paulista procuraram resolver quanto possivel as difficuldades surgidas no momento, e ás 21,45 o comboio especial deixava a estação inicial, em demanda da capital paulista, onde deverá ser inhumado, no cemiterio dos Protestantes, o corpo do estimado propagandista da Republica.

O TRIGO E A LÃ ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 30 (A.) — A cotação maxima do trigo barletta foi de 15 pesos, vigorando, para o mercado a termo, os seguintes preços: julho, 13,20; agosto, 13,42; setembro, 13,54; outubro 13,65.

— No mercado de lãs verificaram-se as seguintes cotações: Borregas do pampa, mesclada, fina e media, 10.50 pesos; Chubt, fina, 11,50; Chubut Rambouillet, 10.50; Borregas do sul, mesclada, grossa, 10 pesos; segunda tosquia, do pampa, fina e media, 12,76.

APRESENTOU-SE A' POLICIA DE SANTOS UM OFFICIAL REVOLTOSO

S. PAULO, 30 (A.) — O capitão do Exercito, Raymundo Nonato Lopes de Menezes, que no dia 17 de março deste anno, quando era conduzido preso para o Rio, conseguiu fugir na estação de Cachoeira, apresentou-se hoje á policia de Santos, que o encaminhou para esta capital.

O capitão Nonato de Menezes, que tomou parte na revolução de julho, acaba de ser pronunciado pelo juiz federal como co-autor do movimento.

A EXPOSIÇÃO NACIONAL DE LEITE E DERIVADOS

O sr. Miguel Calmon encaminhou, hontem, ao ministro da Fazenda, o pedido da Sociedade Nacional de Agricultura, no sentido da Casa da Moeda provedenciar sobre a cunhagem das medalhas que deverão ser distribuidas, como premios, aos concorrentes á 1ª Exposição Nacional de Leite e Lacticinios a realizar-se nesta Capital, de 12 a 30 de outubro proximo.

CHRONICA MUSICAL

FELYNE VERBIST

O verão fez as suas despedidas — e já era tempo. Começou o que chamamos emphaticamente a estação elegante, o periodo em que a gente, que se pretende de bom gosto, diverte-se ou... tenta divertir-se. Os concertos multiplicam-se, alteram-se, succedem-se; as emprezas abrem já assignaturas para os espectaculos do theatro Municipal; os elencos de celebridades passam a bordo dos grandes paquetes, em demanda de Buenos Aires; os emprezarios telegraphain aos chronistas com expansões affectuosas e o movimento se accentua promissor de muita arte.

Realmente não podemos nos queixar, porque a season se esboça com bons augurios. Já applaudimos sem reservas Brailowsky em seis concertos memoraveis; Risler vae começar as suas noites beethovenianas e Raymundo de Macedo, o primeiro pianista que nos deu uma edição agradabilissima da grandiosa *Sonata* de Listz, acaba de chegar, cheio de saude, de *verve*, de mocidade e promette-nos uma serie de quatro concertos lisztianos, o que elle imprimirá o cunho do seu talento e do seu grande amor á arte pianistica.

Como aperitivo as empresas não se limitam aos concertos; já nos regalam com bailados, dansas maravilhosas, por artistas afamados. E a nossa sociedade, que ultimamente se deixou arrebatar na corrente da dansa moderna de salão saberá reconhecer a gentileza dos emprezarios neste caso? Ou continuará a preferir a adherencia dos corpos no rythmo voluptuoso dos jazz-bands?

A dansa — arte instinctiva e universal! A dansa, irmã gemea da musica e como ella, o mais espontaneo e um dos mais completos meios de expressão dos sentimentos humanos! A dansa que, desde o alvorecer do mundo, arrasta, na vertigem do rythmo, a ronda dos nossos desejos e dos nossos anceios! A dansa — delicado bordado que surge da trama instrumental em flores viventes, em flores de carne, que palpitam em rythmos doces, em attitudes olympicas...

E á imaginação nos acodem as figuras de Isadora Duncan, Pavlowa, Dourga, Karsarina, Astafiewa, Tchernichova, Maud Allan, Annita Delgado (depois princeza de Kapurtala), Demidow, Sterlig, Rouskaia, Lubowsk e tantas, tantas outras flores de carne, como essa syphide, que se chama Felyne Verbist, que applaudimos tanto, ha dez annos passados, e que hontem surgiu de novo aos nossos olhos maravilhados pela sua mocidade e pela sua belleza, quando a vimos, no palco do theatro Lyrico, borboleteando em torvelinho, figurando o derenrolar da nossa vida, que tem na dansa uma legitima expressão!

O theatro Lyrico, o nosso velho theatro de tão gratas recordações saudosas, com a sua ampla sala que não esconde, antes realça a belleza das nossas patricias, o luxo das toilettes, o esplendor das joias, abriu-se hontem para deixar que admirassemos e applaudissemos a sra. Felyne Verbist nas suas linhas impeccaveis, nos seus gestos graciosos, nas suas attitudes olympicas, revelando-se a sacerdotiza do Rythmo a celebrar no templo da choregraphia o culto sagrado da linha musical.

O sr. Tasso Jannopoulo, o pianista encarregado do programma musical, abriu o espectaculo com um Preludio de Chopin, alternando os numeros de dansa com outros solos de concertos, em que ouvimos Bach, Beethoven, Scarlatti, Falla, Chopin, Pachulsky, Debussy e Prokofieff, muito agradavelmente interpretados.

A sra. Felyne Verbist dansou os seguintes numeros: Coppelia, de Delibes; Menuet de la Reine, de Paderewsky; La Rose, de Liszt; Danse Norvegienne n. 2, de Grieg, que foi bisado; Bacchanale (de Samson et Dalila), de Saint-Saens; Coquetteries de Colombine, de Drigo; A morte do Cysne, de Saint-Saens; Danse Hindune, de Delibes; Gavotte, de Gluck; Fantasia Española, de Lopp.

Foi uma noite deliciosa a que nos proporcionou a sra. Felyne Verbist, com a sua arte finissima, com a sua belleza seductora, e sentimos que a urgencia desta noticia nos tinha impedido de commentar cada um dos seus sólos, que provocaram tantos applausos. — *R. B.*

A EXECUÇÃO DO SERVIÇO DO ALGODÃO NOS ESTADOS

Por intermedio da Superintendencia do Serviço do Algodão, o ministro da Agricultura foi informado de que no Estado de Alagôas estão sendo executadas, com regularidade, as instrucções do mesmo Serviço, para levantamento da estatistica do referido producto.

Accrescenta a Superintendencia, que a saida de productos de algodão, durante os mezes de janeiro a maio, do corrente anno, pelo porto de Jaraguá, foi de 3.208.609 kilos, representando um valor official de réis 4.119:682$937.

De algodão em rama não houve exportação, em virtude de ter sido todo consumido na industria do proprio Estado.

O ENSINO DA CHIMICA INDUSTRIAL NA ESCOLA POLYTECHNICA

O sr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, communicou ao director da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro haver resolvido approvar o regimento interno para o curso de chimica industrial, annexo á mesma Escola, de accordo com as suggestões apresentadas pelos professores do citado curso, e feitas as seguintes alterações:

Art. 42 — Exija-se a frequencia minima de tres quartas partes das lições e aulas praticas, separadamente.

Art. 46 — Devem os exames do 1º, 2º e 3º annos constar de provas praticas eliminatorias, por materia e provas oraes, igualmente, por disciplina. Para as provas praticas proceder-se-á ao sorteio de um dos pontos da lista que abranja toda a materia do programma; a prova oral será vaga, estendendo-se por diversos pontos do mesmo programma.

OS PAGAMENTOS DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Os pagamentos no Thesouro Nacional, dos aposentados e pensionistas, serão effectuados, no corrente mez, nos seguintes dias: 2 — Aposentados da Fazenda; 7 — Aposentados da Justiça, Guerra, Agricultura, Exterior e Montepio do Exterior; 8 — Aposentados da Viação e serventuarios do culto catholico; 9 — Montepio da Agricultura, pensões reunidas e pensões de A a Z; 10 — Montepio civil da Marinha, da Guerra, montepio militar da Guerra, pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; 11 — Montepio da Fazenda; 13 — Montepio militar da Marinha e meio-soldo; 15 — Diversas pensões da Marinha; 16 — Diversas pensões da Guerra; 17 — Montepio da Justiça; 18 — Montepio da Viação, de A a E; 20 — Montepio da Viação, de F a L; 21 — Montepio da Viação, de M a Z.

A's quintas-feiras, depois do pagamento das folhas annunciadas para o dia, serão pagas as atrazadas.

Nos dias 22, 23, 24 e 25 serão tambem pagas as folhas atrazadas, das 11 ás 14 horas, excepto no dia 25, em que o expediente se encerra ás 14 horas.

CONCURSO DA CARTA ENIGMATICA

INSTITUIDO PELO "ALMANAK D'A SAUDE DA MULHER"

Realizou-se, hontem, ás 16 horas com a presença do fiscal do governo, representantes da imprensa e muitos convidados, além dos proprietarios do estabelecimento, o terceiro "Concurso da Carta Enigmatica", instituido pelo "Almanak d'A Saude da Mulher", como brinde aos seus innumeros freguezes.

Grande foi o numero de concorrentes, tendo recebido o ultimo inscripto o numero 18.598, que bem demonstra a grande acceitação que teve este novo concurso.

O resultado do concurso foi o seguinte:

1º premio, 5:000$000 — N. 4.558, coube ao sr. Francisco Tomazini, residente em Cravinhos, S. Paulo.

2º premio, 1:500$000 — N. 7.030, coube á sra. Nadir Costa, Passo Fundo, Rio Grande do Sul.

3º premio, 500$000 — N. 5.400, coube ao sr. Joaquim da Silva Granada, Cravinhos, S. Paulo.

4º premio, 300$000 — N. 17.995, coube ao sr. Ignacio de Oliveira Lima, Guarany, Ceará.

Foram aquinhoados com premios de 200$000, os seguintes srs.: Gumercindo Lage, n. 2.392, Sobragi, Minas; José Victorio Vaz, n. 7.202, Claudio, Minas; Olyntho José Baptista, numero 5.842, Barreto, S. Paulo; Dina Emma Rocca, n. 18.019, Porto Alegre; Alzira Chaves Nunes, n. 11.225, Districto Federal; Miguel F. Netto, n. 5.841, S. Paulo; Lenita G. Peixoto, n. 14.289, Cataguazes, Minas; José Augusto d'Almeida, n. 4.916, Districto Federal; Leliza Leite Linhares, n. 13.513, Lavras, Ceará.

Foram premiados com 100$000, os seguintes srs.: Aurelino de Souza Lima, n. 12.623, Ilhéos, Bahia; Judith Stella de Vasconcellos, n. 16.789, Pão d'Alho, Pernambuco; Maria Werther, n. 14.757, Districto Federal; J. F. de Oliveira Netto, numero 8.821, Passa Quatro, Minas; Elpidio Vieira Evertown, n. 3.830, Anajatuba, Maranhão; José Antonio de Lima, n. 9.513, Pilar, Alagoas; Ovidia Teixeira dos Santos, n. 8.194, São Paulo; Nair Góes, n. 13.073, Itacoatiara, Amazonas; Emilio Vieira de S. Filho, n. 5.228, Ponte Nova, Minas.

Terminado que foi o sorteio os srs. Daudt, Oliveira & Cia. tiveram a gentileza de offerecer aos presentes champagne e doces finos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo: bom com augmento de nebulosidade. Temperatura: estavel. Ventos: normaes.

Estados do Sul — Tempo: bom em S. Paulo, salvo no littoral e serra, onde se instabilizará; perturbado nos demais Estados com chuvas mais provaveis no littoral. Temperatura: em declinio. Ventos: predominarão os de sul.

Onda de frio — Invadiu a Argentina uma pequena onda de frio, que deverá attingir o Rio Grande do Sul dentro de 24 horas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Avulsa da Fazenda — Tribunal de Contas — Thesouro Nacional — Secretaria da Camara — Presidencia da Republica — Deputados — Côrte de Appellação e Secretaria — Senadores e Secretaria do Senado — Supremo Tribunal e Junta Commercial — Contadoria Central e Avulsa da Justiça.

Prefeitura — Hoje, serão pagas as seguintes folhas:

Jubilados, J a Z; Inspectorias Technicas; Hospital Veterinario; Cemiterios; Agentes; Escrivães de Agencia; Guardas Municipaes, A a I; Directoria de Arborização; Postos da Limpeza Publica; Escriptorio Central, Engenho Novo e Meyer; Obras: 4ª e 5ª Sub-directorias e Escriptorio Central (diaristas e mensalistas). "Rapidos" — Directoria de Abastecimento e Asylo S. Francisco de Assis.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Etha" para Santos, Itajahy e São Francisco, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 30 de junho findo:

Numero	Premio
12431	20:000$000
26742	4:000$000
58564	2:000$000
30410	1:000$000
61826	1:000$000

7 premios de 500$000

6098	23599	25217	46353	63611
27023			16344	

26 premios de 200$000

59286	44567	19606	63371	49921
39385	30043	65731	1072	48783
15040	53469	53445	19931	47638
26075	61205	57858	23223	14928
51624	47011	19322	13362	40327
		36590		

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 30 de junho findo:

Numero	Premio
22606 (Capital)	30:000$000
44190	3:000$000
60287	1:000$000
84794	500$000
75366	500$000

5 premios de 200$000

33807	47284	7289	430	5764

10 premios de 100$000

76395	10288	95835	83540	85125
96128	57891	19590	61760	83002

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 30 de junho findo foram sorteados com os maiores premios os numeros abaixo:

Numero	Premio
7856 (Rio)	1.000:000$000
1859 (Victoria)	100:000$000
7398 (S. Paulo)	50:000$000
4477 (S. Quiteria)	20:000$000
5872 (Rio)	10:000$000
5183	5:000$000
5721	5:000$000
6087	5:000$000
7704 (Rio)	5:000$000

LOTERIA DO ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone que na extracção realizada em 30 de junho findo foram sorteados com os maiores premios os seguintes numeros:

Numero	Premio
9074 (R. Preto)	500:000$000
4120 (Rio)	50:000$000
5302 S. Paulo)	20:000$000
2650	10:[illegible]000